Diário de Lisboa

Fundador Joaquim Manso — Director A. Ruella Ramos — Director-adjunto Fernando Piteira Santos

ANO 61.º N.º 20 635
Agosto 1981
Terça-feira
25
15$00

Encontro Eanes-Balsemão esta manhã

Governo na primeira semana de Setembro

O sócio n.º 138 do Sindicato dos Jornalistas continua a não gostar de falar aos homens da Informação. No fim da manhã, à saìda de Belém, manteve a avareza de declarações que vem caracterizando os seus encontros com os jornalistas: limitou-se a confirmar o que já se sabia – que o Presidente da República o convidou a formar Governo, que aceitou e que vai iniciar contactos nesse sentido. E foi tudo da parte do agora oficialmente indigitado Primeiro-Ministro.

Mais comunicativo foi, esta manhã também, Menéres Pimentel. Falando no Aeroporto de Lisboa à partida para Viena onde vai participar num simpósio sobre Justiça, adiantou que o VIII Governo Constitucional tem a posse prevista para a primeira semana de Setembro e que se manterá a mesma proporção de pastas entre o PSD e o CDS. Admitiu ainda que, tal como vem sendo adiantado pelos órgãos de Informação, participará no próximo Executivo.

Depois da audiência desta manhã em Belém – a qual durou cerca de 90 minutos – Balsemão torna-se esta tarde a avistar-se com Freitas do Amaral.

Pág. 5

Esta manhã no Palácio de Belém

Entrada da Espanha para a NATO influenciará relações com Lisboa

• Estudo de Firmino Miguel sai das gavetas

A entrada da Espanha para a NATO vai condicionar as relações de Madrid com as capitais vizinhas, nomeadamente com Lisboa – escreve o nosso correspondente Fernando Jauregui. A cooperação política e militar entre os dois países poderá vir a conhecer um novo curso, e, segundo a mesma fonte, sobre as mesas de trabalho de altos comandos militares espanhóis começa agora a aparecer o estudo do general Firmino Miguel «Portugal, Espanha e NATO», do qual se diz em Madrid que virá a ter grande importância quando chegar a hora de se definir o esquema militar atlântico no flanco mais ocidental da Europa, a Península Ibérica.

Págs. 10 e 11

Todos fugiram do parque de campismo

Fogos postos no Guincho

Os bombeiros não têm dúvidas: foram «postos» os fogos que ontem à tarde generalizaram o pânico no Guincho, levando à evacuação precipitada do parque de campismo, na Malveira da Serra e na quinta da Charneca, junto à aldeia do Juzo, onde chegaram a estar em sério risco habitações. Esta manhã, a situação na zona estava praticamente controlada.

Pág. 4

Rede bombista: só um fica preso

Apesar de ausente (por «doença») e de ter visto a pena, aplicada em primeira instância, reduzida, Ramiro Moreira voltou a ser o «bombo da festa» na sentença, divulgada ontem à tarde, no 5.º TMT, da repetição do julgamento da rede bombista. Com Ramiro (16 anos de prisão maior) apenas foram condenados, mas à revelia, dois dos quinze réus do processo: Teixeira Gomes e Marques da Costa, que viram igualmente as penas reduzidas de nove para seis anos de prisão maior. O capitão Caimoto Duarte e Torres Rangel, «delinquente de difícil recuperação», que tinham sido condenados na «primeira volta» do pleito, foram desta vez absolvidos. Como absolvidos o foram, entre outros, Mota Freitas, Abílio de Oliveira e Júlio Regadas. Ribeiro da Silva (na foto à saída do Tribunal), o único homem detido da rede bombista, apesar de ilibado, recolheu à Penitenciária, onde cumpre doze anos de detenção por assalto à Standard Eléctrica. A acusação e o advogado de Ramiro Moreira irão recorrer da sentença.

Pág. 7

RFA dividida sobre a bomba de neutrões

Os dois partidos que constituem a coligação governamental da República Federal Alemã – Partido Social Democrata e Partido Liberal – atravessam uma grave crise, devido à cisão surgida nas suas fileiras quanto à polémica questão da bomba de neutrões. Organizações internacionais dos sociais-democratas e o seu especialista em questões do desarmamento, Egon Bahr, mostram-se inteiramente opostos a essa arma, o mesmo acontecendo com as Juventudes do Partido. Isso não impediu, porém, que o chanceler Helmut Schmidt tenha desencadeado uma campanha favorável a essa arma. Também o seu parceiro na coligação – o Partido Liberal – chefiado por Hans Dietrich Genscher, se encontra seriamente dividido. De acordo com uma sondagem publicada por «Der Spiegel» a maioria dos cidadãos da RFA é contra a bomba de neutrões.

Págs. centrais

Defesa da Amazónia em simpósio internacional

"Multinacionais saqueiam riquezas da região"

A bárbara destruição que tem vindo a ser feita, nos últimos anos, das riquezas da Amazónia está a preocupar sectores cada vez mais largos da opinião pública brasileira. Vastas camadas da população têm sido progressivamente alertadas para os autênticos crimes praticados quer contra a economia nacional brasileira, quer contra o equilíbrio ecológico, as comunidades indígenas e a sua cultura ainda muito pouco desvendada.

O alerta porém não tem sido dado apenas no Brasil. Noutros países também amazónicos, como o Equador, a Colômbia e o Peru, associações e orgãos de comunicação social fazem denúncias e lançam 'S.O.S.s'. Neste momento está inclusivamente a ser preparado o I Simpósio Internacional de defesa e pelo desenvolvimento da Amazónia que tem como objectivo geral a fundamentação científica e política de um projecto para a Amazónia orientado para três factores: desenvolvimento económico, social, cultural e político, pacífico e harmonioso da região, respeito pelas condições do meio ambiente, carências e bem-estar das populações que nela habitam. Pretendem também os organizadores consciencializar, mobilizar e organizar os povos amazónicos para a defesa daquele projecto.

O simpósio decorrerá em Outubro, no Rio de Janeiro, sob o patrocínio do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, da Associação Brasileira de Imprensa, da Associação de Geólogos e da Campanha Nacional de Defesa e pelo Desenvolvimento da Amazónia (C.N.D.D.A.).

Recentemente tivemos oportunidade de falar com o vice-presidente da CNDDA, Henrique Miranda, sobre a importância daquela iniciativa. Grisalho, de estatura meã mas de garra caldeada na luta pela democracia, Henrique Miranda denuncia: «Condenavelmente, de há 25 anos aproximadamente, até aos dias actuais, a orientação da política económica para a região tem levado a destruição da mata para a abertura absurda de campos de criação de gado, ao esgotamento de várias matérias-primas como o manganés e de algumas madeiras de lei como o mogno, ao domínio das iniciativas empresariais pelas organizações transacionais, especialmente de origem e capital norte-americano».

A amazónia brasileira, constituída por parte da enorme bacia hidrográfica do Rio Amazonas, abrange 58 por cento do território brasileiro. Alguns dos maiores depósitos minerais do mundo, de níquel, cobre, caulim, bauxita ouro, manganés, ferro, etc. têm, na imensa e enigmática floresta, as suas jazidas.

A luta contra a destruição da riqueza amazónica remonta a

Mulheres e crianças índias pedindo esmola na estrada: um contacto – e que contacto» – com a «civilização»

vários anos, tendo sido particularmente difícil desde o golpe militar de 1964 que derrubou o regime democrático. Henrique Miranda conta por por exemplo como ocorreu a criação da CNDDA: «Em 1967, embora sob a coação do regime ditatorial, patriotas organizaram-se para lutar contra um projecto faraónico elaborado pelo Hudson Institute de Nova Iorque, presidido pelo grande 'futurologo' Herman Kahn, o qual previa a formação de uma lago no médio Amazonas para atingir as terras firmes onde se encontram as jazidas minerais». Como resultado desse movimento de contestação formou-se a CNDDA que «através de denúncias objectivas conseguiu derrotar o citado projecto». Outro êxito haveria de ser alcançado na regulamentação da venda de terras a estrangeiros.

Neste momento, a par da preparação do 1.º simpósio, a CNDDA está a desenvolver uma larga campanha contra o chamado projecto Jari que aponta para a formação de um verdadeiro enclave estrangeiro na Amazónia, com uma extensão que toca as raias do absurdo: 3.600.000 hectares. O projecto Carajás, que na prática constitui uma desnacionalização de grande área, sofre igual contestação.

O simpósio está a ser organizado com bastante empenho desde Abril, tendo já sido realizados vários actos públicos preparatórios. Desde então, muitos contactos foram feitos com organismos científicos e culturais quer brasileiros quer dos outros países amazónicos. Realce-se, por exemplo, que o Peru ainda é relativamente ao Brasil, mais amazónico: 60 por cento do seu território está abrangido pela bacia hidrográfica do Amazonas.

Para além dos objectivos gerais inscritos no programa, este primeiro simpósio internacional pretende atingir diversos objectivos específicos. Vejamos alguns: o combate à presença de empresas, sobretudo multinacionais, que interferem negativamente na política dos países amazónicos, a proposta política de uma racional de exploração mineral que promova uma industrialização em benefício dos países amazónicos e dos trabalhadores da região. A denúncia das injustiças e das condições infra-humanas a que estão submetidas as populações indígenas, e a análise crítica das doutrinas e documentos referentes à Amazónia sul-americana, como devido acatamento das soberanias nacionais.

Sensibilizar as populações e travar as pretensões destruidoras do poder são, resumidamente as intenções dos organizadores. Para que o desiquilíbrio ecológico não se aprofunde, para que a economia da região seja protegida e, enfim, para que o Brasil e os outros países amazónicos se assumam como «estados civilizados» defensores das suas riquezas e não do saqueio mais ou menos velado das multinacionais.

A força da razão irá suplantar a do cifrão?

É a incógnita e, ao mesmo tempo, a esperança. «Não tenho dúvidas de que o povo brasileiro sairá vencedor» – assevera-nos Henrique Miranda. Vamos aguardar.

L.H.M.

Concurso "DL"/81

DATA LIMITE: 17 DE SETEMBRO

...mas envie hoje mesmo as suas colecções!

Em face do atraso da correspondência resultante da greve dos CTT, e para que nenhum dos nossos leitores fique prejudicado, foi decidido alterar a data limite de envio pelo correio (única forma de entrega das colecções) para 17 DE SETEMBRO, passando a data do sorteio para 13 de Outubro.

Mas não espere pelo último dia: envie hoje mesmo as suas colecções!

Terminada a Repetição das duas Séries de Cupões e do Boletim de Identificação, o leitor só tem agora que enviar as suas Colecções (cupões n.ºs 1 a 30 de qualquer das séries).

Lembramos que:

● **O leitor deve usar apenas um boletim** por cada colecção e enviar apenas uma colecção em cada envelope.

● **O BOLETIM DE IDENTIFICAÇÃO** deverá ser totalmente preenchido com letra bem legível, e indicar o nome do concorrente (nome completo, tal como figura no bilhete de identidade) morada e telefone (se tiver), bem como (o que é facultativo mas se recomenda) o nome do vendedor ou estabelecimento onde adquire o seu jornal;

● **O TALÃO RECIBO** deverá ser igualmente preenchido com a morada correctamente indicada (não corte nem separe da metade superior) e, no caso de o concorrente desejar a devolução do mesmo depois de numerado, terá de juntar um selo de correio de 8$50. Coloque o selo visivelmente, junto do Boletim, de forma a não o inutilizar – não use fita gomada, não agrafe e não cole (pode prender com um pequeno «clip»).

● **O PRAZO DE ENVIO** termina em 20 de Agosto de 1981 (data do carimbo do correio) e as colecções devem ser enviadas para

DIÁRIO DE LISBOA – CONCURSO
RUA LUZ SORIANO, 44 1200 LISBOA

● **O ENVIO PELO CORREIO** é obrigatório nos termos do regulamento, não se aceitando em nenhum caso entregas pessoais, pois é necessário o carimbo do correio para determinar a data de recepção das colecções;

● **O APURAMENTO DAS COLECÇÕES** será feito entre 7 e 15 de Setembro, sendo esta última a data prevista para o sorteio.

CONCURSO DL
Os números atrasados
poderão ser adquiridos na Rua Luz Soriano, 17

HORÁRIO: 09.00 ÀS 18.00
ABERTO À HORA DO ALMOÇO
ENCERRADO AOS SÁBADOS DOMINGOS E FERIADOS

RN RODOVIÁRIA NACIONAL E. P.

cep's 2/9

coimbra / faro

INFORMACÃO

EXPRESSO

ALGARVE

COIMBRA — FÁTIMA — SANTARÉM — FARO

inicio em 15 de Junho de 1981

HORÁRIO

9,30	P	COIMBRA	C	17,30
10,30	C		P	16,30
10,35	P	Leiria	C	16,25
11,00		Fátima		16,00
12,00	C		P	15,00
12,05	P	Santarém	C	14,55
12,45		Coruche		14,15
13,30	C		P	13,30
14,30	P	Montemor-o-Novo	C	12,30
15,20		Torrão		11 40
15,50	C		P	11,10
15,55	P	Ferreira do Alentejo	C	11,05
16,20		Aljustrel		10,40
16,45		Castro Verde		10,15
17,00		Ourique		10.00
18,10	C		P	8,50
18,15	P	Ferreiras	C	8,45
18,36	(a)	Vila Moura		8,32
18,43	(a)	Quarteira		8,25
19,00	C	FARO	P	8,00

(a) — Com mudança de autocarro em Ferreiras.

Ligações para o Alto e Baixo Alentejo e resto do Algarve.

Para mais informações consulte os serviços RN.

política de A a Z

Um Governo de viragem

PARECE terem sido apaziguadas a inquietação e a irritação do eng. Eurico de Melo. O Governo AD, com a entrada do doutor Freitas do Amaral, recebe «um reforço imprescindível». E, segundo vemos num jornal da manhã, para o eng. Eurico de Melo a ausência de Freitas do Amaral no Governo significava que o CDS nunca lá esteve». Para o ministro da Administração Interna de Francisco Sá Carneiro e intransigente zelador do seu testamento político só este, que está a ser negociado e repartido, será «um verdadeiro Governo AD». Terá Eurico de Melo afirmado que o primeiro Governo de Francisco Balsemão não passou «de um Governo de transição».

O Governo de sucessão teria sido, portanto, na opinião de alguns dos seus críticos e contestatários, um «Governo de transição». E como, no caso de Eurico de Melo é flagrante, estão contentes com o que o novo Governo AD lhes oferece – a presença no seu elenco do doutor Freitas do Amaral – supomos que esta era a meta da «transição» que desejavam ou que do objectivo que visam se aproximaram.

Por conseguinte podemos considerar que, sendo o primeiro Governo AD Balsemão um «Governo de transição», com este segundo Governo AD Balsemão nos aproximamos do «Governo conservador» que se pretendia. Será possível que o «Governo conservador» exerça a sua função de gestão administrativa e crie, paralelamente, **factos políticos**, *sem um correspondente suporte político? Por outras palavras: será dispensável a «institucionalização da AD»? Ou a «institucionalização da AD» fica adiada, reservada para constituir o «terceiro fôlego» de um projecto político que, cada dia mais distanciado de um reformismo social-democrata, cada dia se identifica mais claramente com um «restauracionismo» ávido e apressado, explorador de oportunidades e de negócios?*

Para o eng. Lopes Cardoso, primeiro-secretário da UEDS: «Não é possível governar mais à direita do que o anterior Executivo». Cremos que ele se engana. Pode prever-se que o segundo Governo AD Balsemão, um Governo muito mais Freitas do Amaral do que Francisco Balsemão, muito mais CDS do que PSD, será pela sua composição, pela organização de trabalho que adoptará, pelas medidas em que vai empenhar-se, um Governo ainda mais à direita, mais conservador, mais restauracionista. Digamos: mais divorciado do sentido do voto expresso em 7 de Dezembro de 1980; mais distante dos ideais de Abril.

O dirigente socialista eng. Walter Rosa tem razão quando considera que o facto de terem sido criadas as condições para a entrada do doutor Freitas do Amaral para o Governo, «significa uma viragem à direita». Mas como a Aliança Democrática não está esgotada na sua virtualidade de formar Governos e de lhes oferecer apoio parlamentar maioritário, dado que os «rebeldes» se submeteram e os «duros» receberam (na pessoa de Freitas do Amaral) a sua compensação transitória, as reclamações do PCP, as ironias da ASDI, os protestos da UDP, e o voto negativo do PS com antecipação anunciado, não evitarão que se dê mais este passo na **via de transição** *que é uma espécie de «25 de Novembro» parlamentar e lento.*

Pendentes as espadas dos centuriões e suspensa a contagem dos «Chaimite», a «sociedade civil» (em curso de libertação, segundo a AD) passou a ser o teatro preferencial da contra-revolução. E, com a evolução dos acontecimentos, e dado que se não verifique a ruptura da AD, vai-se a AD afastando da mitologia do «projecto Sá Carneiro» que, para além da vã retórica, se concretizava no golpe anticonstitucional da revisão constitucional referendária. O que «críticos» e «duros» não compreenderam, dando a Freitas do Amaral a condução política do novo fôlego da AD, dele em pessoa fazendo depender a excelência do Governo e a dinamização da «Aliança», é que nas asas de um pragnatismo frio iriam queimar o que restava, em «paleio» e mito, do chamado, e jamais explicitado, «projecto Sá Carneiro».

A subordinação de Francisco Balsemão a Diogo Freitas do Amaral, a falsa vitória de Francisco Balsemão e a verdadeira derrota política da sua equipa no PSD, representam, também, no plano político, e se quisermos ideológico, uma segunda morte de Francisco Sá Carneiro.

Não sabemos se correspondem à verdade as informações, postas a correr em certos meios do PSD e nalguma Imprensa acolhidas, que se referem ao propósito que Francisco Sá Carneiro teria de se libertar do CDS e retomar um rumo reformista democrático ou mesmo social-democrata. Tem sido sempre atribuído a Francisco Sá Carneiro esse objectivo final da constituição de um «bloco de estabilidade social» no qual o aliado preferido seria o Partido Socialista. O seu apoio à UGT, essa experiência de colaboração PS-PSD, tem sido invocado em abono da tese. Mas não é difícil compreender que o predomínio proporcionado ao líder e a alguns quadros do CDS na recomposição do Governo AD, significa uma viragem à direita e enterra, ou pelo menos prejudica gravemente, o tal projecto Sá Carneiro de recuperação da independência do PSD.

Teremos um Governo AD mais conservador e teremos uma renovada conspiração para a «institucionalização da AD». O **restauracionismo** *não se satisfaz só com «regressos» e «recuperações» no plano dos privilégios pessoais e materiais, pretende a* **restauração da ordem**, *da estabilidade e do conformismo, a reconstituição de um monolitismo tranquilizante de que uma AD institucionalizada, de bloco das forças conservadoras, por transição natural, poderia evoluir para* **partido único da direita**.

Diogo Freitas do Amaral é um pragmático. Não exigirá a institucionalização da AD. Basta-lhe, por agora, a institucionalização dos poderes do vice-primeiro-ministro.

A montanha que nem sequer pariu um rato

Rito Canedo

1. A crise política que acaba de ter o seu auge, mas de que se não conhece ainda uma saída adequada, não é uma **crise de regime.** Nem a República, nem a Democracia nem a Constituição de Abril têm culpa da mediocridade dos dirigentes da chamada Aliança Democrática e deste governo que desgoverna o país. Eu sei que à Democracia se deve a face triste da política que nos é dada pela AD, mas para isso há razões históricas, sociais e outras que justificam ou explicam o voto de muitas camadas da população e que não vale a pena abordar agora e neste lugar.

2. A crise é de **conjuntura,** e enquanto esta se mantiver, continuaremos a braços com ela. A **direita** política, uma vez mais, vem provar-nos o que já dela se sabia: a total inoperância na conduta dos negócios públicos e o profundo desajustamento entre a sua natureza reaccionária e a ânsia de progresso deste país real que não se cansa, em cada acto eleitoral, de deixar nas urnas o voto expresso maioritariamente de caminhar para o **socialismo.**

O progresso Hondt, se vem **ajudar à criação** de uma maioria folgada no interior do Parlamento, não consegue escamotear os impasses resultantes do facto de uma minoria aritemética eleitoral ver-se privilegiada com a condução de um pseudo-projecto político que, de todo em todo, desagrada e é desaprovado pela maioria dos portugueses.

3. A crise não é de ministros (da sua qualidade) nem resulta directamente da incapacidade política da pessoa do Primeiro-Ministro, da fraca envergadura de estadista do dr. Francisco Pinto Balsemão.

A crise política actual advém da crise estrutural, programática, política e ideológica da Aliança Democrática. Identificá-la com as **insuficiências de um homem e pelo** concentrar a impopularidade de um governo incapaz, é no mínimo, uma hipocrisia que a simpatia daquele homem não merece. Francisco Pinto Balsemão é o último histórico fundador do PPD/PSD. Há que eliminá-lo para que os herdeiros de Sá Carneiro assumam por inteiro a liderança do Partido. O actual Primeiro-Ministro e Presidente do PSD paga o preço de uma sucessão com que talvez nunca contasse e para a qual se não encontrava preparado.

4. A crise do Governo é o natural reflexo da crise no interior da AD, é fruto da crise estrutural da direita portuguesa e está em perfeita sintonia com o movimento regressivo da influência dos sectores mais conservadores na política europeia e, em geral, um pouco por toda a parte. A crise monetária internacional, o desencanto de uma economia neocapitalista enfeitada com arremedos socializantes que esgotaram já as suas possibilidades de persuasão, o desmascaramento de uma política de desenvolvimento que agoniza velozmente nos poderosos laços de subordinação e vassalagem a «holdings», «trusts» e outras fortes concentrações capitalistas e a centros de decisão que limitam as taxas de desenvolvimento e expansão nacional à expressão adequada a interesses que nada têm que ver com os objectivos mais elevados de um povo e com a própria independência nacional, são factores que reduzem os limites de aptidão deste país, o paralisam e o arrastam na queda.

A direita portuguesa e o seu governo são vítimas conscientes da subalternização a que gostosamente se prestam a todo um «complot» capitalista mundial, que atravessa hoje uma das mais graves, se não a maior crise do pós-guerra.

A crise, é, portanto, a crise do **regime capitalista** internacional, por fatalidade nossa, administrada aqui, em Portugal, por péssimos gestores, por diletantes sem «curriculum», por instrumentistas desafinados de viela sombria, elevados, num ápice a virtuosos de salão.

As fífias, inevitáveis, aí estão, para nosso mortal desgosto e gozo irreprimível da estranja que nos marioneta por detrás.

5. Este governo não é um governo mau por serem os homens que o integram, nem se transformará num governo sólido e eficiente quando se substituírem aqueles por outros da mesma cor. A questão da crise não é uma questão puramente académica nem resulta de uma simples má gestão. Se assim fosse, a AD mobilizaria os melhores azes da política, da economia e dos assuntos sociais, delfins de Salazar e Caetano, com provas dadas na banca e noutros sectores – porque os havia bons – e a crise ficaria ultrapassada: passaria a haver dinheiro nos cofres e os trabalhadores trabalhariam felizes e contentes. Lembro-me de um Prof. Freitas do Amaral, de um Prof. Adriano Moreira, de um eng.? Rogério Martins, de um dr. João Salgueiro, de um prof. Marques Guedes e de tantos outros de aptidão intelectual e capacidade profissional não seria correcto menosprezar. E no entanto pergunta-se se alguém duvida do estrondoso insucesso que adviria de um conjunto ministerial assim organizado!

Conclui-se, portanto, que **este governo AD** seria sempre um governo mau, independentemente dos homens que o constituíssem. O que está irremediável e definitivamente posto em causa não é tanto a qualidade técnica dos homens que o servem, mas sim a natureza do programa de governo que implementam, o tipo de sociedade que defendem, as relações de poder que acalentam, os laços internacionais que perseguem, a essência ideológica que os motiva.

Um país que aceita de braços abertos e coração em festa a revolução de Abril, a qual derrubou um regime desligado do povo e que concorria criminosamente para uma acelerada degradação dos seus valores culturais e da sua qualidade de vida, não aceita pacificamente seja quem for, ainda que de rosto empoado e de palavras atraentes, que se assemelhe, no dia-a-dia da sua governação (no controlo escandaloso dos órgãos de comunicação social estatizados, na liberalização dos preços dos artigos de primeira necessidade, na subida em flecha do custo de vida, na confrontação com as organiza-

Continua na pág. 4

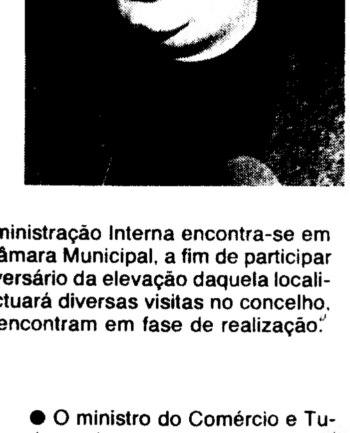
● Álvaro Cunhal, Samora Machel e George Marchais figuraram entre os convidados especiais do Partido Comunista Búlgaro presentes à cerimónia de inauguração de uma casa-monumento, em Busludja, comemorativa do 90.° aniversário da realização do primeiro congresso daquele partido. À cerimónia presidiu o secretário-geral do PCB, Todor Jivkov.

● O general Garcia dos Santos, chefe do Estado-Maior do Exército, iniciou ontem em S. Miguel uma visita oficial de cinco dias à Zona Militar dos Açores. No aeroporto de Ponta Delgada, Garcia dos Santos foi cumprimentado pelo presidente em exercício do Executivo açoriano, Raúl Gomes dos Santos, e pelos comandantes da Zona Militar, brigadeiro Santos Teixeira, e naval, almirante Coutinho Lanhoso, além de oficiais da guarnição militar de S. Miguel. Garcia dos Santos, que regressa a Lisboa no dia 28, visitará na Região Autónoma dos Açores as unidades do Exército sediadas nas ilhas de S. Miguel, Terceira e Faial.

● Manuel Fernandes Tomás, homem da Figueira da Foz que se destacou durante o período liberal, constitucionalista, foi homenageado ontem em cerimónia promovida pela edilidade desta cidade. Luís de Melo Biscaia foi o orador da sessão pública, realizada na Praça 8 de Maio, a que assistiu Emídio Guerreiro (na foto) entre outras individualidades civis e militares locais. O dia 24 de Agosto, data em que eclodiu no Porto a Revolução Liberal de 1820, marcou o feriado municipal da Figueira da Foz durante anos consecutivos, assinalados por cerimónias de evocação do político constitucionalista. Em, 1929, pressões de um grupo de cidadãos afectos ao regime de Salazar levaram a que o feriado passasse para 24 de Junho, dia de S. João, ao mesmo tempo que razões de ordem política terminavam com as homenagens a Fernandes Tomás.

● A Força de Unidade Popular (FUP) anunciou que vai concorrer às eleições intercalares para a Câmara Municipal de Loures. Em comunicado, a FUP afirma que o principal objectivo de participar nestas eleições, bem como nas autárquicas de 1982, é o de «reorganizar o movimento popular a partir da base» e de defender as «necessidades reais da população».

● O líder socialista Mário Soares deslocou-se às ilhas de S. Jorge e Faial, no prosseguimento da visita partidária que está a efectuar à Região Autónoma dos Açores. Acompanhado do deputado à Assembleia da República, Jaime Gama, o secretário-geral do PS, nas duas ilhas que visitou, manteve contactos com as populações e as estruturas locais do seu partido. Mário Soares desloca-se hoje ao Corvo, a ilha mais pequena dos Açores, com 374 habitantes. A Câmara Municipal do Corvo é maioritariamente socialista.



● «Do meu ponto de vista é necessário que os transmontanos saibam reivindicar e construir a sua região administrativa, com uma Assembleia Regional, eleita por sufrágio universal, e que integre também a representação municipal, com um Governo Regional, uma junta governativa transmontana, com administração, fiscalidade e orçamentos próprios, que seja capaz de enfrentar os problemas do Nordeste» – as palavras são do deputado socialista Jaime Gama, eleito pela Região Autónoma dos Açores, e foram proferidas em entrevista concedida ao semanário de Vila Real, «O Transmontano».

● O secretário de Estado da Administração Interna encontra-se em Pinhel, a convite da respectiva Câmara Municipal, a fim de participar nas comemorações do 281.° aniversário da elevação daquela localidade a cidade. Correia Leite efectuará diversas visitas no concelho, nomeadamente a obras que se encontram em fase de realização.

● O ministro do Comércio e Turismo, Alexandre Vaz Pinto, partiu hoje para a Argélia. A viagem surge na sequência do convite do seu homólogo argelino, com quém estabelecerá conversações e nomeadamente para estar presente nas celebrações do Dia de Portugal, na Feira da Argélia. O ministro é acompanhado pelo seu chefe de gabinete e pelo presidente do Fundo de Fomento de Exportação.

S. R.

MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

Secretaria de Estado da Saúde

HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DO LORVÃO

Tel. P.P.C. 47160-47170 — LORVÃO (PENACOVA)

Encontram-se abertos concursos públicos para admissão do seguinte pessoal:
— TERAPEUTA OCUPACIONAL DE 1.ª CLASSE
— TERAPEUTA OCUPACIONAL DE 2.ª CLASSE

Os interessados deverão contactar o Serviço de Pessoal, onde serão prestadas todas as informações necessárias.

O ADMINISTRADOR
(VÍTOR MANUEL FERREIRA SEABRA)

Onde pode comprar nas férias o DL

PRAIAS DO OESTE

FIGUEIRA DA FOZ
- Tab. Pessoa
- Tab. O Livro
- Quiosque Stop
- Quiosque 8 de Maio
- Tab. Central
- Café Nisa
- Café Remo
- Tab. Africana

BUARCOS
- Satélite
- Ladeiro
- Jonne e Ringo

NAZARÉ • Agência de Jornais Batista Vieira

S. PEDRO DE MUEL • Rosa da Silva Carvalho

PRAIA ST.ª CRUZ • Tab. Romana

PENICHE • Mário Sá Bandeira

PRAIA DA CONSOLAÇÃO • Café Mar e Sol

PRAIA DE PEDRÓGÃO • Café Imperial

ERICEIRA
- Tab. Ovni
- Tab. Palhas

S. MARTINHO DO PORTO • Café Rosa

Aceitam-se assinaturas de férias por período de 10 dias, ao preço de 15$00 por exemplar
Pagamento antecipado através de cheque ou vale de correio

Remeter para «Diário de Lisboa» Assinaturas
R. Castilho, 185-1.º
1200 LISBOA

Uma mulher de 20 anos morta em Viseu

Fogo: das portas da capital ao coração das várias Beiras

Ontem foi dia de cerco pelo fogo, tanto aqui à beira de Lisboa – como aconteceu no Guincho/Cascais – como na zona centro, onde uma população inteira, a de Vimioso, esteve seriamente ameaçada pelas chamas. Pelo caminho, foi consumida uma vida, de uma mulher, perto de Viseu.

O Vimioso salvou-se. O Parque de Campismo de Cascais também. O saldo foi, afinal, de mais uns tantos hectares queimados, os bombeiros estourados, lucros obtidos. E há a falta de água. eterna constatação. E somem-se-lhe as sempre suspeitas, com algumas confirmações, de que se trata de fogos postos.

A zona de Cascais entrou esta manhã numa relativa quietude, atingida por volta das quatro da madrugada, quando foi dado por extinto o fogo que devastou uma área enorme que se estende do Farta Pão, perto da Malveira, até à Charneca, depois de ter entrado na vegetação da Praia do Abano e no Guincho.

A frente chegou a ter mais de 20 quilómetros, segundo nos dizia esta manhã um informador dos Bombeiros Voluntários de Cascais. No combate às chamas estiveram envolvidos todos os «soldados da paz» daquele concelho, além dos de Oeiras, Lisboa e Sintra. Num total, eram mais de 500 homens.

Esta manhã, os Bombeiros de Cascais mantinham um piquete para acudir «àqueles focos que são habituais neste caso e que vão aparecendo por aqui e por ali».

Além dos danos nas florestas e matas, chegaram a arder as persianas de uma vivenda na Areia e de uma arrecadação com feno e palha apenas ficaram as cinzas.

«A nossa dor de cabeça foi salvar as casas que se encontram dentro do pinhal» – dizia-nos um bombeiro.

Quanto ao Parque de Campismo, a sua salvação ficou sem dúvida a dever-se a uma autêntica muralha que ali foi interposta, com razoável concentração de meios.

Um balanço? «Ardeu uma extensão enormíssima. Não tenho medida para aquilo...» . São palavras de um bombeiro de Cascais, que tinha acabado de voltar ao quartel.

Viseu, Pedrógão e Sertã

Três incêndios de grandes proporções ameaçavam ao princípio da noite de ontem destruir a floresta da zona centro, em Viseu, Pedrógão Grande e Sertã.

O fogo que, em Viseu, provocou a morte de uma mulher, deflagrou ao início da tarde, nos locais de Posto de Vigia e Casais do Monte, junto ao aeródromo Gonçalo Lobato.

Em Pedrógão Grande, cinco corporações de bombeiros tentam dominar as chamas de um incêndio, iniciado em Figueiró dos Vinhos, às nove horas de ontem.

Ao início da tarde, o fogo alastrou ao concelho limítrofe da Sertã, criando uma nova frente na zona de Viseu.

Bombeiros Voluntários da Sertã tentavam dominar outro incêndio detectado quase em simultâneo no lugar do Castelo, povoação situada a cerca de sete quilómetros daquele local.

Nove corporações de bombeiros e um destacamento de 30 homens do Regimento de Infantaria de Tomar auxiliam no combate às chamas.

As mesmas corporações tinham conseguido dominar, ontem, cerca das 11 horas, dois incêndios que lavravam neste concelho há mais de um dia.

Carregal e Oleiros

Bombeiros de Carregal do Sal deram por extinto, ontem, ao início da manhã, um incêndio que há três dias consecutivos se mantinha activo nesta região.

Em Arouca, a corporação de voluntários foi chamada cinco vezes, durante a madrugada, para combater um incêndio sucessivamente dado como extinto e reactivado no mesmo local.

Na região de Oleiros, a zona de Vale de Ovelhas esteve a arder durante a tarde, mas os bombeiros conseguiram pôr fim às chamas cerca das 18 e 15.

De novo a Sertã

Um violento incêndio deflagrou ontem à tarde em duas frentes de vários quilómetros no concelho da Sertã, Castelo Branco, pondo em perigo várias povoações, disse um porta-voz do comando dos bombeiros locais. Mas a situação melhorou durante a noite, apesar de novos focos de incêndio que foram aparecendo próximo de zonas anteriormente devastadas.

Os comandantes de bombeiros do distrito de Castelo Branco, reunidos na Sertã para uma reunião de emergência sobre a falta de meios de que dispõem, foram obrigados a adiar a assembleia e, em conjunto, a tomarem as necessárias providências para o combate ao incêndio que, com duas frentes paralelas, à distância de cerca de sete quilómetros, consumiu florestas nas freguesias de Sertã, Amioso, Viseu e Castelo e ameaçou várias povoações.

Morte aos 20 anos

Uma mulher de 20 anos morreu ontem ao fim da tarde, queimada pelas chamas de um incêndio que ajudava a dominar no Lugar de Posto de Vigia, Viseu.

Um desmaio, provocado por intoxicação, terá imobilizado a rapariga, pouco depois carbonizada pelo fogo, segundo informaram pessoas que se encontravam no local.

A vítima era natural de Várzea de Cal, localidade do concelho de Viseu.

Lei da AR amnistia crimes com veículos automóveis

Uma Lei da Assembleia da República hoje inserta na 1.ª série do Diário da República (Lei n.º 31/81), amnistia diversos crimes referentes a veículos automóveis cometidos por desalojados das ex-colónias ou por emigrantes.

Este diploma, que entra em vigor no dia imediato ao da sua publicação, amnistia e perdoa os crimes previstos pelo Decreto-Lei n.º 274/75, de 4 de Junho, em relação a veículos entrados em Portugal até 31 de Dezembro de 1979, os crimes de falsificação previstos no art.º 216.º do Código Penal e crimes de uso de documentos falsos, delitos de descaminho ou de tentativa de descaminho tendo por objecto os veículos referidos nos casos anteriores e ainda os crimes de burla tipificados pela venda de veículos legalizados com base em documentos falsificados por qualquer dos meios delituosos atrás referidos.

A amnistia só se verificará, porém, desde que no «respectivo processo se mostre satisfeita a totalidade dos direitos aduaneiros, sobretaxa de importação, se a houver, e imposto de venda de veículos automóveis, devidos pela sua importação». Esta disposição abrange ainda crimes cometidos em relação a veículos furtados, «relativamente aos agentes daqueles crimes que desconhecem esse facto e não tivessem agido, por alguma forma, como agentes da subtracção fraudulenta das viaturas».

Os veículos aprrendidos pela PJ, PSP, GNR ou GF, até ao máximo da importação de três carros por pessoa, deverão ser imediatamente entregues a quem seja titular ou requerente do respectivo processo na alfândega, nos termos de outra disposição do presente diploma.

Depois de referir que «são amnistiadas simultaneamente todas as transgressões conexas com os crimes previstos» a que fizemos referência, a lei da Assembleia da República esclarece que todos os processos ainda em instrução preparatória «ficarão suspensos pelo prazo de cento e oitenta dias e só prosseguirão se, decorrido este prazo, não se mostrar provado nos autos que se encontram pagos os respectivos direitos e demais imposições legais».

Logo que se prove o pagamento dos mesmos direitos, os processos serão definitivamente arquivados.

A montanha que nem sequer pariu um rato

Continuação da pág. 3

ções dos trabalhadores, na política belicista e de apoio ao imperialismo, na sujeição vergonhosa à política agressiva dos EUA, no apoio sistemático aos princípios da política internacional santa-combense) à política esclerosada, opressiva, vesga e provinciana do regime que o 25 de Abril intentou derrubar.

6. O Governo AD vai continuar, arrastando consigo a crise por mais alguns meses.

Os ministros rodarão de cadeiras, tocarão outros instrumentos, da Saúde sairão disparados para os Transportes, dos Transportes saltarão para as Finanças, das Finanças emigrarão para a Agricultura, sempre os mesmos, em busca de uma aptidão, de uma competência ou de uma adaptação que disfarcem as carências de um colectivo sombrio e entretenha este povo até ao limite da sua paciência.

Sejamos francos e honestos: quando se fala de um eng.º Ângelo Correia (?) para a pasta da Defesa não se estará a chuchar com os militares?...

7. O próximo executivo vai ser pautado pela presença insuspeita do Prof. Freitas do Amaral. Ele rubricará, no VIII Governo Constitucional, a chancela da reacção – facho de luz cinzenta a apontar ao-passado. Numa casa de aprendizes ele será, sem dúvida, o mestre, erguendo-se entre pigmeus como montanha pela qual abrirá e se alargará a brecha onde naufragarão os sonhos da direita.

Mário Soares, matreiro, que o diga...

SE
sentir frio
saia da água
o mais depressa possível

2 RODAS 2 vezes mais atenção!

Nunca circule aos zigue-zagues
defenda a sua vida
e a dos outros.
Circular é viver.

Balsemão multiplica contactos

Principiou a 'contagem decrescente' para a formação do VIII Governo

● Freitas do Amaral hoje em S. Bento
● PPM apresenta "factura" do seu apoio
● Rebelo de Sousa e António Capucho: dois homens-chave
● Fernando Amaral vai coordenar relações com o Parlamento?

Balsemão tem já esboçado o elenco do que será o VIII Governo Constitucional, mas é prematuro adiantar nomes ou datas uma vez que há ainda diversos contactos que é necessário efectuar. Isto, em resumo, o que confidenciava hoje ao «DL» fonte bem colocada no PSD deixando entender, que, para o Prieiro-Ministro indigitado, a contagem regressiva para a formação do seu novo gabinete ministerial já principiou.

Depois da audiência de hoje em Belém – noticiada separadamente nesta edição – Pinto Balsemão avista-se esta tarde, mais uma vez com Freitas do Amaral (o último encontro teve lugar no domingo). Ontem esteve reunido mais de uma hora com o dirigente do PPM, Ribeiro Teles. Só depois de queimadas estas etapas iniciará formalmente contactos com as personalidades que tem em vista para o novo Executivo.

Segundo a nossa fonte a finalidade deste escalonamento é obtenção prévia de consenso entre os parceiros da AD quanto aos nomes e cargos previstos. Tanto quanto se sabe, o PPM insiste na proposta sobre um «pacto de estabilidade» governativa, envolvendo linhas de actuação claramente definidas nos sectores agrícola, económico e de Comunicação Social – três áreas em foco na crise do anterior Governo, e, todas, susceptíveis de, novamente, produzir alguma fricção com o CDS. Estes – e outros aspectos, como a atribuição de pastas especialmente sensíveis: Negócios Estrangeiros, Administração Interna e Defesa – deverão estar incluídos na agenda das conversações desta tarde entre Pinto Balsemão e Freitas do Amaral.

Tanto quanto pudemos apurar, Balsemão tenciona transferir para a altura da elaboração do Programa do seu próximo Governo as questões políticas mais delicadas. Segundo era tornado público esta manhã, poderá mesmo ser convocada uma cimeira da AD para apreciar as linhas gerais do Programa e garantir o empenhamento dos três parceiros no seu cumprimento.

Alguns nomes certos

Quanto á composição do Governo, que se pode afirmar que vem sendo negociada desde o momento em que se tornou claro que Balsemão sucederia a Balsemão, contactos à margem das movimentações oficiais vêm sendo desenvolvidos por figuras como Basílio Horta e Marcelo Rebelo de Sousa que em toda esta «crise balnear» actuaram sempre muito próximo de Balsemão. Ignora-se se Basílio Horta participará no próximo Executivo – e se o fizer será certamente numa outra área – mas dá-se como certa a entrada do actual director do semanário «Expresso», provavelmente para o lugar que até agora ocupou outro incondicional de Balsemão, António Capucho: secretário de Estado adjunto do Primeiro-Ministro.

A saída de António Capucho, um homem essencial na máquina de partido, aponta para a realização do Congresso do PSD – antecipado ou não. Foi a Capucho que Sá Carneiro confiou o aparelho partidário, em 1979, e foi através de Capucho e do seu controlo sobre as distritais, que Balsemão recolheu o apoio maioritário em todos os Conselhos Nacionais. A sua entrada para o VII Governo foi, na altura, criticada por círculos afectos ao Primeiro-Ministro e presidente do PSD, que apontavam precisamente para os problemas que a ausência de António Capucho iriam suscitar no plano partidário. Balsemão tentou emendar o erro, puxando a certa altura Rebelo de Sousa para o anterior Governo, o que libertaria António Capucho. Mas, na ocasião como é do conhecimento público, a diligência falhou – o processo de degradação do VII Governo já estava muito adiantado.

Outra zona onde o primeiro executivo de Pinto Balsemão apresentou sérias deficiências foi o das relações com o Parlamento, especialmente com a maioria AD, e que conduziu a situações tão críticas como foi, por exemplo, o caso do divórcio entre o Governo e a Maioria patente na questão do estatuto do deputado.

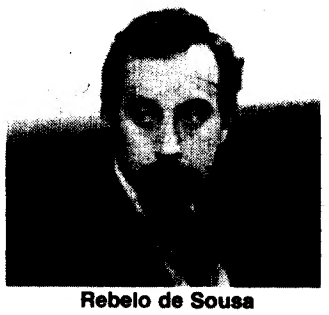
Agora, pensa-se que o lugar – provavelmente Ministro de Estado adjunto do Primeiro-Ministro – será preenchido por alguém com «o perfil de Fernando Amaral» (nas palavras de uma fonte contactada pelo «DL»), que no anterior gabinete foi titular do MAI.

Se se concretizar uma tal hipótese, o líder monárquico ficaria como ministro sem pasta ou também como Ministros, ficaria também com a pasta da Defesa que no Governo de Sá Carneiro esteve a cargo de Amaro da Costa.

Mantendo-se Gonçalves Pereira nas Necessidades (e nos bastidores políticos afirma-se que Belém veria com agrado tal solução), Freitas do Amaral, além da vice-presidência do Conselho de Ministros, ficaria também com a pasta da Defesa que no Governo de Sá Carneiro esteve a cargo de Amaro da Costa.

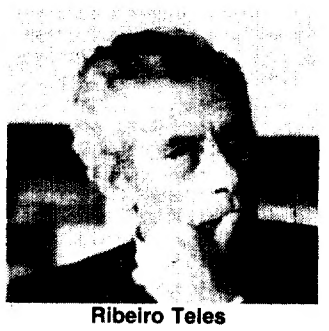
Joao Salgueiro, recentemente nomeado para a direcção do gabinete de estudos do PSD, foi, entretanto, contactado para a pasta das Finanças e do Plano. Até ao momento, contudo, João Salgueiro recusa confirmar o convite. Se por acaso vier a aceitar, pesará sobre si uma das questões mais quentes que o próximo Governo terá de enfrentar: a negociação de novo acordo com o FMI que, inevitavelmente, reverterá num pesado aumento das medidas de austeridade.

António Capucho


Rebelo de Sousa

Fernando Amaral

João Salgueiro


Ribeiro Teles

Freitas do Amaral

Reunião do Directório do PPM

O Directório do PPM esteve reunido em Lisboa até à madrugada de hoje apreciando as áreas e níveis em que se processará a participação dos monárquicos no VIII Governo, no aparelho de Estado e na Assembleia da República.

À saída da reunião, Ribeiro Telles referiu que o seu partido «vai empenhar-se na distribuição dos seus quadros no que for necessário ao novo Governo da AD, que se pretende seja eficaz», afirmando que o PPM tem uma palavra a dizer em diversos sectorres, nomeadamente o da Agricultura.

Disse que o PPM «discorda da política agrícola seguida pelo VII Governo, e que há que modificar o rumo de tal política, indo mais ao encontro das realidades do Norte e do Sul, que são diferentes tal como o são também os seus problemas».

Quanto à Comunicação Social, referiu que embora esta tivesse deixado de integrar o Ministério da Qualidade de Vida – que deverá continuar a ser gerido pelo monárquico Vaz Serra e Moura – «o PPM terá possivelmente de elaborar um 'tming' de solução de problemas específicos».

Ribeiro Telles disse que «ainda não se sabe quantos Ministérios integrarão o próximo Governo, se se manterão os actuais com ligeiras alterações, ou se haverá uma redução mais drástica que determine uma estruturação diferente do Executivo e, logo, uma constituição quantitativa igualmente diferente».

«Se não houver diminuição no número de Ministérios a participação do PPM será de determinada maneira, aos diferentes níveis, mas também pode haver a manutenção do número actual, com reduções ou ampliações pouco sensíveis e é evidente que a nossa participação terá outra escala que acompanhará por sua vez as diferentes escalas da estrutura governamental» – disse Ribeiro Telles.

Antes, à entrada para a reunião do Directório, Ribeiro Telles, afirmou que a sua presença no VIII Governo não significa que «vá substituir o ministro da Qualidade de Vida, que se manterá em funções».

Acrescentou desconhecer, de momento, se aquele Ministério continuará com a mesma designação, embora admita que as suas áreas de competências possam vir a ser alargadas.

Encontro com Balsemão

Esta reunião das cúpulas monárquicas foi antecedida ontem de um encontro entre Ribeiro Telles e Pinto Balsemão durante o qual o Primeiro-Ministro indigitado lhe solicitou um «esclarecimento com prazo marcado» sobre as políticas agrícola, de desenvolvimento económico e de Comunicação Social defendidas pelo PPM.

Falando depois do encontro, Ribeiro Telles escusou-se a fornecer pormenores sobre o prazo e outras condições e reafirmou que o PPM rejeita uma discussão sobre distribuição de cargos governamentais e coloca como questão fundamental a política do Executivo.

Ribeiro Telles recordou que os populares-monárquicos propuseram, há duas semanas no âmbito da AD, a realização de um «pacto de estabilidade» que inclui os problemas agrícola, económico e da Comunicação Social.

O acordo – referiu – poderia implicar uma efectivação «por etapas».

Oposição toda de acordo

Governo para poucos meses e uma crise adiada

Numa coisa há coincidência: identidade de pontos de vista entre os partidos de oposição. Todos afirmam que o novo Governo não resolverá os problemas do País. E com isto até a classe política da própria AD lá fundo estará também de acordo. Ela está no Poder para resolver os seus problemas de classe dominante que tinha perdido privilégios e não os problemas dos portugueses.

O Partido Socialista lembra que se criaram condições para a entrada de Freitas do Amaral no Governo, o que «significa uma viragem à direita». As afirmações são de Walter Rosa, um dos integrantes da delegação que foi a Belém. Este dirigente socialista lembrou também que «a AD provoca o endividamento progressivo do País e as negociações que terá com o FMI vão aumentar ainda mais as dificuldades dos portugueses».

Para o PCP a saída a que se chegou é uma «não solução» para a crise governamental e a volta de «Balsemão recauchutado com Freitas do Amaral» não vai solucionar os problemas.

A UDP considera por sua vez que o próximo Executivo será um Governo às ordens do FMI e da NATO, «ao serviço de uma minoria de ricos e exploradores que querem destruir a Constituição e entregar Portugal aos monopólios da CEE».

Quanto à UEDS a sua posição é clara. Diz que não será possível governar mais à direita, que a crise foi passageiramente ultrapassada, mas em breve as contradições da AD virão à superfície. «Tem os dias contados», segundo Lopes Cardoso.

António Galhordas, do MDP/CDE também não fez um diagnóstico mais lisonjeiro para este próximo Executivo. «A crise continua enquistada e mantém em incubação um fenómeno de desestabilização.» Eis porque, na opinião do MDP/CDE, «dentro de três meses, haverá uma instabilidade política e social que terá de ser resolvida de uma forma completa e definitiva», já que o que se passou nas últimas três semanas foi «uma farsa política» que conduziu apenas a «uma resolução formal do problema».

Para o dirigente da ASDI, Magalhães Mota, a única coisa nova na situação política portuguesa é o apoio com que o oitavo Governo conta da parte de Helena Roseta e Pedro Santana Lopes e não existem quaisquer possibilidades de esperança para os portugueses visto que este Executivo «mostrará a mesma incapacidade que o anterior». O dirigente da ASDI convida também o Governo a explicar aos portugueses o tipo de negociações que mantém com o Fundo Monetário Internacional e o tipo de austeridade que o espera» perguntando ao mesmo tempo qual era afinal a «mudança» que a AD tinha proposto.

Choque de comboios parou Linha do Oeste

Uma colisão envolvendo um comboio em manobras ocorrida ao princípio da tarde de ontem em Maceira-Liz, no distrito de Leiria, interrompeu o tráfego ferroviário na Linha Oeste durante mais de cinco horas.

A colisão deu-se cerca das 14 horas quando um comboio em manobras no ramal de Maceira-Liz embateu numa composição de mercadorias estacionada naquela estação. O tráfego na linha foi reposto cerca das 19 e 30.

Durante a interrupção foi necessário efectuar em Martingança o transbordo das composições que circulavam em ambos os sentidos da Linha Oeste. A CP já mandou instaurar um processo para apuramento de responsabilidades. Não se registaram desastres pessoais.

Novas pensões do funcionalismo público a partir de Setembro

Os aumentos de 15 por cento anunciados no passado mês de Março para as pensões de invalidez, reforma e sobrevivência do funcionalismo público, passarão a vigorar a partir do próximo dia 1 de Setembro, nos termos de um decreto ontem publicado no Diário da República.

Este documento da responsabilidade conjunta dos ministérios das Finanças e da Reforma Administrativa, indica que os aumentos serão calculados, para o caso das pensões de reforma e de invalidez, sobre o montante igual a 76,5 por cento dos vencimentos das categorias correspondentes às tabelas em vigor.

As pensões de sobrevivência, por seu turno, não poderão ser inferiores a 60 por cento da correspondente pensão de aposentação.

Os subsídios de refeição para a FP, previstos no decreto-lei 305/77, passam a partir de agora a ser de 1.200 escudos mensais com efeitos retroactivos a partir de 1 de Junho.

A pílula chegou há 20 anos àEuropa

• Portugal é o décimo consumidor

Há vinte anos, a pílula fazia a sua aparição na Europa.

Preparada no ano de 1950 pelo biólogo norte-americano Gregory Pin, foi posteriormente submetida a experiências laboratoriais, objecto de trocas de colaboração e de preparações experimentais clínicas. Em 1959, as autoridades americanas aprovaram a sua utilização como anticonceptivo.

Nascia a pílula à base de estrogeno e progesterona.

Hoje há no mundo mais de cem milhões de mulheres que tomam contraceptivos hormonais.

Portugal situa-se em décimo lugar na percentagem de consumo, entre os principais países de cultura ocidental, segundo dados revelados pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Em primeiro lugar, encontra-se a Holanda (38,7%) e em último vem a Grécia, com apenas 1,8% de consumidores.

O nosso país, com 17,4 % vem antes da Espanha, (12,3 %), Estados Unidos (11 %ç0, Irlanda, (8,4 %), Itália (5,3%) e Turquia (3,6%).

«Este método constitui o mais válido instrumento de controlo de nascimentos», afirma o cientista Freidmund Neumann, um dos mais categorizados expoentes da fisiologia e farmacologia da reprodução.

Considerando que ainda se praticam no mundo entre 30 e 50 milhões de abortos anuais e que deste tipo forçado de controlo de natalidade, é fonte de risco imediato para a mulher (hemorragias, infecções) ou risco futuro (esterilidade, perigo de abortos espontâneos ou de partos prematuros em caso de gravidez posterior) a profilaxia da concepção, activada com a pílula, é absolutamente segura e não apresenta quaisquer riscos – garante o mesmo cientista.

A pesquisa do controlo da reprodução humana continua a ser possível apenas através da fêmea da espécie. As tentativas feitas no sentido de encontrar um contraceptivo para o homem não têm tido êxito, e a Organização Mundial de Saúde decidiu não subvencionar mais pesquisas nesses campos.

Certas substâncias, que pareciam prometedoras, como o gossypol chinês, revelaram elevada toxidade no âmbito da contracepção masculina, desaconselhando o seu uso.

Contra a pílula

Após vinte anos de utilização continuada e maciça, a pílula entrou no quotidiano de milhões de pessoas. Constitui actualmente um dos «monstros sagrados» do nosso consumo, em matéria de produtos médicos.

Por isso mesmo, profundas polémicas opõem adversários e defensores deste anticonceptivo.

Pondo de parte argumentos de natureza ética, a experiência médica permite desde já inventariar numerosos ensinamentos.

São conhecidas as contra-indicações da pílula: gravidez em curso, graves doenças cardíacas, renais ou do fígado, presença de tumores na «barriga» (aparelho genital) ou nos seios e doenças circulatórias graves.

Por outro lado, as mulheres que sofram de epilepsia, diabetes, tensão arterial elevada, as mulheres obesas e que tenham fumado demasiado ou tenham ultrapassado a casa dos 35-40 anos, devem tomar precauções e só utilizar a pílula sob estrita vigilância médica.

São numerosos os especialistas que sustentam que a pílula não causa o aparecimento de tumores, não provoca hipertensão ou trombose, podendo no entanto provocar o agravamento destes fenómenos em pessoas que já sofram destas doenças, ou que são predispostas para estes acidentes.

Mais polémicas é a afirmação de que a pílula não é responsável pelo cancro e que poderá mesmo ter uma acção protectora no que se refere aos tumores benignos da mama e às cistites ováricas.

Estas hipóteses continuam a encontrar novos argumentos favoráveis e desfavoráveis ao uso generalizado da pílula. O debate prossegue, pois.

Nem tudo são «desgraças»

Nem tudo são «desgraças». Entre os benefícios da pílula podem ainda inscrever-se, além do efeito anticonceptivo, o desaparecimento das dores menstruais, a regularização do ciclo menstrual e no caso de sintomas de artrite reumatóide, um significativo melhoramento.

A anemia, o acne, a seborreia e a hipertricose, por seu turno, são favoravelmente influenciadas por algumas substâncias que entram na composição da pílula.

Os que defendem que a pílula não apresenta perigos de maior, acrescentam que isso não sigifica a sua utilização indiscriminada. Deve ser o médico a prescrever, caso por caso, ou eventualmente a própria experiência de cada mulher.

No entanto, estas precauções enfrentam obstáculos de difícil resolução, mas que a própria introdução da pílula no consumo tem que rigorosamente respeitar.

Por um lado, os médicos não têm frequentemente uma preparação adequada para avaliar os delicados aspectos de uma situação individual.

Aliás, em poucas faculdades de Medicina se encara o estudo da contracepção como matéria prioritária, e isso leva a que o controlo da pílula, prescrita «aproximadamente» por um médico, não seja suficientemente seguro para cada mulher. Em Lisboa, a contracepção é estudada como um sector da ginecologia, e tem aulas teóricas e práticas.

O porto interior de Macau

Almeida e Costa e as telecomunicações:

Rasgam-se para Macau boas perspectivas

«Estão a rasgar-se para Macau promissoras perspectivas de desenvolvimento e modernização do seu território» afirmou o governador, comandante Almeida e Costa na sequência da assinatura do contrato com a «Cable anc Wireless» para a exploração as telecomunicaçoes locais nos próximos vinte anos.

Almeida e Costa, acrescentaria: «É importante conseguir que o processo daí decorrente seja harmonioso e integral, que não se quede na mera contemplação ou usufruto das estruturas físicas imponentes e dos equipamentos de sofisticada tecnologia mas que incorpore um progresso social e cultural cada vez mais alargado».

Quanto à estrutura administrativa do território, inadequada e uma burocracia pesada e lenta afirmaria: «Porém se é uma redundância afirmar-se que o aparelho administrativo está carecido de uma extensa e profunda remodelação que o torne apto às novas e inelutáveis realidades que se sentem despontar não é menor a necessidade de que aqueles que com ele tratam revejam processos, que, mais ou menos implicitamente, indiciam uma concepção de se estar perante um poder político subjectivo e uma administração títere».

Privilegiando a iniciativa privada, o governador diria que ela «... é o motor do desenvolvimento deste território e é nela que tem de assentar o enriquecimento e o progresso de Macau». Mas alertou: «que essa iniciativa terá de ter presente o poder político e não deve descurar as suas obrigações de prevêr as necessidades globais do território». Reconheceria que a situação económica de Macau é actualmente muito positiva.

Entretanto estiveram naquele território alguns médicos chineses a proceder ao estudo do paludismo de que houve alguns casos na província de Cantão, na extremidade da qual se encontra Macau. Aqueles clínicos estão encarregados pelo Governo chinês de eliminar a malária de toda aquela área.

Esteve também em Macau a proceder a um estudo de botânica, a professora da Universidade de Hong Kong, Bárbara Corker, incidindo o seu interesse em plantas insectívoras, nomeadamente no género «nepentes», admitindo-se que a flora macaense tenha espécimes não existentes naquela colónia britânica.

Caminhos de Ferro Portugueses

Informação

AVISO AO PÚBLICO

CONCURSO

Até às 17 horas do dia 22 de Setembro de 1981, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a instalação e exploração de um pavilhão-bar e esplanada na estação de Olhão.

A anuidade mínima a oferecer pela ocupação das instalações é de 80 000$00 e os concorrentes devem depositar em qualquer estação da CP a quantia de 13 400$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais que os interessados poderão consultar nas seguintes estações e locais:

— **Olhão**

— **Serviço Comercial da Região Sul BARREIRO**

— **Serviço Comercial de Passageiros Estação de Santa Apolónia, 1.º andar LISBOA**

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida ao Serviço Comercial de Passageiros dos Caminhos de Ferro Portugueses — EP, Estação de Santa Apolónia, 1.º andar, 1196 Lisboa Codex, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

Proposta para a instalação e exploração de um pavilhão-bar e esplanada na estação de Olhão.

S. R.

VILA DE BARREIRO

Serviços Municipalizados de Câmara Municipal do Barreiro

ADMITEM

TÉCNICO DE INFORMÁTICA

FUNÇÕES

— Assistente do chefe dos Serviços Administrativos na Estruturação do Departamento de Informática

PRETENDE-SE:

— Conhecimentos de programação em linguagem COBOL e RPG II

OFERECE-SE

— Vencimento compatível com as funções e com a experiência profissional

As respostas com «Curriculum» detalhado devem dar entrada no Departamento de Pessoal dos Serviços Municipalizados até **31 de Agosto.**

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal do Barreiro, aos 10 de Agosto de 1981.

O Presidente do Conselho de Administração

ALFREDO RODRIGUES DE MATOS

Supermercado de ALCATIFAS

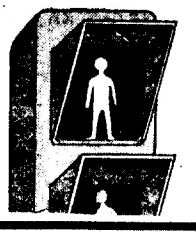
R. Capitão Leitão, 87-D
Telefs. 2752114•2750993
2800 ALMADA

IVO F. LOPES, LDA.

- ALCATIFAS
- CARPETES
- TAPETES
- PASSADEIRAS
- PAPEL DECORATIVO

etc... etc...

Não compre sem nos consultar
PREÇOS INACREDITAVEIS



NAS PASSADEIRAS

Os peões e os condutores têm de respeitar a sinalização lumînosa

Circular e viver

justiça

Embora ausente e com a pena reduzida

Ramiro Moreira voltou a ser o "bombo da festa"

● Mota Freitas e Abílio de Oliveira absolvidos

O escândalo que foi a sentença do primeiro julgamento da rede bombista teve agora uma ressonância ainda maior, quando pela voz do juiz-auditor Rui Cunha, o 5.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa (5.º TMT), presidido pelo coronel Paiva Ribeiro, ao tornar público o acórdão da «segunda volta» do pleito primou pela redução das penas de três dos arguidos (Ramiro Moreira, Teixeira Gomes e Marques da Costa) e pela absolvição de dois dos condenados (Torres Rangel e capitão de Cavalaria Caimoto Duarte), não falando já no manter da ilibação dos restantes doze arguidos, entre os quais Mota Freitas e Abílio de Oliveira. Assim Ramiro Moreira, que libertado em Abril deste ano não compareceu à leitura da sentença por «motivo de doença», viu reduzida a pena de vinte e um anos para dezasseis anos de prisão maior e Teixeira Gomes e Marques da Costa, que tinham sido condenados em primeira instância a nove anos, foram desta feita sujeitos apenas a seis anos de detenção. Quanto ao capitão de Cavalaria Caimoto Duarte, que sofrera a sentença de três anos de prisão acabou por sair em liberdade plena do edifício do Jardim do Tabaco, o mesmo acontecendo a Torres Rangel, antes condenado a quatro anos para além de ter sido anulada pelo Supremo Tribunal Militar, então presidido pelo general Galvão de Figueiredo, ainda poderia temer pelo seu retorno aos presídios da Trafaria ou de Caxias. Deste modo, após a leitura de um acórdão em que a maioria dos acusados foram apodados de excelentes chefes de família, de militares respeitadores da hierarquia e dos direitos dos cidadãos, logo impolutos democratas, para além de muito louvados e medalhados, apenas um deles, Ribeiro da Silva, recolheu à prisão, ao caso à Cadeia Penitenciária de Lisboa, onde cumpre uma pena de doze anos por assalto à Standard Eléctrica. Aliás o mesmo acordão considerou que Ribeiro da Silva é um recluso muito bem comportado, prenúncio, mais do que evidente, para uma libertação que não deverá tardar. Vamos apostar?

«Ramalhete» de virtudes

Para o 5.º TMT, Abílio de Oliveira, o «comendador» de Santo Tirso ausente em todas as sessões do julgamento, por se encontrar «doente do coração», foi sempre uma «boa pessoa» não tendo ficado provado o seu envolvimento material em nenhuma das acções terroristas. Quanto a Júlio Regadas, agente da PJ já reintegrado, foi sempre «um bom profissional, com vários louvores e que sempre repudiou as acções violentas». Mota Freitas, major de Cavalaria e genro de Joaquim Torres, o «comendador», de Murça, abatido perto de Murça em circunstâncias ainda obscuras, por seu lado, sempre colaborou enquanto comandante da PSP do Porto, «na investigação dos crimes, com o mais absoluto respeito pelos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos», para além de ser um intransigente «respeitador da hierarquia». Outro exemplo: Gonçalo Gonçalves, um excelente funcionário público, como integrante do Tribunal de Trabalho do Porto, para além de nas horas vagas se ter mostrado um esforçado agricultor na exploração de uma parcela de terreno. Enfim, um autêntico ramalhete de virtudes, pelo que tudo o que se passou em termos de «desrespeito cívico e de violência» foi tão-somente obra anárquica de um trio de desenraizados, acívicos, marginais de difícil correcção (Torres Rangel pelos vistos recuperou depressa apesar de nunca ter posto os pés no Tribunal), numa altura (juízes dixi) «em que na sociedade portuguesa reinava uma certa descrença...com abusos das liberdades individuais».

Recordando «Caso Dreyfus»

Um espanto, pois, o acórdão lido pelo juiz-auditor Rui Cunha (ao que parece a caminho da passagem voluntária à «reserva») que nada ficou a dever ao «debitado» há dias, em Santa Clara, pelo seu parceiro Rui Gonçalves Pereira, relativamente ao processo do assassinato do general Humberto Delgado e da sua secretária Arajarir Campos. Aqui como ali o recurso aos «bodes expiatórios». Aqui Ramiro Moreira, Teixeira Gomes e Marques da Costa, ali Casimiro Monteiro e Rosa Casaco. Sempre na base de que actos políticos, de cariz terrorista, foram apenas meros impulsos individuais e não, como tudo o indica, amplas acções, enformadas em vastas estratégias golpistas. Com as suas centrais e os seus «cérebros», de que os Ramiros e os Casimiros não passaram de ocasionais homens de mão, ainda que qualificados porque eficazes.

Dando assim força ao receio expresso pelo advogado Levy Baptista, ao citar Clemanceau quando do «Caso Dreyfus», ou seja de que, pelas últimas provas dadas, «A justiça militar em Portugal está para a justiça, como a música militar está para a música». Criando uma perigosa e pouco dignificante suspeição, num Estado que se pretende de direito. Segundo os juízes do 5.º TMT ficaram apenas provados os atentados de S. Martinho do Campo (uma vítima), da Embaixada de Cuba em Lisboa (dois mortos) e de Vila do Conde (destruição de um automóvel). O tribunal não chegaria a conclusões sobre os seguintes crimes atribuídos no libelo, aos réus julgados: atentado frente ao Centro de Trabalho do PCP, na Avenida da Liberdade, em Lisboa (uma adolescente morta); explosão na casa do padre Ângelo da Venda, em A Ver o Mar; postes de abastecimento de electricidade a Lisboa, no dia da posse do general Ramalho Eanes como Presidente da República (primeiro mandato); Cooperativas Árvore, no Porto, e António Sérgio, na Póvoa de Varzim; edifício do

Foto Rui Pacheco

Levy Baptista, representante da acusação, e Magalhães Queirós (de óculos escuros), advogado de Ramiro Moreira, quando revelavam ao «DL» a sua disposição de recorrerem do acórdão, por motivos distintos como é evidente, para o Supremo

de Ramiro Moreira) afirmaram ao «DL» a sua disposição de apresentarem recurso do acórdão. Recurso que só poderá, porém, ser materializado quando os três réus revéis forem notificados. Mas quem irá acreditar na entrega voluntária às autoridades militares de homens como Teixeira Gomes, Marques da Costa e Ramiro Moreira? Este último atacado, no próprio dia da leitura do acórdão, de uma providencial (e mais do que suspeita) maleita.

Manuel Geraldo

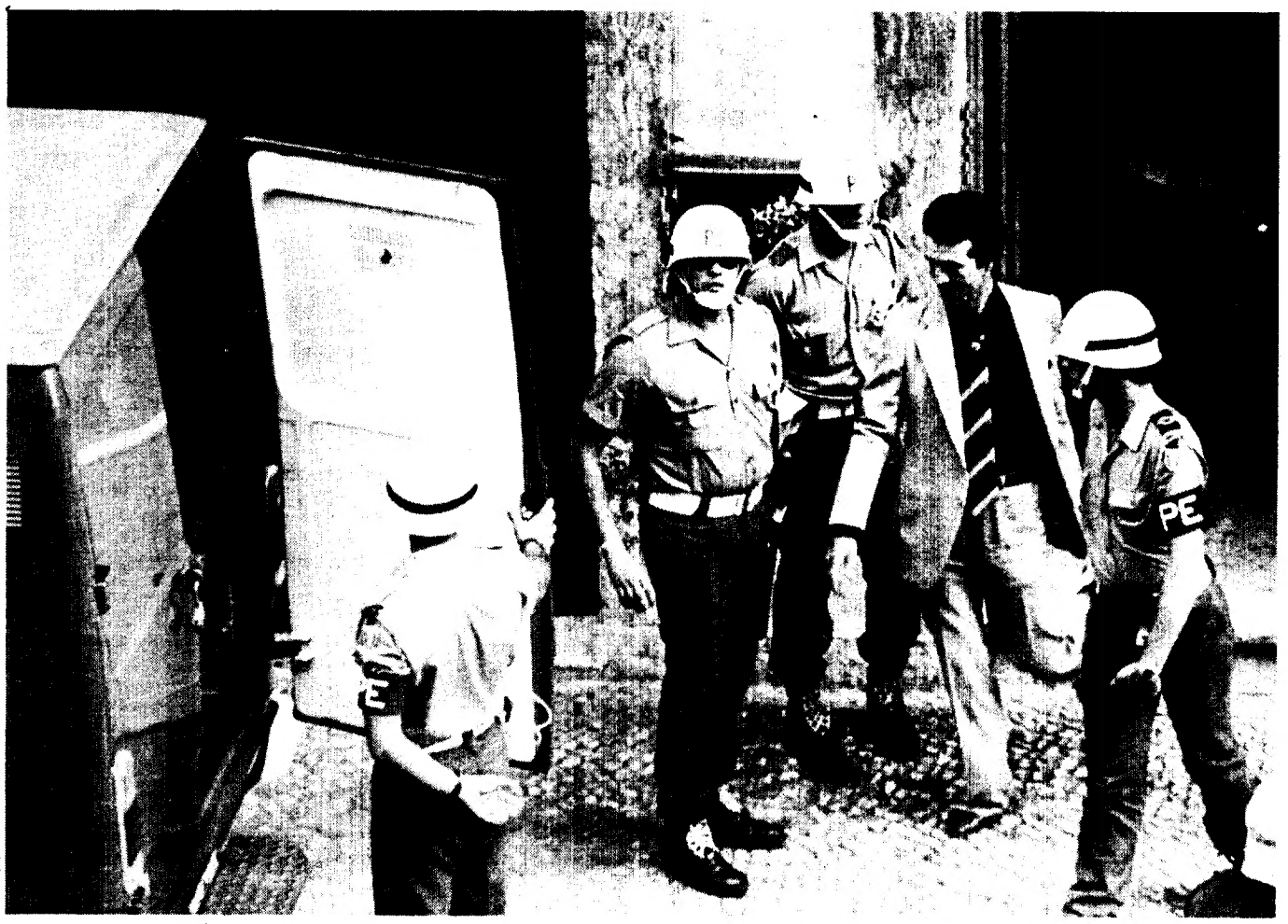


Foto Rui Pacheco

Ribeiro da Silva, o único dos réus presentes no Jardim do Tabaco que, apesar de absolvido, saiu sob prisão. Motivo uma condenação anterior por assalto à Standard Eléctrica

então considerado «delinquente de difícil correcção».

No entanto, um facto ressaltou desde logo aos observadores mais atentos: nenhum dos arguidos condenados esteve presente ontem na sala de audiências do 5.º TMT. O que prova o seu conhecimento quase pleno do texto do acórdão. Para tanto bastaria olhar para o semblante descontraído dos dez réus perfilados perante os três juízes, com realce para o capitão Caimoto Duarte, um dos que, face à condenação sofrida na «primeira volta» do pleito, posteriormente

Recurso dependente

A terminar: tanto a acusação (Levy Baptista) como a defesa (Magalhães Queirós, advogado

comunicação social

Por ter noticiado repressão

África do Sul processa delegado da UPI

As autoridades sul-africanas processaram o delegado da agência UPI em Joanesburgo por ter noticiado em Junho de 1980 o emprego de tropas na repressão de manifestações laborais sem para tal ter solicitado autorização.

Nat Gibson negou-se a reconhecer a culpa e a pagar uma multa de cem rands (cerca de 9.000 escudos), com o que se encerraria o caso pelo que terá de comparecer em 8 de Setembro no Tribunal Provincial de Joanesburgo.

O processo baseia-se na lei sobre a defesa da África do Sul, segundo a qual são proibidas todas as informações sobre militares e movimentos de tropas.

Curiosidade: Nat Gibson foi correspondente da UPI em Lisboa antes de partir para a África do Sul.

«FLASHES»

● Presentemente, nos Estados Unidos são publicados 1.763 diários, dos quais 1405 são vespertinos. Vinte destes jornais têm várias edições diárias. No conjunto, todos estes periódicos têm uma tiragem de 62 milhões diários, calculando-se o número de leitores em cerca de 130 milhões. Só os jornais que se publicam aos domingos atingem uma tiragem superior a 54 milhões de exemplares. Quanto aos semanários, aproximadamente oito mil, as suas edições alcançam a cifra de 40 milhões de tiragem.

● «Por razões de ordem prática», os escritórios do diário «Le Continent», que se debruça sobre o continente africano, encontram-se localizados em Paris. Jornalistas de treze nacionalidades integram a Redacção. Edições simultâneas surgem em Casablanca, Dakar e Abidjan.

● A Federação Latino-Americana de Jornalistas (FELAP) apelou ao Presidente vitalício do Haiti, Jean Claude Duvalier, no sentido de mandar libertar quatro jornalistas há muito tempo detidos: Jacques Jean Price, Ernest Benoit, Berthony Pierre Paul e Gabriel Herard. Os quatro são presos políticos.

CONSTRUÇÕES
RUIVO DO MONTE
UMA CASA À MEDIDA DA SUA BOLSA!
CONSULTE-NOS JÁ PELO TEL. 24128 – SETÚBAL. VENDAS TODOS OS DIAS: RUA CIDADE DA BEIRA, LOTE 58-A EM SETÚBAL. RUA DO EITO, N.º 28, 2900 SETÚBAL

Em OLHÃO o Diário de Lisboa vende-se na PAPELARIA FARRACHA

de ontem para hoje

Treze mil contos de contrabando

Forças da Guarda Fiscal, segundo refere uma nota ontem divulgada pelo Estado-Maior, daquela corporação, apreenderam na área de Lisboa, durante uma série de acções desencadeadas nos dias 12 e 20 do mês em curso, vários objectos em ouro de contrabando, de origem estrangeira, bem como pedras preciosas. Os objectos apreendidos totalizam cerca de 12.460 contos.

Aeroportos portugueses: movimento igual ao do ano passado

O movimento nos aeroportos comerciais portugueses no primeiro semestre deste ano foi sensivelmente igual ao do ano passado, segundo revelou ontem um informador da empresa pública de Aeroportos e Navegação Aérea (ANA). Os nove aeroportos comerciais portugueses do Continente e das Regiões Autónomas da Madeira e Açores movimentaram 46.558 aviões, 2.665.205 passageiros, 30.618.903 toneladas de carga e 3.275.204 toneladas de correio. O aeroporto da Portela que continua a ser o mais movimentado, registou cerca de 1,5 milhões de passageiros neste período.

Câmara de Leiria: aquisição de mobiliário para as escolas

A Câmara de Leiria irá despender cerca de 5.750 contos na aquisição de mobiliário para as escolas daquele concelho. A decisão foi ontem tomada por unanimidade, tendo sido dados plenos poderes ao presidente da edilidade, Carlos Pimenta, para outorgar o respectivo contrato.

No Complexo de Tróia: pavilhão polivalente para actividades culturais

Segundo foi ontem anunciado, irá ser inaugurado ainda durante a época estival em curso, no empreendimento turístico de Tróia, um pavilhão, destinado especialmente à realização de sessões de cinema, com capacidade para cerca de quatrocentas pessoas. Com um salão polivalente, que possibilitará a sua reconversão para outras manifestações de arte (como exposições ou a realização de colóquios e congressos) o novo pavilhão ergue-se próximo dos «apartamentos Rosa-Mar e Magnólia-Mar».

Na praia do Furadouro: acampamento de jovens de sete países

Cerca de uma centena de jovens, oriundos de sete países da Europa, participam num acampamento ontem inaugurado na Praia do Furadouro, em Ovar. De acordo com os seus promotores, o encontro tem por fim fomentar a confraternização e dar a conhecer aos jovens problemas que «não estão habituados a discutir», «nomeadamente, desemprego, massificação cultural e poluição na Europa».

No período de confraternização serão realizados vários debates em que participam, entre outros, Teresa Santa Clara Gomes e Fernando Baptista. Para além de Portugal, estão representados no acampamento, a França, Bélgica, Suiça, Espanha, Áustria e Alemanha Federal.

Deixam oito órfãos: marido e mulher vitimados num acidente de viação

Dois mortos (marido e mulher) foi o resultado do choque entre a motorizada em que seguiam e uma camioneta de carga, ocorrido em S. Cosme, nas proximidades de Gondomar. As vítimas (Gabriel Amorim, de 54 anos, e Conceição Alves, de 55) deixam oito filhos órfãos, dois dos quais ainda menores.

Teatro no Rossio: «Jorge» à hora do almoço

A Companhia «Criações Teatrais» representará durante o próximo mês de Setembro em Lisboa, à hora do almoço, a peça de Anthony West «Jorge», segundo foi ontem anunciado. Trata-se de uma encenação de José Gil com a qual «Criações Teatrais» pretende experimentar a possibilidade de chamar às salas de espectáculos entrs as 13 e 45 e as 14 e 45 trabalhadores do Comércio e de Serviços da baixa lisboeta. A tentativa é inédita em Portugal embora frequente noutros países e será feita no Centro Cultural dos Trabalhadores do Comércio, ao Rossio, a partir de 4 de Setembro. «Jorge» é uma sátira ao poder alienante da Televisão que acaba por se transformar numa tragédia sobre as relações humanas interpretadas por José Lopes e Silvina Pereira.

Na Cooperativa «Árvore»: 36 exposições de arte até Dezembro

A cooperativa de actividades artísticas «Árvore», do Porto, programou para este ano a realização de 36 exposições de arte. Até finais de Dezembro, soube-se ontem serão ali apresentados trabalhos dos pintores Victor Pomar, Grupo Pukta, José Rodrigues, Rogério Ribeiro e Costa Pinheiro (este último com o tema «O Poeta Fernando Pessoa»). A cooperativa «Árvore», fundada em 1963 vem exercendo uma actividade polifacetada, embora dedicando atenção especial às artes plásticas. Em 1979 iniciou cursos de formação artística que este ano tiveram a frequência de 355 alunos. Funcionam igualmente naquela cooperativa oficinas abertas de serigrafia, cerâmica, fotografia e gravura e um curso de iniciação artística infantil.

Exposição agro-industrial de Mafra encerra domingo

A exposição agro-industrial de Mafra, a «FAPI/81» que decorre até domingo, serve, simultaneamente, para os saloios demonstrarem as suas capacidades e igualmente para repensarem o seu futuro.

Contando com o maior mercado português, Lisboa, a poucas dezenas de quilómetros, os campos de Mafra tiveram um súbito desenvolvimento desde meados do século passado, depois de terem sido ao longo dos tempos apenas «terra de carrascos» (de mato, que não de executores de sentenças) como escrevia Gil Vicente.

De meados de novencentos até aos anos trinta, os saloios desbravaram, arrotearam, levaram o cultivo até onde era possível. Vinhedos que continuavam os de Torres cederam o passo, as serras aumentaram.

Mais tarde surgiram os pomares e a vinha voltou a acompanhá-los. Mas o que mais crescia era o gado, produtor de leite e de carne.

Mafra é o segundo concelho produtor de leite do País e algumas freguesias, de apenas centenas de habitantes, possuem mais de uma dezenas de matadouros. É paralelamente a maior área de morangal e de limoeiros de todo o País, bem como a mais mecanizada (em certas freguesias até com o número absurdo de 1,2 máquinas agrícolas «per capita»).

Na situação actual, dir-se-ia que a região de Mafra atingiu os seus limites máximos de expansão agrícola, à excepção de cabeços declivosos, que outrora produziram centeio ou cevada.

Os saloios, porém, pretendem ir mais longe e a feira de Mafra é precisamente o exemplo daquilo que têm em vista.

E o ir mais longe pode, por exemplo, significar andar um pouco para trás, o que se traduz quanto à produção de leite e carne bovina, num desejo de substituição pelos ovinos, muito melhor adaptados à região de constantes socalcos e produtores de uma carne que é exígua no Mercado Comum.

A região, de resto, já entrou há muito na produção intensiva de carne sem terra, com o porco e o aviário à cabeça, tendo-se os suínos transformado num quebra-cabeças para o Município, já que representam o maior foco poluidor de rios e ribeiras, sem que as soluções se apresentem fáceis.

De acordo com estudos feitos, o concelho poderá pensar numa reflorestação atenta. «Não para arder, porque à base de árvores tradicionais». A reflorestação poderá atingir os dois mil hectares.

Prados e regadio são tentativas com cerca de um século na região, mas o regadio, numa região de pequenos caudais e de topografia difícil, necessita a construção de pequenas barragens, que transformaria os actuais 600 hectares de regadio nuns possíveis 2000, o que poderia aumentar em 30 vezes os rendimentos.

Praods irrigados poderiam atingir os 2800 hectares e a região saloia veria novas possibilidades de fazer crescer as suas enormes potencialidades, que não são apenas o usufruto de um megatério convento mal aproveitado, de uma única praia com infra-estruturas em dezenas de quilómetros de costa e da imagem do saloio de barrete ainda hoje transmitida por um Parque Mayer em recessão.

E a modernização do saloio leva à paralela desaparição do seu burro, hoje substituído até ao exagero pela máquina agrícola. Burros de orelhas compridas (dos de duas pernas continua a haver) é coisa que, mais ano menos ano, só pode ver-se no Jardim Zoológico, como se comenta em Mafra.

TIRE O MELHOR RENDIMENTO DAS SUAS FÉRIAS!

QUANTO? QUANDO? COMO?

O QUE SÃO AS OBRIGAÇÕES DO TESOURO CURTO PRAZO 81?
São a melhor forma existente de aplicação das suas economias no curto prazo de 1 ano.

PORQUÊ?
Porque lhe dão o mais alto rendimento.

QUANTO?
18 % de juros totalmente isentos de impostos representam mais do que outras aplicações a prazo idêntico.

QUAL O PRAZO?
As Obrigações do Tesouro Curto Prazo 81 são totalmente reembolsadas ao fim de 1 ano.

E É FÁCIL SUBSCREVER AS OBRIGAÇÕES DO TESOURO CURTO PRAZO 81?
Facílimo! Em qualquer Instituição de Crédito V. recebe os Títulos no acto da subscrição.

QUAL O VALOR DE CADA OBRIGAÇÃO DO TESOURO CURTO PRAZO 81?
Esc.: 5.000$00.

QUER DIZER QUE AO FIM DE 1 ANO EU RECEBO 5.900$00 POR CADA OBRIGAÇÃO DO TESOURO CURTO PRAZO 81?
Exactamente!
É confirme que as Obrigações do Tesouro Curto Prazo 81 são as "boas notas" que pode oferecer aos seus filhos.

OBRIGAÇÕES do TESOURO '81 curto prazo

beam

ensino

Assim vai a Educação em Portugal

Acesso pleno ao Superior tem seis anos de espera

Acesso pleno ao Ensino Superior, só dentro de seis anos: a afirmação é de Formosinho Sanches, secretário de Estado do Ensino Superior. «Até lá, os estudantes vindos do décimo segundo ano podem tentar entrar para as instituições militares, escolas do Magistério Primário ou de Enfermagem, e nas Universidades e outras instituições particulares do Ensino Superior», acrescentou.

A questão está dependente, segundo revelou ainda Formosinho Sanches, do desenvolvimento da rede do Ensino Superior Politécnico, a qual se prevê que tenha capacidade para receber de 18 a 20 mil alunos.

As soluções que aquele membro do Governo propõe a curto prazo não são encorajadoras. O sistema educativo tem distorções de raiz que apenas tenderão a agravar-se com o correr dos anos. No entanto, essa constatação não aproveita, naturalmente, a todos os adolescentes que vêem defraudada uma legítima expectativa, e se encontram perdidos num labirinto escolar para o qual em nada contribuiram.

Ensino Superior, só daqui a seis anos. Certo. E até lá, como vai ser? E o que vai acontecer a todos os jovens que entretanto concluírem essa lenta e difícil caminhada que desemboca no décimo segundo ano?

A aposta no Ensino Politécnico

O Ensino Superior Politécnico foi criado em 1979 pelo governo Lourdes Pintassilgo e prevê a instalação de dez institutos, compreendendo cerca de 30 escolas superiores espalhadas por todas as capitais de distrito do continente.

No próximo ano lectivo entram em actividade em Santarém as escolas superiores agrária e de ciências de educação, estando determinado que, no futuro, este tipo de ensino atinja os domínios da tecnologia, educação, administração e gestão, saúde e jornalismo.

«Nesta perspectiva o problema do acesso ao Ensino Superior e ao mercado do trabalho estará em condições muito diferentes a médio prazo», afirmou.

No que respeita ao estatuto social dos futuros diplomados do Ensino Politécnico, Formosinho Sanches disse ser necessário que estes tenham um acesso aos organismos estatais equivalente aos licenciados pela Universidade.

Neste sentido, disse, o ministério da Educação está a estabelecer contactos com a Reforma Administrativa e com a Função Pública para preparar legislação adequada.»

O seu estatuto será semelhante ao do licenciado e, em muitas áreas, haverá menos diferença do que entre alguns licenciados», acrescentou.

As missões que vão exercer, uns voltados para a concepção e planificação, os outros para a intervenção directa na produção e controlo são igualmente importantes.

A este propósito, o secretário de Estado revelou que a maior parte dos institutos superiores industriais manifestaram-lhe o seu acordo em inserir-se no ensino superior politécnico.

Necessidades de mão-de-obra qualificada

O Ministério da Educação elaborou um relatório sobre as necessidades de mão-de-obra qualificada até 1992, do qual ressalta as carências de Portugal em quadros técnicos.

Segundo esse relatório, o número de licenciados produzidos pela Universidade devia estabilizar, decrescendo em alguns cursos como medicina e ciências naturais.

Os quadros técnicos a serem formados pelo Ensino Politécnico destinam-se a uma intervenção rápida nas empresas com um conjunto de conhecimentos sólido na sua área de especialização, mas mais limitados do que o dos licenciados, disse o secretário de Estado.

Para Formosinho Sanches, o sistema de formação desses quadros difere completamente do antigo ensino médio, para o qual era apenas exigido o quinto ano dos liceus.

«A ciência e a técnica evoluiram de tal maneira que os conhecimentos científicos que são necessários a um técnico já são de nível superior», disse.

Após um ano de estudo das matérias básicas das ciências fundamentais, o futuro bacharel do Ensino Politécnico deverá dedicar-se a um intenso trabalho com equipamento muito especializado, o que lhe permitirá ter capacidade de acompanhar e compreender a evolução e os problemas que se põem no seu domínio de especialidade», explicou.

Banco Mundial «na jogada»

A implementação deste tipo de ensino conta com o apoio do Banco Mundial, que através de um empréstimo, permite a compra de equipamento moderno que vai apetrechar os institutos politécnicos.

Segundo Formosinho Sanches, este apoio não implica qualquer submissão, dado as propostas serem apresentadas pelo Governo Português e efectuar-se uma discussão entre as duas partes sobre os modelos a adoptar.

«O Banco Mundial tem as suas concepções, nós temos as nossas, acabando por serem alteradas várias ideias que o Banco Mundial julgava mais úteis para o nosso país», referiu.

«Por exemplo, a modificação do Ensino Superior Politécnico de dois a três anos foi matéria de discussão com o Banco Mundial, que acabou por aceitar os nossos argumentos e a alteração», esclareceu.

«O Banco Mundial limita-se a emprestar dinheiro e a vigiar a sua aplicação e se está a ser cumprido o que foi acordado entre as duas partes», disse.

Ainda a propósito do Ensino Superior Politécnico, o secretário de Estado salientou que o ministério enviou já alguns professores ao estrangeiro para se prepararem em determinadas áreas técnicas e das ciências da educação, nomeadamente através de cursos de pós-graduação.

«Para a Universidade Portuguesa estão propostos cerca de 50 cursos de pós-graduação, dos quais alguns já obtiveram aprovação, e que irão nos próximos anos permitir a formação de professores para o Politécnico e também para a Universidade» – disse.

«A perspectiva que foi aberta à Universidade com as pós-graduações é uma etapa completamente nova a nível do ensino superior que assim atinge, digamos, o seu carácter de maturidade», conclui Formosinho Sanches.

Sintra: que se passa com os Serviços da Água?

Enigmáticas circulares emanadas dos Serviços Municipalizados de Água de Sintra desabaram este mês sobre diversos «estimados utentes». Dois parágrafos iniciais diziam de forma contraditória, que se encontrava «esgotada» a caução daqueles consumidores, pelo que se exigia que os destinatários enviassem para os serviços a importância de 500 escudos e que a caução tinha sido elevada para 500 escudos, pelo que os «estimados utentes» deveriam despedir-se de uma nota daquela importância a favor dos referidos serviços.

Seguiam-se outros parágrafos de circunstância (sem pompa) e um **post-scriptum,** informando que, ou os 500 escudos eram enviados no prazo de dez dias ou o fornecimento de água seria cortado.

No dia 24 de Agosto – uns bons oito dias depois da recepção das mensagens – juntaram-se, de manhã, na sede daqueles serviços («guichet» reclamações) mais de uma dezena de utentes. Nenhum deles entendia a razão por que a sua caução se tinha «esgotado». Afinal era simples: 1.º ponto – a dívida não era de 500 escudos; 2.º ponto – a caução não se tinha «esgotado»; 3.º ponto – a caução estava diminuída de valor porque cada um dos utentes tinha deixado de pagar uma conta de um mês muito passado. Tão passado que um dos utentes devia um mês de 1974... Outros deviam meses de 1978. Outro, proprietário de um estabelecimento hoteleiro fechado há 19 anos, devia 33 escudos referente a um mês de 1978. Outro – mais felizardo, porque a dívida é mais passível de confirmação – devia a conta de Fevereiro-Março de 1980.

Desnecessário será dizer que nenhum dos «estimados utentes» levava consigo outros recibos que não fossem do corrente ano de 1981 e que, na sua esmagadora maioria, os devedores ignorantes do seu débito, já tinham atirado fora as contas da água pagas em anos anteriores.

Levantou-se um coro de protestos, acompanhado de sugestões segundo as quais os Serviços Municipalizados estavam a recorrer àqueles métodos pouco claros para adquirirem financiamentos indevidos. Sugestões evidentemente caluniosas.

Mas uma coisa é que não pode negar-se: dado o atraso das dívidas agora reclamadas, não há dúvida de que nos Serviços Municipalizados de Água de Sintra tem havido um grande desmazelo, uma verdadeira «balda» com os dinheiros públicos. Só assim se explica que esses serviços se decidam a cobrar dívidas com um atraso de... sete anos. Ou há outra explicação?

Monumentos nacionais passam para a dependência da SEC

A transferência de monumentos da dndependência do ministério das Finanças e do Plano para a da secretaria de Estado da Cultura terá lugar em breve – apurou hoje a ANOP junto do Instituto Português do Património.

«Os monumentos do mais alto interesse patrimonial e histórico-científico – indicou a mesma fonte – tem estado até ao presente sob a dependência administrativa do ministério das Finanças, facto que tem levantado algumas indignações pois a secretaria de Estado da Cultura é quem logicamente defende o património do Estado».

A transferência da responsabilidade pelos monumentos será feita de forma gradual, estando previsto para breve a afectação dos edifícios históricos que não têm guarda, e mais tarde os dos restantes do país.

As diligências encontram-se já adiantadas, havendo unicamente problemas burocráticos em relação ao pessoal de guarga aos monumentos, pois tal questão envolve problemas de verbas para a SEC acrescentou.

Os monumentos nacionais a recuperar incluem, entre outros, castelos, igrejas, capelas, mosteiros, estações arqueológicas e a valorização de varias muralhas.

Assim, no programa de beneficiação da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, o Estado vai despender uma verba no valor de 21 108 milhares de escudos.

Irão ser recuperadas as muralhas de Mértola Beja, da fortaleza de Alcoutim e dos castelos de Castro Marim, Monção, Guimarães, Melgaço, Bragança, Miranda do Douro e Noudar.

Será feita a reparação do Museu Alberto Sampaio, em Guimarães, assim como obras de beneficiação no Palácio Nacional de Belém, nomeadamente no alargamento do portão de entrada na praça Afonso de Albuquerque para que as viaturas de corporações de Bobeiros possam ter acesso ao palácio.

As estações arqueológicas, como Estoi, a estação romana da Abicada e as fragas de Panóias, ficarão a curto prazo na dependência do Instituto Português do Património Cultural.

Universidade do Algarve enfrenta obstáculos não "transparentes" denuncia professor Gomes Guerreiro

O presidente da comissão instaladora da Universidade do Algarve denunciou ontem, em Faro, existirem «obstáculos» que travam a concretização da instalação daquele estabelecimento de ensino.

Gomes Guerreiro, que afirmou não serem sempre tais obstáculos «transparentes», acusou as forças políticas representativas da região de não darem «apoio expresso e unânime, claro e decisivo» à Universidade.

Falando num encontro destinado a fazer um ponto da situação sobre o processo daquela Universidade, aquele catedrático apontou a «falta de esclarecimento e de vontade expressa da população» como outro dos factores responsáveis.

A comissão instaladora é – no [illegible] de Gomes Guerreiro – uma [illegible]ação técnica – especializada do Governo, motivo pelo qual afirmou «erra o alvo e perde tempo quem sobre ela faz incidir as suas críticas».

O presidente da comissão instaladora da Universidade do Algarve referia-se em particular aos órgãos representativos regionais.

A história

Criada em Março de 1979, a Universidade do Algarve, com sede em Faro, tem desde Julho desse ano, uma comissão instaladora, constituída por quatro elementos.

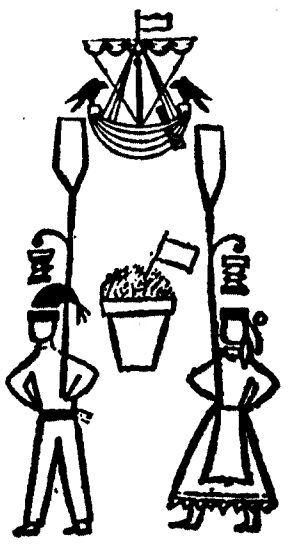
As várias mudanças de governos desde então verificadas têm criado dificuldades àquela comissão que, segundo os seus responsáveis, se vê privada de meios financeiros para «avançar» com a instalação.

O impasse, resultante de tal situação, tem gerado descontentamento à volta da comissão, sobretudo por parte da Assembleia Distrital.

Por outro lado regista-se uma «guerrilha» sobre a localização da Universidade, apesar da lei 11/79 determinar Faro como sede da Universidade.

Quase todos os responsáveis autárquicos reclamam para as suas zonas a localização do estabelecimento de ensino, evocando razões históricos, económicas ou geográficas.

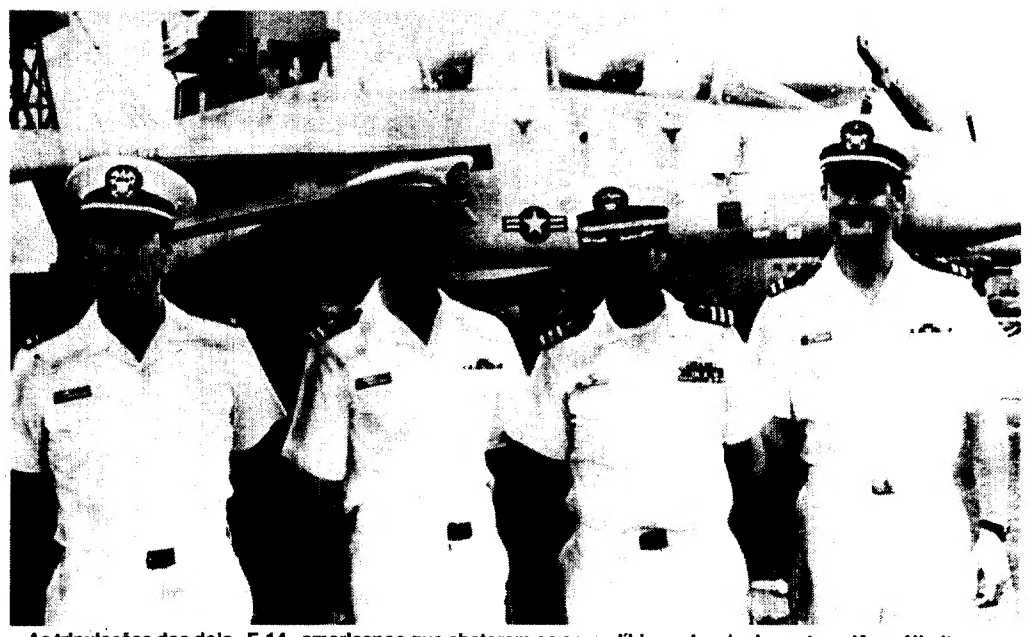
Os argumentos da comissão, apesar de considerados convincentes em relação à localização em Faro, não tem demovido os menos flexíveis, que continuam a «advogar» os seus concelhos como zonas ideais para este ou aquele curso.



MARCHAS POPULARES 1982

Convidam-se as COLECTIVIDADES DE CULTURA E RECREIO DE LISBOA interessadas na participação nas MARCHAS POPULARES em 1982 a fazer a sua INSCRIÇÃO na 6.ª Repartição da DSCC - Informação, Espectáculos e Turismo (Rua das Portas de St.ª Antão, 141) de 1 A 30 DE SETEMBRO P.F. nos dias úteis dentro das horas normais de expediente.

Uma Iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa



As tripulações dos dois «F-14» americanos que abateram os caças líbios, a bordo do porta-aviões «Nimitz», na sua escala em Nápoles. (Telefoto UPI-«DL»)

Provocação dos EUA à Líbia tem antecedentes

Durante uma conferência de Imprensa realizada na baía de Nápoles a bordo do porta-aviões «Nimitz», o vice-almirante William Rowden, comandante da Sexta Esquadra Americana, afirmou que um dia e meio antes do derrube dos caças líbios, os aviões norte-americanos encontraram-se 39 vezes com aviões da força aérea líbia, sem que se tenha registado qualquer incidente. Instados pelos jornalistas, quer os almirantes, quer os pilotos presentes, disseram saber antecipadamente que poderiam registar-se incidentes, devido ao facto de os exercícios estarem a ser efectuados numa zona do Mediterrâneo, que incluia águas territoriais reivindicadas pela Líbia. Segundo o comandante da Sexta Esquadra, os exercícios destinavam-se «a demonstrar a nossa capacidade para defender a liberdade da navegação em águas internacionais». «Sabíamos que não se tratava de uma operação sem riscos, mas pensámos que o risco fosse baixo» acentuou o almirante William Rowden.

Entretanto, um piloto norte-americano em tempos estacionado no Mediterrâneo, afirmou à cadeia de televisão CBS que, em 1973, recebeu ordens do supremo comando dos EUA para provocar a Força Aérea da Líbia a entrar no espaço aéreo daquele país. David McLintock, explicou pormenorizadamente a operação. Voando num aparelho desarmado no espaço aéreo líbio, era acompanhado por uma esquadrilha de caças norte-americanas, que o sobrevoava a uma altitude de 15 mil pés, pronta a interceptar qualquer avião líbio que encontrassem.

Cimeira Israelo-Egípcia

Inicia-se hoje em Alexandria o décimo primeiro encontro entre o primeiro-ministro israelita Menahem Begin e o presidente egípcio Anwar Sadat. Os assuntos em agenda reportam-se à autonomia dos palestinianos que vivem na Cisjordânia e na faixa de Gaza. Altos funcionários do Ministério egípcio dos Negócios Estrangeiros revelaram que o presidente Sadat irá propor a Israel a intensificação das medidas com vista a criar confiança por parte da população palestiniana, até aqui sujeita às disposições coercivas.

A questão da instalação dos colonatos, será também um dos temas em debate. Em círculos próximos do primeiro-ministro Begin admite-se que Israel aceda a evacuar a península do Sinai, com vista à normalização das relações entre os dois países.

Por seu turno, o director-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros israelita, David Kimche, acusou o Egipto de apressar e retardar o processo de paz e a normalização das relações entre os dois países, de acordo com os seus objectivos políticos do momento. «Nós queremos um contínuo processo de negociação e não encontros ministeriais de dois em dois meses; queremos conversações permanentes e regulares», sublinhou Kimche.

Proposta da OLP

A Organização de Libertação da Palestina, terá apresentado novas propostas para uma definição do conflito árabe-israelita, aceitando negociar directamente com o Governo de Jerusalém, uma vez criado o Estado palestiniano. As propostas formuladas por Afire Safieh, acessor de Yasser Arafat, aquando da Conferência Regional da Comissão da ONU para os direitos dos palestinianos, carece ainda da aprovação do Congresso Nacional, para serem consideradas como posição oficial da OLP.

Entretanto, numa entrevista à revista londrina, «The Midle East», Yasser Arafat, afirmou que a única condição pedida pela OLP aos Estados Unidos é a de respeitarem a resolução das Nações Unidas a favor da independência dos palestinianos.

Armas americanas para a Arábia Saudita

O presidente norte-americano Ronald Reagan notificou o congresso dos planos da sua administração para a controversa venda de 8,5 mil milhões de dólares em armamentos à Arábia Saudita. O plano inclui a venda de cinco aviões-radar conhecidos por «AWACS», que Israel afirma ameaçarem a sua segurança. Trata-se do maior projecto de venda de armamentos dos Estados Unidos a outra nação.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina

FERNANDA AUREA PEGADO
ROMÃO DE CARVALHO

MISSA DO 7.º DIA
E AGRADECIMENTO

Carlota da Silva Pegado Romão, Maria Manuela Saraiva de Carvalho e filhos, Otelo Saraiva de Carvalho, mulher e filhos, Maria Gabriela de Carvalho Rebelo, marido e filhos, Olívia Romão Mendes, marido e filhos, Jorge Pegado Romão e demais família, participam que amanhã, dia 26, pelas 19 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, será celebrada missa pelo eterno descanso da Alma de sua muito querida filha, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Aproveitam a oportunidade, para agradecer muito reconhecidamente a todos quantos de qualquer forma lhes testemunharam o seu pesar especialmente aqueles que por desconhecimento de endereços o não podem fazer directamente.

P. N. A. M

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 534167

Formada no Brasil a Central Única de Trabalhadores

Dirigentes sindicais brasileiros decidiram no passado domingo formar uma organização sindical a nível nacional – a Central Única de Trabalhadores (CUT).

Cinco mil e duzentos delegados sindicais representativos dos trabalhadores rurais e dos operários de todo o Brasil também aprovaram um caderno reivindicativo a ser apresentado ao Governo no dia 1 de Outubro e um plano de luta para pressionar a sua aceitação.

Um porta-voz do Ministério do Trabalho, instado a pronunciar-se sobre a formação da CUT disse que a Lei brasileira proíbe a formação de uma organização sindical a nível nacional.

Contudo, um representante do recém formado Partido dos Trabalhadores, Perseu Abramo, disse que a organização iria avançar na mesma.

«Qualquer género de organização a nível nacional é proibida. Mas nos últimos anos temos assistido à formação de organizações do género, apesar da proibição. Além disso, a própria reunião efectuada era ilegal, mas realizou-se e constituiu uma prova da força dos sindicatos», acrescentou.

«Os sindicatos vão impôr a CUT apesar da proibição», acentuou o dirigente do Partido Trabalhista, no que foi apoiado pelos sindicatos comunistas.

Aliás, as duas correntes sindicais presentes: a defendida pelo PT e a defendida pelos comunistas, ultrapassaram divergências de pormenor e concordaram na acção comum a levar a cabo.

Uma fonte do Ministério do Trabalho disse, entretanto, que o Governo poderá, pelo menos inicialmente, fingir que ignora a formação da CUT, tal como fez relativamente a recente formação da União Nacional de Estudantes, também proibida por lei.

O calendário estabelecido na reunião de domingo para a formação da CUT prevê a elaboração dos estatutos e de um plano de acção a ser apresentado no congresso inaugural, em Agosto de 1982.

O projecto de estatutos e o plano serão elaborados por uma comissão eleita no domingo passado e composta por 22 representantes dos trabalhadores rurais e 31 dos operários industriais.

A mesma comissão foi encarregada de finalizar o caderno reivindicativo a ser apresentado ao Governo a 1 de Outubro.

As reivindicações dizem respeito ao combate ao desemprego e à luta pela estabilidade de emprego, regalias sociais e liberdade sindical.

Segundo o esquema aprovado, o Governo terá um prazo, até 16 de Novembro, para responder, após o que os sindicatos traçarão um plano de acção que incluirá o recurso à greve geral.

Feitiço contra o feiticeiro

FBI acabou por cair na ratoeira que montou

O FBI, que recentemente montou numerosas operações destinadas a pôr à prova a honestidade dos funcionários e congressistas norte-americanos, acaba de cair na sua própria ratoeira.

Na sequência da sua última operação, realizada em Bridgeport (Connecticut), os sucessores dos famosos «incorruptíveis» não só caíram no ridículo frente à opinião pública, como ainda correm o risco de serem levados a tribunal... pela Polícia.

Os agentes do «Federal Bureau of Investigation» (Polícia Federal norte-americana), conduziam há mais de cinco anos um inquérito às actividades da polícia da cidade, sem ter conseguido formular qualquer acusação.

No decorrer da «armadilha», o informador do FBI, Thomas Marra, combinou um encontro com o superintendente da polícia local, Joseph Walsh, com a intenção de o subornar.

Na noite combinada, Walsh compareceu ao encontro, equipado com um transmissor de rádio escondido, que o ligava a seis agentes da polícia, colocados nas proximidades.

O informador do FBI levava também escondido um transmissor para recolher as palavras de Wash, no momento em que este aceitasse o suborno.

As coisas não se desenrolaram como o previsto pelos investigadores federais, pois «fomos nós quem os apanhámos», declarou o presidente da Câmara de Bridgeport, John Mandanici.

O encontro terminou com uma violenta discussão, entre o chefe da polícia, Joseph Walsh, e os agentes do FBI que queriam levar o seu cúmplice e recuperar os cinco mil dólares (325 mil escudos) que este trouxera, como pagamento inicial do pretenso suborno.

Walsh não só prendeu Marra como guardou os cinco mil dólares, que pensa entregar a organizações de caridade.

Segundo a versão da polícia, Walsh soubera que o tentariam subornar com um total de 30 mil dólares (1950 milhares de escudos), relativamente a um contrato para o serviço municipal de gruas e, para além de se pôr em contacto, via rádio, com os seus agentes, avisara o fiscal do Estado, Donald Browne.

As autoridades municipais estudam agora a legalidade da operação do FBI e estão a considerar a possibilidade de efectuar outras prisões, disse o presidente da Câmara.

O FBI negou-se a comentar os factos, salvo para dizer que a operação de Bridgeport fora «aprovada pelo Departamento de Justiça e pelo próprio organismo federal de investigações».

El Salvador

Presos políticos em greve de fome

Mais de 150 presos políticos salvadorenhos acusados de «actuarem contra a segurança do Estado e o regime democrático», segundo as acusações da Junta fascista no poder, decidiram iniciar uma greve da fome contra «a falta de celeridade judicial» nos julgamentos de que estão a ser alvo.

As autoridades anunciaram, entretanto, a morte de mais 23 pessoas em acções de violência política. Não são conhecidos, no entanto, outros casos de decapitação, além dos 83 registados durante a semana passada, na província de Santa Ana, e atribuídos, até pelos próprios funcionários governamentais, aos «esquadrões da morte» da extrema-direita, a soldo das grandes famílias. Fontes oficiais não excluíram que os assassinos tenham posto a funcionar uma guilhotina, em lugar dos usuais machetes.

No próxim

Gromyko e vão reunir-s

Um encontro, em Nova Iorque, e secretário norte-americano de Estado xander Haig e o ministro soviético dos cios Estrangeiros, Andrei Gromyko, es visto para 23 de Setembro – anunci agências internacionais.

O encontro ocorre por ocasião da ab da Assembleia Geral das Nações Un será a primeira reunião de alto nível en EUA e a URSS, desde que o repub Ronald Reagan assumiu a presidênc Estados Unidos.

Em Washington, o enco... está preparado com cuidado e prevê-se que vir a constituir um primeiro passo par posterior cimeira, entre os presidentes gan e Leonid Brejnev.

O tema que terá prioridade nas con ções de Haig com Gromyko será, diz a cia espanhola EFE, o do início de ne ções para a redução pelos dois país forças nucleares que têm estacionad Europa.

Haig igual a si próprio

O Governo norte-americano estud medidas necessárias para refrear o «co tamento inaceitável» da União Soviética seus aliados, afirmou o secretário norte ricano de Estado numa entrevista onte blicada pela «Christian Science Monito

Alexander Haig disse que o aumen cente das actividades guerrilheiras em E vador, é «a consequência de uma co provisão de armas» e outras actividad exterior, «principalmente de origem cub

«Isso vai exigir uma actividade adi norte-americana nos sectores relati economia e à segurança» – acrescent

A «ofensiva de paz» a que se refer meios noticiosos soviéticos não passa, secretário norte-americano de Estad «uma figura de retórica».

Haig declarou que se deve ter em co falta de progresso nas áreas fundament preocupação ocidental – Afeganistão, boja, exportação contínua de armas em da desestabilização e o perman...nte ap aliados como Hanói, Havana e Líbia».

Indicou, com «sentido de urgênc processo de paz no Médio Oriente, a nomia palestiniana e a questão dos colo israelitas na Cisjordânia e em Gaza.

Referindo-se ao incidente da se passada com a Líbia e às suas repercuss nível internacional, Haig afirmou que a ção geral pode caracterizar-se «entre o total à posição norte-americana e uma ção relativamente moderada».

Expressou poucas esperanças na m ria das relações entre a Líbia e os Es Unidos, dado o comportamento daquel que, disse, «estimula, apoia e ensaia re ções radicais».

Negro norte-amer descont com Rea

As minorias, em especial os negros, não compartilham do optimismo e da boa impressão, da maioria branca, sobre a gestão do presidente Reagan, revelam as últimas sondagens à opinião pública.

Ao contrário, esses inquéritos, que a agência «EFE» refere, mostram que a raça negra julga que está de novo a ser abandonada e maltratada, o que vem confirmar um relatório surgido há dez anos, sobre as tendências da sociedade norte-americana. Esse relatório prognosticou que, com a situação existente em 1970, brancos e negros caminhavam por vias divergentes até à criação de duas sociedades distintas.

Com o passar do tempo, nem as leis de protecção de minorias, nem as maiores oportunidades de estudo, e de trabalho, melhoraram muito a situação.

Com a chegada de Reagan ao poder, o pessimismo da população negra tornou-se mais visível.

Enquanto há dois anos, na fase de plena decepção pela admin cento dos b país ia Junho essa cento os ne Boa entre à res valor gan: 6 aprov por ce Rec dos re lup», fulcro a conc que vi Sob turo, cento as coi quanto tinham Ago gros q 55 po desce

óximo dia 23 de Setembro

o e Alexander Haig -se em Washington

que, entre o Estado, Ale- o dos Negó- ko, está pre- anunciam as

o da abertura es Unidas e ível entre os republicano sidência dos

está a ser se que possa so para uma dentes Rea-

as conversa- , diz a agên- de negocia- s países das cionadas na

estudará as r o «compor- viética e dos norte-ame- a ontem pu- Monitor». aumento re- s em El Sal- ma contínua tividades do m cubana». de adicional relativos à escentou. e referem os assa, para o Estado, de

em conta «a lamentais de nistão, Cam- as em busca ste apoio a rábia». urgência», o nte, a auto- os colonatos aza da semana ercussões a que a reac- ntre o apoio uma oposi-

is na melho- os Estados laquele país saia revolu-

Alexander Haig

Gromiko

Mísseis MX

O presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, tomou algumas decisões preliminares sobre a expansão dos mísseis MX, mas aguarda informações adicionais para uma decisão final – disse segunda-feira o secretário adjunto para a Imprensa, Larry Speakes.

Reagan tem sido dissuadido de estacionar os mísseis em equipamento aéreo especial, ideia avançada recentemente pelo secretário norte-americano da Defesa, Caspar Weinberger.

O congresso e alguns membros do Gabinete de Ronald Reagan têm-se oposto àquela solução.

Durante a campanha, o presidente opôs-se ao estacionamento dos mísseis experimentais nos Estados de Nevada e Utah, onde a ideia é muito impopular.

Caças «Harrier»

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha assinaram um acordo para a fabricação conjunta de 400 caças ligeiros «Harrier», de descolagem vertical, foi hoje anunciado.

O acordo está avaliado em 1800 milhões de dólares (cerca de 120 mil milhões de escudos).

O trabalho será dividido pela British Aerospace e McDonnell Douglas para a fuselagem dos aviões e pela Rolls-Royce e Patt and Whitney para os motores.

Outras 27 indústrias britânicas fornecerão peças para a fabricação dos 400 aparelhos, a qual, segundo a British Aerospace, garante à empresa trabalho durante pelo menos dez anos.

Consequências da (quase certa) adesão da Espanha à NATO

Madrid (do nosso correspondente, Fernando Jauregui) – A entrada da Espanha na NATO, considerada como quase inevitável nos meios da oposição de esquerda, condicionará toda a sua política externa, declararam ontem fontes do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Entre os primeiros temas directamente afectados por essa decisão encontram-se o velho contencioso hispano-britânico sobre Gibraltar e a renegociação do tratado de amizade e cooperação entre a Espanha e os Estados Unidos, que começa hoje a quinta sessão dos seus trabalhos.

No que toca a Gibraltar, parece evidente que o Governo de Madrid está interessado em converter a colónia britânica numa base militar sob o comando da Aliança Atlântica, de acordo com informações veiculadas no domingo passado pelo semanário londrino «Sunday Times».

De acordo com essa informação, o ingresso da Espanha na NATO possibilitaria esta solução «transitória» para Gibraltar, cujos habitantes conservariam a sua actual nacionalidade «quase britânica». A Espanha abriria a sua fronteira – encerrada há doze anos – e daria um prazo de vinte para que os gibraltinos passassem a ser cidadãos espanhóis.

O mesmo jornal indica ainda que o actual governo de Madrid conseguiria ripostar aos argumentos dos socialistas e dos comunistas contra a entrada na NATO, apresentando – aos olhos da opinião pública como um «êxito diplomático» na questão de Gibraltar, velho espinho cravado na dignidade espanhola.

Claro que os socialistas protestaram contra a «demagogia» contida nestes argumentos do Governo. Mas, de momento pouco mais podem fazer: o Governo de Calvo Sotelo parece ter desde já garantida a aprovação do Parlamento para a adesão à NATO.

O tema NATO condicionará também outro grande factor da política externa espanhola: a renegociação do tratado com os EUA. Tradicionalmente, o eixo Washington-Madrid, tem sido sempre fundamental para o equilíbrio externo de Espanha, fortemente dependente dos EUA tanto no que toca aos fornecimentos militares, e inclusivamente ao seu comércio.

Mas a iminência da entrada da Espanha na NATO faz com que neste momento a Espanha se desinteresse da renegociação do tratado, que expira no próximo dia 21 de Setembro. Começa hoje em Madrid uma nova ronda de negociações, que, tal como as anteriores, de nada servirá. Tanto a Espanha como os EUA sabem que o novo tratado só será negociado quando Madrid estiver plenamente integrado na Aliança.

Finalmente, a entrada da Espanha na NATO vai condicionar as relações de Madrid com as capitais vizinhas. De modo muito especial, as relações com Portugal serão definidas de acordo com novos esquemas, tanto no que se refere à cooperação militar como à política. Mas isto parece ser um assunto ainda não devidamente estudado embora sobre as secretárias de alguns importantes comandos militares espanhóis se tenham visto exemplares do estudo do general Firmino Miguel sobre «Portugal, Espanha e a NATO». Segundo dizem, o livro do antigo ministro da Defesa português terá muita influência quando chegar a hora de se definir o esquema militar atlântico no flanco mais ocidental, a Península Ibérica.

Exército de Salvação abandona Conselho das Igrejas

O Exército de Salvação retirou-se ontem do Conselho Mundial das Igrejas, devido ao facto de este organismo apoiar os movimentos nacionalistas de guerrilha na África Austral.

A decisão foi tomada em Dresden, República Democrática Alemã, onde está reunido o comité central do conselho, e confirmada em Londres por um porta-voz do Exército de Salvação.

Este referiu o envio de uma carta ao conselho, acusando-o de «ser mais motivado pela política do que pelo Evangelho».

O porta-voz precisou que o Exército de Salvação pediu a suspensão da sua qualidade de membro do conselho, mas continuará a manter com este organismo «relações harmoniosas».

O «Salvation Army», fundado em Londres em 1865, tem dois milhões de membros em 86 países, incluindo Portugal.

Alemanha Federal

Bomba de neutrões divide partidos governamentais

Dirigentes do Partido Social-Democrata da RFA, o maior partido da coligação governamental, criticaram a posição do seu governo favorável à instalação da bomba de neutrões no seu país.

Willy Peicyck, presidente da Juventude Socialista, declarou provocatórios os comentários governamentais, que consideravam «absurdas» as críticas feitas no país à decisão norte-americana de fabricar aquela arma. Num comunicado divulgado à Imprensa, Peicyck diz que a decisão de Reagan «constitui uma monstruosa provocação contra os europeus e originou justificadamente uma onda de indignação e protesto no partido social-democrata».

Peicyck criticou o facto de o chanceler Helmut Schmidt se ter declarado favorável à bomba de neutrões, apesar da opinião contrária do especialista do partido em matéria de desarmamento, Egon Bahr, e de diversas organizações regionais do partido terem posto a circular petições a favor da eliminação da bomba N.

As declarações de Schmidt e do seu porta-voz para a Imprensa foram o início de uma ofensiva governamental destinada a fazer face às crescentes manifestações da opinião pública alemã federal e de outros países europeus contra o fabrico e instalação no continente europeu da bomba de neutrões, mortífera para os seres humanos e inofensiva para os edifícios.

As tensões surgidas na Alemanha Federal a propósito da bomba de neutrões atingiram também o Partido Liberal (FDP) e o seu presidente, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Hans Dietrich Genscher, que enfrenta a contestação da ala esquerda do seu partido.

O membro da presidência do FDP, William Born, criticou abertamente num artigo publicado na última edição do semanário Spiegel a política de Genscher na questão do rearmamento, a sua aceitação da bomba de neutrões e acusou-o de colocar os interesses dos Estados Unidos acima dos interesses do seu próprio país.

Tal como sucede no seio do SPD, seu aliado na coligação governamental, regista-se no «FDP» uma cisão entre pacifistas e partidários da política de rearmamento do presidente norte-americano Ronald Reagan.

O que os alemães pensam dos EUA

Os Estados Unidos são um país de gente rude que fomenta a guerra, sem cultura, e que mastiga pastilha elástica, dirigido por um actor de segunda categoria que agora desempenha o papel de padrinho da Mafia.

Esta é a imagem dos Estados Unidos dada numa série de cartas enviadas por eleitores do semanário alemão federal «Der Spiegel», em resposta a um artigo publicado a semana passada sobre a decisão do presidente Reagan de fabricar a bomba de neutrões.

Os sentimentos expressos parecem confirmar a opinião de que há entre os alemães federais um crescente movimento pacifista e neutralista anti-americano que põe em causa a aliança ocidental.

«Sexo e crime, séries policiais na televisão alemã, droga (um de cada três soldados norte-americanos é um drogado), a cultura da Coca-Cola e da sanduíche, a banda desenhada como alimento espiritual para a juventude, os supermercados com o seu terror consumista e muitas outras coisas mostram quão pobres os Estados Unidos são em verdadeiros valores humanos» – escreve o autor de uma das cartas.

«Já é altura de nos livrarmos dos Estados Unidos e assumirmos uma posição de neutralidade armada, como a Suiça» – escreve outro leitor, enquanto um terceiro salienta: «Queremos libertar-nos da Americanização da vida, que não é demais do que a distorção do homem para fazer dinheiro».

ros ericanos tentes eagan

administração de Carter, 81 por cento dos negros e 78 por cento dos brancos pensavam que o país ia por um mau caminho, em Junho de 1981 a percentagem dessa opinião era de 44 por cento para os brancos e 69 para os negros.

Boa parte do distanciamento entre brancos e negros atribui-se à respectiva opinião sobre o valor pessoal de Ronald Reagan: 66 por cento dos brancos aprovam a sua gestão, contra 13 por cento dos negros.

Recentes sondagens e estudos realizados pelo instituto «Gallup», e outros, apontam, como fulcro do problema, a raça, e não a condição de maior pobreza em que vivem os negros.

Sobre as perspectivas de futuro, há dois anos só 40 por cento dos negros achavam que as coisas estavam a piorar, enquanto 65 por cento dos brancos tinham essa opinião.

Agora, o pessimismo dos negros quanto ao futuro subiu para 55 por cento e o dos brancos desceu para 44 por cento.

Carter de visita à China

O ex-presidente americano James Carter chegou ontem à República Popular da China para uma visita de dez dias àquele país.

Carter que é acompanhado pela sua mulher, Rosalyn e pelos filhos, classificou as relações sino-americanas como «uma via para o progresso que não pode ser alterada». A foto documenta a chegada do «presidente sorriso» ao aeroporto de Pequim, onde altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China o aguardavam. Durante a sua visita Carter manterá contactos com o primeiro-ministro Zhao Ziyang, estando também previsto um encontro com o vice-presidente do Partido Comunista Chinês, Deng Xiaoping.

Cimeira em Nairobi sobre o Sara Ocidental

Sete Estados africanos iniciaram hoje em Nairobi uma reunião cimeira de dois dias sobre as modalidades de um referendo a realizar no Sara Ocidental, por encargo da Organização da Unidade Africana (OUA).

Com o referendo, a OUA propõe-se solucionar pacificamente o conflito existente, na ex-colónia espanhola, entre Marrocos e a «Frente Polisário», que proclamou já a República Árabe Saraui Democrática.

Marrocos considera de sua soberania o território, abandonado pela Espanha em 1975.

Na reunião, presidida por Daniel Arap Moi, chefe de Estado do Quénia, participam ainda os presidentes Gaafar El Numeiri (Sudão), Sheru Shagari (Nigéria), Julius Nyerere (Tanzânia) e Ahmed Sekou Touré (Guiné), assim como o ministro dos Negócios Estrangeiros da Serra Leoa, Abdulai Conteh, e o ministro do Trabalho de Mali, Roubacer Diallo.

O rei Hassan II de Marrocos, os presidentes argelino, Jadli Benjedid, e mauritano, Mohamed Ould Haidallah, bem como o secretário-geral da «Frente Polisário», Mohamed Abdlaziz, encontram-se também em Nairobi e estão dispostos a tomar parte em consultas como representantes das partes envolvidas.

Dificuldades

Os observadores prevêem grandes problemas na organização do referendo, cuja realização foi aceite pelo rei Hassan em Junho, durante a conferência da OUA, na capital do Quénia.

A «Frente Polisário» exige a retirada militar e administrativa de Marrocos antes do referendo, o que é recusado por Rabat.

Não existe acordo sobre o quantitativo da população do Sara Ocidental: baseando-se no último censo espanhol, Marrocos afirma que os sarauis são 73 mil, enquanto que a «Frente Polisário» afirma que são 750 mil, pelo menos.

O Sara Ocidental, muito rico em fosfatos, foi dividido entre Marrocos e a Mautirânia em Novembro de 1975, mas a Mauritânia renunciou, em Agosto de 1979, à sua parte ocupada, que foi imediatamente anexada por Marrocos.

Câmara Municipal do Barreiro

AVISO

Torna-se público que está aberto concurso para preenchimento de lugares de:

MOTORISTA DE PESADOS

OFERECE-SE:

– Remuneração de acordo com a correspondente letra da tabela de vencimentos da Função Pública e as mesmas regalias sociais aplicáveis aos restantes trabalhadores da Câmara Municipal.
– Possibilidade de ingresso no quadro após período experimental.

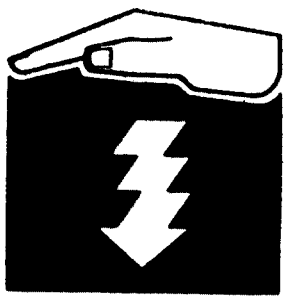
EXIGE-SE:

– Escolaridade obrigatória e experiência profissional adequada.

As inscrições acompanhadas de endereço e demais elementos para avaliação devem ser requeridas em papel selado ao Presidente da Câmara e remetidas ou entregues pessoalmente na Secretaria-Geral da CMB no prazo de 30 dias.

Barreiro, 18 de Agosto de 1981.

O Vereador substituto do Presidente da Câmara
Alfredo Rodrigues de Matos



POUPE ELECTRICIDADE

RESTAURANTES

TATU

PASTELARIA C/FABRICO PRÓPRIO

SALÃO PARA BANQUETES E CASAMENTOS. TODOS OS DIAS A AUTÊNTICA FEIJOADA À BRASILEIRA

Campo Grande, 80
Telf. 765188/9

Embora procedendo a obras de beneficiação, continuamos diariamente ao dispor dos nossos clienes e amigos.

D. LUÍS

Cchurrasqueira

ABERTO TODOS OS DIAS

(EXCEPTO SÁBADOS)

AR CONDICIONADO

Rua General Taborda, 9-B (Campolide)

Telf. 681220

Câmara Municipal do Barreiro

AVISO

Torna-se público que está aberto concurso para preenchimento do lugar de:

DESENHADOR

OFERECE-SE:

- Remuneração de acordo com a correspondente letra da tabela de vencimentos da Função Pública e as mesmas regalias sociais aplicáveis aos restantes trabalhadores da Câmara Municipal.
— Possibilidade de ingresso no quadro após período experimental.

EXIGE-SE:

— 2.º Ciclo Liceal ou equivalente.
— Experiência de trabalho efectivo em autarquias ou serviço público.
— Experiência ou interesse provado por uma prática profissional no Campo do Planeamento Urbanístico.

As inscrições acompanhadas de endereço e demais elementos para avaliação devem ser requeridas em papel selado ao Presidente da Câmara e remetidas ou entregues pessoalmente na Secretaria-Geral da CMB no prazo de 30 dias.

Barreiro, 18 de Agosto de 1981.

O Vereador substituto do Presidente da Câmara
Alfredo Rodrigues de Matos

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

EDITAL Nº 69
venda de casas

JOSÉ MARTINS VIEIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA, FAÇO SABER QUE, POR DELIBERAÇÃO DE 24/8/8 A CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA ABRE INSCRIÇÕES POR UM PRAZO DE 30 DIAS A PARTIR DA DATA DO PRESENTE EDITAL PARA INSCRIÇÃO NO CONCURSO POR SORTEIO DESTINADO À VENDA DE 24 FOGOS SITUADOS EM VILA NOVA - CAPARICA E CONSTRUÍDOS SOB SUA EGIDE E RESPONSABILIDADE AO ABRIGO DO DECRETO-LEI Nº 46

1 - OS 55 FOGOS PARA VENDA TÊM AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS

Nº FOGOS	TIPOLOGIA Nº DE QUARTOS DE DORMIR	ÁREA BRUTA DO FOGO	ÁREA DE CAVE	ESTADO DO FOGO
1	T1	96 m²	25 m²	2ª mão
6	T2	98 m²	62 m²	2ª mão
1	T2	94 m²	59 m²	2ª mão
8	T2	84 m²	52 m²	2ª mão
1	T3	112 m²	70 m²	2ª mão
1	T3	122 m²	76 m²	2ª mão
2	T2	92 m²	58 m²	2ª mão
3	T2	86 m²	54 m²	2ª mão

2 - PODEM CANDIDATAR-SE AOS FOGOS ACIMA REFERIDOS OS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA E OUTROS QUE PREENCHAM OS REQUISITOS PARA HABITAÇÃO SOCIAL

3 - A ORDEM DE ESCOLHA DOS FOGOS SERÁ DETERMINADA POR SORTEIO

4 - NO ACTO DE CELEBRAÇÃO DO CONTRATO PROMITENTE COMPRADOR QUE RECORRA AO REGIME DE REGIMENTO FACIAL ENTRE DE PAGAR A 1ª PRESTAÇÃO NO VALOR CORRESPONDENTE À DIFERENÇA ENTRE O PREÇO DA HABITAÇÃO E MONTANTE DE EMPRÉSTIMO A OBTER. O PROMITENTE COMPRADOR QUE NÃO RECORRA AO REGIME DE CRÉDITO BONIFICADO TERÁ DE PAGAR A 1ª PRESTAÇÃO NO VALOR DE 5% DO PREÇO DO FOGO

5 - SERÃO POR CONTA DOS ADQUIRENTES TODOS OS ENCARGOS DE NATUREZA FISCAL BEM COMO OS DA ESCRITURA PÚBLICA NA DATA DA SUA CELEBRAÇÃO SERÃO OS HABITAÇÕES TOTALMENTE PAGAS PELOS ADQUIRENTES

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

1 - A SELECÇÃO DOS COMPRADORES SERÁ FEITA A NÍVEL DE CONCELHO E RESPEITARÁ OS SEGUINTES REQUISITOS

PODEM CANDIDATAR-SE TODOS OS CIDADÃOS NACIONAIS RESIDENTES HÁ MAIS DE 6 MESES OU TRABALHADORES DO CONCELHO DE ALMADA MAIORES OU EMANCIPADOS QUE PREENCHAM AS SEGUINTES CONDIÇÕES

NÃO SER O INTERESSADO POSSUIDOR DE HABITAÇÃO PRÓPRIA

A COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR DEVERÁ ESTAR DE ACORDO COM O ESTIPULADO NO ART 3º DO REGULAMENTAR DE 1º DE AGOSTO

O VALOR DO RENDIMENTO PER CAPITA DO AGREGADO FAMILIAR DE ACORDO COM O DISPOSTO NO ART 7º DO REGULAMENTAR DE 1º DE AGOSTO

3 - FINDO O PRAZO INDICADO PARA AS INSCRIÇÕES SERÁ ELABORADA UMA LISTA PROVISÓRIA, A QUAL FICARÁ PATENTE AO PÚBLICO E SUJEITA A RECLAMAÇÕES DURANTE 8 DIAS

4 - TODOS OS INTERESSADOS, INCLUINDO AQUELES QUE JÁ TENHAM PORVENTURA FEITO QUALQUER INSCRIÇÃO DEVERÃO ENTREGAR OU ENVIAR À CÂMARA MUNICIPAL A FIM DE PREENCHEREM UMA FICHA DE INSCRIÇÃO PRÓPRIA PARA ESTE CONCURSO

5 - A DECLARAÇÃO FALSA EXCLUIRÁ DO CONCURSO DE APROVAÇÃO O CONCORRENTE RESPONSÁVEL

E PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE E OUTROS DE IGUAL TEOR, QUE VÃO SER AFIXADOS NOS LUGARES PÚBLICOS DO COSTUME

PAÇOS DO CONCELHO DE ALMADA, 1 DE SETEMBRO DE 1981

O PRESIDENTE DA CÂMARA
JOSÉ MARTINS VIEIRA

serviços municipais habitação ALMADA

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE LOURES

OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO

Em reunião da Comissão Administrativa do passado dia 12/8/81 foi deliberado contrair um empréstimo de 160 mil contos, entre a Câmara e a Caixa Geral de Depósitos, com o objectivo de realizar obras de Saneamento Básico, que ascendem a 330 mil contos.

Estas obras são de extrema urgência e destinam-se a investimentos nas seguintes localidades:

— Abastecimento de água a Zambujal
Idem a Vila Nova, Bemposta e reforço a Bucelas — 1.ª Fase;
— Idem a Maigarrinhos e Bolores;
— Reforço do abastecimento de água às freguesias de Santa Iria da Azoia e S. João da Talha;
— Idem a Bobadela;
— Colectores principais domésticos — 1.ª Fase — Zona de Famões e Porto da Paiã;
— Rede de esgotos da Murteira, incluindo estação de tratamentos.

Loures, 19 de Agosto de 1981
O Presidente da Comissão Administrativa,
António Augusto Simenta Mordido

A situação nos CTT

FCT acusa o Governo de não estar "interessado na resolução do conflito"

● Greves têm início na 5.ª feira

A Federação das Comunicações e Telecomunicações e Telecomunicações (FCT) emitiu um comunicado em que denuncia a atitude do representante do Ministério do Trabalho que se recusou a convocar uma reunião de conciliação entre os representantes dos trabalhadores dos CTT e a administração, alegando que esta não estava interessada, devido à «inexistência de factos novos que justificassem a sua efectivação».

«A partir daqui – sublinha o documento – fica mais claro para todos o conluio existente entre o Governo e a administração». E acrescenta: «Como podem ainda os administradores dos CTT descarada e desavergonhadamente continuar a repetir que têm vontade negocial?»

Segundo os representantes dos trabalhadores dos CTT, que na quinta-feira iniciam uma greve distrital seguida de dois dias de greve nacional, a atitude do representante do Ministério do Trabalho revela «a leviandade do Governo, nada interessado na resolução do conflito e a intransigência da administração».

Relativamente às anunciadas greves a administração e o sindicato emitiram comunicados em que contestam a sua realização. Para a administração, as greves convocadas pela FCT têm constituído «fracassos mais que comprovados pelas baixas adesões anteriormente registadas».

O sindetelco afecto à UGT, por seu turno, acusa a FCT de conduzir greves alheias aos «interesses dos trabalhadores» e que são «a continuação das tentativas desesperadas» para o derrotar, o que afirma ser «tarefa impossível».

A CIP emitiu também um comunicado informando que «face à previsível greve nos CTT» as empresas podem levantar directamente os seus boletins de recenseamento industrial nos serviços de licenciamento até amanhã, quarta-feira.

Prossegue a luta dos motoristas marítimos

Os motoristas e ajudantes de motoristas marítimos das traineiras de Matosinhos cumpriram ontem mais uma segunda-feira de greve, continuando a paralisação, segundo uma fonte sindical, a ser total por parte dos cerca de 60 associados do Sindicato dos Motoristas. A esta greve têm-se solidarizado os restantes pescadores (cerda de 600) que não têm comparecido para a faina.

A greve de 22 horas às segundas-feiras, durante o mês de Agosto, foi decidida com a finalidade de pressionar os armadores a satisfazer as reivindicações dos motoristas, nomeadamente aumentos salariais de 20 por cento, pagamento do 13.º mês e atribuição de um subsídio de gasóleo.

Os armadores recusam-se a satisfazer estas exigências, alegando que o recente aumento do gasóleo agravou os seus encargos.

Os motoristas e ajudantes de motoristas marítimos, em face desta situação, vão reunir-se em plenário na quinta-feira a fim de discutirem as formas de luta a desenvolver no próximo mês de Setembro.

Casa Hipólito

O Sindicato dos Metalúrgicos de Lisboa solicitou uma reunião urgente com a Administração da Casa Hipólito, a fim de debater a tentativa ilegal de despedir os delegados sindicais.

Um comunicado daquele sindicato, ontem distribuído aos trabalhadores, faz o balanço da tentativa de despedimento e do caderno reivindicativo e salienta que já foi enviado a tribunal o processo exigindo a suspensão daquela acção ilegal.

O sindicato considera que a tentativa de despedimento dos delegados sindicais, que é «ilegal e arbitrária», resulta do seu empenhamento na luta pelo caderno reivindicativo.

Juventude trabalhadora da CISL

Está a decorrer em Sevilha o II Encontro Mundial da Juventude Trabalhadora da CISL, que conta com a participação de cinco mil jovens de diversos países e que tem como tema central o desemprego juvenil.

O encontro, que se prolonga até sábado, abriu oficialmente com as intervenções de Nicolas Redondo, secretário-geral da UGT espanhola e de Otto Kersten, secretário-geral da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres.

A delegação da UGT participa no encontro com uma exposição das condições de vida e de emprego dos trabalhadores portugueses, bem como da situação política e sindical em Portugal.

Greve nas Águas de Pisões

Os cerca de 200 trabalhadores da empresa de Águas de Pizões-Moura, que lutam pela aprovação de um caderno reivindicativo, iniciaram hoje uma greve de três dias, na sequência da paralisação de um dia, que registou elevada adesão.

Estes trabalhadores reivindicam aumentos salariais uniformes de 1500 escudos e um subsídio de refeição de 60$00. A administração, embora já tenha aceitado o aumento salarial, mantém-se intransigente quanto ao subsídio de refeição. Outro ponto de conflito relaciona-se com o tempo de vigência das tabelas.

Cervinhal

Os trabalhadores da empresa Cervinhal, distribuidora de cervejas e vinhos do distrito de Viseu, suspenderam a greve de três dias, que deveria iniciar-se ontem, em virtude de a gerência ter aceitado negociar o caderno reivindicativo dos trabalhadores no dia 3 de Setembro.

Caso o conflito não seja resolvido até 4 de Setembro, os trabalhadores, que reivindicam aumentos salariais, estão dispostos a iniciar uma greve por tempo ilimitado.

Delegação da CGTP

De regresso do Brasil, chegou ao fim da manhã a Lisboa a delegação da CGTP que, como convidada, participou na I Conferência Nacional da Classe Trabalhadora, que decorreu em S. Paulo de 21 a 23 do corrente.

Sindicatos do Porto repudiam bomba de neutrões

Os sindicatos dos distritos do Porto aprovaram, no seu último plenário, realizado na sede da USP, uma moção em que manifesta o seu «mais vivo repúdio pela decisão do Governo dos Estados Unidos de fabricar a bomba de neutrões que destrói as populações, usadas como carne para canhão, pelos interesses daqueles que arrecadam milhões de dólares de lucros com o fabrico de tais instrumentos massivos de destruição».

Mais adiante a moção denuncia «a política de guerra fria, o aumento dos orçamentos nacionais para armas de destruição maciça, enquanto são diminuídas as despesas públicas de interesse social e milhões de pessoas, diariamente, se debatem contra a morte pela fome».

Suspensa a greve dos enfermeiros

Os enfermeiros decidiram suspender «sine die» a greve de 24 horas marcada para o próximo dia 12 de Setembro, até que o novo Governo tome posse e sejam reatadas as negociações no sentido de se encontrar uma solução para as reivindicações apresentadas pela classe.

Segundo um dirigente sindical dos Enfermeiros do Sul, a classe está na disposição de recorrer à greve, se o futuro Governo Balsemão mantiver a decisão do anterior.

Os enfermeiros lutam pela reclassificação e melhoria dos profissionais do sector e logo que o novo Executivo tome posse serão iniciadas as negociações.

Entretanto foi assinado entre a Federação Nacional dos Sindicatos da Indústria de Hotelaria e Turismo e os Sindicatos dos Enfermeiros por um lado e a Associação Patronal da Hospitalização Privada por outro, o texto final de revisão do CCT para o sector da hospitalização privada.

O texto assinado consagra uma umento salarial médio de 21,2 por cento, a actualização das diuturnidades e do subsídio para falhas, e garante aos trabalhadores que ganham mais do que as tabelas mínimas contratuais, um aumento mínimo de 10 por cento sobre a respectiva retribuição.

O texto será dentro de dias enviado ao Ministério do Trabalho para publicação, abrange no Continente e regiões autónonas cerca de 2500 trabalhadores e constitui, segundo uma nota da FNSIHT, «um passo positivo na luta por melhores condições de vida e de trabalho».

Encontro de trabalhadores da hotelaria na Madeira

Integrado na realização do seu II Congresso, a Federação dos Sindicatos de Hotelaria e Turismo promove no próximo sábado, na Madeira, o primeiro encontro das mulheres trabalhadoras do sector naquela região autónoma.

O encontro visa debater e aprofundar os problemas específicos que afectam as mulheres daquela região e do sector, e definir as suas reivindicações e contribuir para o reforço da organização sindical.

As conclusões serão integradas no plano de acção a aprovar no Congresso da Federação, que se realiza nos dias 28 e 29 de Novembro, em Lisboa.

Tenha férias tranquilas.
Vá à praia de comboio.

Estradas perigosas. Condutores apressados
Engarrafamentos. Parques de estacionamento superlotados
Tudo isto, durante as suas férias? Não!
Tenha férias tranquilas.

Vá de comboio para a praia A ler, a conversar, a ver a paisagem. Tranquilamente. A qualquer dia da semana.

E aproveite as vantagens que a C P lhe oferece
De bilhetes semanais e passes mensais De modernas máquinas automáticas para bilhetes. De comboios com partidas constantes. em ambos os sentidos

Tire o maximo proveito de umas férias tranquilas
Aproveite o comboio.

Caminhos de Ferro Portugueses

CP/Gabinete de Design

DESPORTO

Bernardo Manuel: ouro para Angola

O atleta angolano Bernardo Manuel do Sporting Club de Portugal, conquistou ontem, em Luanda, a segunda medalha de ouro para o seu país (Angola) ao vencer a prova dos 10.000 metros, dos segundos «Jogos da África Central», actualmente a decorrerem na capital angolana.

Lembra-se que a primeira medalha de ouro ganha por Angola nestes segundos «Jogos da África Central» foi obtida na modalidade de «judo».

RDA: os melhores do atletismo junior

Cipriano Lucas classificou-se em 8.º lugar na final dos 3000 metros dos campeonatos europeus de atletismo (em Utrecht) com oito minutos e 21.13 segundos. Lucas bateu ao «Sprint» o soviético Eugeny Jerebin, 9.º classificado com 8.21,63 minutos. A prova foi ganha por Rainer Wachenbrunner (da RDA) com 7.57.18 seguido do seu compatriota Frank Heine, com 7.59,05.

Os atletas da RDA dominaram a jornada final, estabelecendo quatro novos recordes europeus de juniores. Thomas Schroeder tornou-se a principal figura individual da competição, ao conquistar três medalhas de ouro. Depois de ter ganho os 100 metros, Schroeder venceu os 200 com 20.69 segundos e participou na estafeta vencedora dos 4X100 metros. A sua compatriota Sylvia Kirschner melhorou em 27 centésimos de segundo o recorde europeu de juniores dos 400 metros barreiras, com 56,41 segundos. Uwe Hohn venceu o lançamento do dardo (com 86,56 metros) melhorando em 86 centímetros o anterior recorde, que pertencia ao finlandês Arto Harkonen, desde 1978. A RDA bateu também os máximos europeus das estafetas 4x100 e 4x400 metros femininos. O quinto recorde europeu da jornada foi estabelecido pela soviética Ludmila Sudau, nos 3000 metros, com 8.58,32 minutos.

Moses decepciona

O alemão-federal Harald Schmidt ganhou os 400 metros barreiras do encontro internacional de Colonia, perante a decepção de 20 mil espectadores que aguardavam a presença do norte-americano Ewdwin Moses, recordista mundial. Moses, campeão olímpico em Montreal, chegou a fazer o aquecimento para a prova, mas meia hora antes do tiro de partida informou os organizadores que não estava em condições de participar devido a uma lesão num musculo

Schmidt, campeão e recordista europeu, fez o tempo de 49,17 segundos, batendo o norte-americano David Lee.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES HOSPITALARES

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE CONSTRUÇÕES HOSPITALARES DO CENTRO

CONCURSO PÚBLICO
N.º 40/81 - DSRCHC

Concurso Público para Arrematação da Empreitada de «Execução das Instalações e Equipamentos Mecânicos do Centro de Saúde de Peniche».

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado:

— Preço base ..... Esc. 26 548 000$00
— Caução provisória ..... Esc. 663 700$00

ALVARÁS EXIGIDOS:

VI Categoria e das 7.º e 8.º Subcategorias da VI Categoria.

Local, dia e hora limite para entrega das propostas

As propostas serão entregues na Direcção de Serviços Regionais de Construções Hospitalares do Centro, sita na Avenida Fernão de Magalhães, 222-3.º, em Coimbra, até ao dia 29 de Setembro de 1981, pelas 17.00 horas.

Local, dia e hora do acto público do concurso

O acto público realiza-se na Direcção de Serviços Regional de Construções Hospitalares do Centro, sita na Avenida Fernão de Magalhães, 222-3.º, em Coimbra, no dia 30 de Setembro de 1981, pelas 15.00 horas.

Local e horário para exame do processo

O processo de concurso poderá ser examinado na Direcção de Serviços Regional de Construções Hospitalares do Centro, sita na Avenida Fernão de Magalhães, 222-3.º, em Coimbra e na Direcção dos Serviços de Obras da Direcção-Geral das Construções Hospitalares, sita na Avenida António Augusto de Aguiar, 19-2.º, em Lisboa, de segunda a sexta-feira, durante as horas normais de expediente.

LOCAL DE AQUISIÇÃO DO PROCESSO

O processo de concurso poderá ser adquirido, mediante o respectivo pagamento na firma «CONELME», sita na Rua das Padeiras, 73-2.ºDt.º., telef. 23351 em Coimbra.

Coimbra, 11 de Agosto de 1981

O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS
Francisco Fernando Moutinho dos Santos

Circuito Agua do Luso

Ténis numa arrancada fulgurante

A escola de ténis João Lagos e a Soténis, organização que muito tem feito pelo desenvolvimento do ténis em Portugal, vão realizar o «Circuito Satélite Água de Luso», que de 29 do corrente a 4 de Outubro, se estenderá em cinco torneios, por Lisboa, Estoril, Porto, Vilalara (Algarve) e Luso, numa das mais arrojadas manifestações desportivas organizadas entre nós, só possível devido ao valioso patrocínio da Centralcer (através da Sagres Europa, Pepsi, Carlsberg além da água de Luso).

Perto de uma centena de jogadores, provenientes de 20 países, tornam antecipadamente este circuito português num êxito. É mesmo invulgar que, no 1.º ano de realização, uma prova deste tipo conheça uma tão grande adesão por parte de jogadores estrangeiros. Para tal, muito terão contribuído os cuidados postos pela organização, difundindo a prova além fronteiras e dando óptimas condições aos jogadores.

Satélite ATP, o que é?

A Associação dos Profissionais de Ténis (ATP) sanciona, ao longo do ano, uma série de competições nos cinco continentes que considera merecedoras de crédito para que os seus resultados integrem a classificação mundial dos jogadores de ténis, elaborada por um computador. Ao longo de vários torneios encadeados, novamente terminando com um «Masters», chama-se um circuito, neste caso «Satélite» porque a sua dimensão não é naturalmente a mesma das provas mundiais destinadas aos Borg, McEnroe e companhia e que fazem, claro, figura de «Planetas».

O ATP é a mais prestigiosa organização mundial da modalidade, gerindo internacionalmente o ténis profissional.

Qualidade

O «palmarés» de alguns dos praticantes que iremos ter a oportunidade de ver em acção é já bem recheado. Hoje em dia, o ténis atingiu uma tal evolução mundial que um jogador integrando o ranking ATP, entre os 300 ou 400 primeiros, é um praticante de excelente nível, muito superior por exemplo a qualquer jogador português.

As estatísticas dizem que cerca de 200 milhões de pessoas praticam ténis, em todo o Globo. Dizem igualmente que mais ou menos 5% deste número são tenistas de competição, em vários níveis, donde se conclui que não é fácil chegar-se a 300% ou 400% de entre 10 milhões.

Visitam-nos jogadores, internacionais dos seus países, alguns deles membros das respectivas equipas da Taça Davis (selecção A, portanto). Muitos outros integraram as equipas jovens das nações que os viram nascer e outros ainda são promessas com provas dadas, mesmo a nível mundial. Para dar uma ideia do que será este «Circuito Satélite Água de Luso», bastava dizer, con certeza absoluta, a qualificação do 1.º Troféu Internacional «Sagres Europa»; 1.º Torneio Internacional «Prince»; 3.º Troféu Internacional «Carlsberg»; 1.º Troféu Internacional «Pepsi» e Masters Luso.

Portugueses: a grande oportunidade

Este circuito terá ainda um outro aliciante: os portugueses dispõem da mais clara oportunidade para um arranque internacional, marcando pontos na classificação mundial ATP. Efectivamente, foram conferidas à organização três «Wild Card» (possibilidade de colocar jogadores directamente no quadro principal, sem terem de passar pela qualificação) que foram atribuídas a jogadores portugueses. O campeão nacional Miguel Soares, o n.º 2 (José Cordeiro) e o n.º 1 júnior (Pedro Cordeiro) os nossos três melhores praticantes da modalidade e os mais promissores, serão os beneficiados com esta medida esperando-se que, findo o «circuito», consigam incluir Portugal nos «rankings» mundiais.

Sorteios

Ontem, durante a apresentação oficial à Imprensa do «Circuito Satelite Água do Luso», foi também efectuado o sorteio referente ao primeiro dos cinco torneios que constituem o circuito, tanto no que respeita a quadro final como ao «qualifying».

Foram designados «cabeças -de - série» os seguintes jogadores: 1 – Tom Cain (EUA); 2 – Rocky Royer (EUA); 3 – David Sauer (África do Sul); 4 – Alfonso Gonzalez (México); 5 – Fernando Soler (Espanha); 6 – José Ragland (EUA); 7 – John Whiteford (Inglaterra) e 8 – Frank Lapre (Holanda).

O sorteio da 1.ª ronda forneceu os seguintes jogos: Tom Cain (EUA) c. qualificado; Shai Puni (Israel) c. Gonzalo Nunēz (Equador); Frank Lapre (Holanda), c. qualificado; Stwart King (EUA) c. Manuel de Sousa (Portugal); Fernando Soler (Espanha) c. qualificado; José Cordeiro (Portugal) c. Alexandre Otero (Argentina); Pedro Cordeiro (Portugal) c. Manuel Ruiz (México); Alfonso Gonzalez (México) c. qualificado; David Sauer (África do Sul) c. qualificado; Miguel Soares (Portugal) c. Jeff Lee (EUA); Fritz Don (Holanda) c. Paul Vijay (Índia); Joe Ragland (EUA) c. qualificado; David Hans (Bélgica) c. Peter Bastianssen (Dinamarca); John Whiteford (Inglaterra) c. Carlos Gomez (Colômbia) e Rocky Royer (EUA) c. qualificado.

O torneio de qualificação envolverá 58 jogadores: todos aqueles cuja pontuação no «ranking» mundial não lhes garantiu a entrada no quadro principal.

Hóquei em patins: juniores europeus

A selecção de juniores prosseguiu a sua preparação, com vista ao «Europeu» da categoria que se disputará em Genebra (Suíça), de 22 a 26 de Setembro. O pavilhão de Alvalade foi mais uma vez o palco das sessões realizadas, todas sob a orientação técnica de Livramento, auxiliado por Vítor Ferreira, antigo guarda-redes do Sporting. Os treinos foram agradáveis de seguir, verificando-se a actuação de vários «cincos», naturalmente com o propósito de aquele técnico conseguir as adaptações julgadas necessárias.

Estão já escolhidos os 10 elementos que vão fazer a viagem: Quim (Valongo) e Alexandre (Campo de Ourique), guarda-redes; Hernani (Quimigal), Rodrigues (Oeiras), Realista (Campo de Ourique) e José Luís (Infante de Sagres), defesas e médios; Serra (Oeiras), Trindade (Paço de Arcos), Cenoura (Campo de Ourique) e Vítor Hugo (FC Porto), avançados.

Os próximos treinos realizam-se amanhã (para os jogadores de clubes do Sul), às 19 e 30; sexta-feira (para todos), às 21 e 30; sábado, às 9 e 30 e às 18 horas; domingo, às 9 e 30 e 17 horas.

A partida para Genebra está marcada para o dia 21, sendo a comitiva composta de dez jogadores, e dos seguintes acompanhantes: Hub Teixeira e Albano Silva, dirigentes federativos; António Livramento, técnico; dr. João Paulo Almeida, médico; Lúcio Moreira, massagista, e Filipe Hortado, mecânico.

O calendário do Europeu está assim estipulado: 22/9 – Alemanha Federal-Inglaterra, Portugal - Holanda, Suíça - Bélgica e Espanha - Itália, com os jogos a iniciarem-se às 19 e 30; 23/9 – Portugal - Bélgica, Inglaterra -Espanha, Suíça - Alemanha e Holanda - Itália; 24/9 – (duas jornadas) – Bélgica - Holanda, Portugal - Alemanha Federal, Suíça - Espanha e Inglaterra -Itália, com o primeiro encontro marcado para as 12 e 30; e Alemanha Federal - Holanda, Bélgica - Espanha, Suíça - Inglaterra e Portugal - Itália, à noite a partir das 20 e 30; 25/9 – Portugal - Inglaterra, Alemanha Federal - Espanha, Suíça - Holanda e Bélgica - Itália, com início às 19 e 30; 26/9 (duas jornadas) – Suíça - Portugal, Holanda - Espanha, Alemanha Federal - Itália e Bélgica - Inglaterra, com o primeiro jogo marcado para as 10 horas; e Inglaterra - Holanda, Alemanha Federal - Bélgica, Suíça - Itália e Portugal - Espanha, com início da jornada às 19 e 30, calculando-se que o encontro entre as duas selecções ibéricas tenha o seu começo cerca das 22 e 30.

Porto prepara-se

O «cinco» de hóquei em patins do FC Porto, que passa a contar com o regressado David Reis, além da certeza de que o guarda-redes Domingos continua no clube, desloca-se a Espanha nos primeiros dias de Setembro, a fim de realizar uma série de jogos, incluídos no programa de preparação da formação portuense. Nos dias 5 e 6 daquele mês, a equipa «azul-branca» participará no Torneio Internacional de Oviedo, que se realiza no pavilhão onde decorreu já o Campeonato Europeu, e no qual também participam o Barcelona (campeão de Espanha e vencedor da Taça do Rei), o Cibelles (finalista da Taça das Taças com o Sporting) e a selecção nacional de juniores de Espanha. Aproveitando o regresso, o FC Porto jogará no dia 8 com a equipa do Liceu da Corunha, naquela cidade espanhola. Este jogo com a ex-equipa de Cristiano servirá para apresentar a nova «estrela» daquela formação corunhense, o argentino Daniel Martinazzo.

Benfica e Sporting à conquista

O Benfica assegurou os serviços do guarda-redes Luís Moreno (ex-Alenquer); que se juntará ao ex-«leão» António Fernandes e, possivelmente, a Coelho, um jovem do Paço de Arcos que tem treinado sob as vistas de Torcato Ferreira. Por seu lado, o Sporting contará com Basílio para «segundo» de Ramalhete, e com o reforço de Marinho, que veio da Física de Torres Vedras.

MICROSCÓPIO

Basquetebol: selecção europeia

Três jogadores e o treinador da selecção europeia de basquetebol são espanhóis – anunciou em Bruxelas, um membro da Federação Internacional de Basquetebol Amadora (FIBA). Os jogadores são De La Cruz, Rullan e Corbalan, que disputarão com outros sete basquetebolistas europeus um jogo com a selecção nacional turca, em 5 de Setembro (em Ankara) e outro com o Juventud Badalona (em Badalona, Espanha) a 9 do mesmo mês. O treinador será também o espanhol António Diaz Miguel e desta selecção fazem ainda parte os jugoslavos Dalipagic e Delibasic, os israelistas Berkowitz e Silver, o checoslovaco Kropilak, o francês Beugnot e o polaco Mlynarski.

AMADORA convida

Encontram-se abertas na sede do Clube de Futebol Estrela da Amadora, até 20 de Setembro, as inscrições para as aulas de ginástica, nos escalões mistos de rapazes e raparigas e de homens e senhoras (manutenção).

Xadrez de 1.ª

Os três guias do pré-nacional em curso no Ateneu Comercial de Lisboa – João Cordovil (Benfica), António Pereira dos Santos (Técnico) e Sílvio Santos (CDUP) – empataram na terceira jornada e foram alcançados por mais dois concorrentes – Jorge Guimarães (CDUP) e Paulo Felizes (S. Nicolau), todos com 25 pontos. Defrontaram-se na mesa 1 Cordovil e Pereira dos Santos e, na mesa, 2, Sílvio Santos empatou com o sportinguista Silva Pereira, que ficou com 2 pontos, tal como Vítor Morais (Quimigal), e Luís Galego (CDUP).

Entretanto, na Cidade do México, onde decorre o Mundial de Júniores, o benfiquista António Fernandes perdeu com o argentino Grushka. O comando passou para o jugoslavo Guitan, que desalojou o mestre inglês Short, igualando-o com 5 pontos, o soviético Jan Elvet.

Atletismo alfacinha

O Clube de Atletismo «Os Alfacinhas» foi o vencedor colectivo da Marcha da Saudade e da Alegria, incluída no programa desportivo da festa do «Avante», classificando-se em segundo lugar a equipa do Olivais Sul. Individualmente, José Pinto foi o vencedor, e em femininos, o triunfo pertenceu a Paula Gracioso. Entretanto, nas provas de corrida, Manuel Dias ganhou os 2000 metros, cujo triunfo, em femininos, pertenceu a Luísa Anacleto; os 3000 metros foram ganhos por António Cabeço, em masculinos e Rosa Gracioso, em femininos, e nos 5000 metros, Manuel Francisco ganhou em masculinos, não se registando a presença de concorrentes femininas.

Fraco atletismo

Manuel Pinto e Carlos Cunha, ambos juniores do Belenenses, foram os únicos atletas a inscreverem-se nas provas de lançamento do dardo e do disco, solicitadas pelo clube do Restelo à Associação de Atletismo de Lisboa, e que se realizaram no Estádio Nacional, sendo, no entanto, abertas aos atletas filiados na AAL que assim o pretendessem. Manuel Pinto não foi além dos 44,70 no disco, depois de já na época ora a findar ter feito 45,04 – recorde pessoal e a 3.ª melhor marca deste ano. Quanto a Carlos Cunha, também não foi muito feliz nos seus intentos, pois ficou-se pelos 58,40 no dardo, sendo de 66,78 a sua melhor marca, aliás máxima nacional de juniores e a terceira melhor desta temporada.

DESPORTO

Belenenses: adivinhem quem vai jogar

Os golos belenenses em Alvalade, obra final (respectivamente) de Djão e Moisés. Por último, a segunda penalidade que Jordão concretizou. Um embate que, pelos casos em que foi fértil (cinco apresentações do cartão vermelho e três do amarelo) ainda fará correr rios de tinta, pois o técnico Artur Jorge (que não pode contar com o defesa Carlos Pereira, lesionado e com problema para um mês) deve ficar impedido de alinhar com qualquer dos elementos expulsos no parque verde (Cepeda, Pinto da Rocha, Eurico e Padrão) ficando ainda dúvidas sobre o que poderá acontecer (em termos de relatório do árbitro santareno Mário Luís, ao terceto advertido com a cartolina icterícia (Eurico, Tó Zé e Carlinhos). De qualquer maneira, o responsável pelos «azuis» fica a braços como a questão de escalar para defrontar o Porto, sábado próximo, pelas 21 horas, o melhor que for possível apresentar no Restelo. «Plantel» ainda à disposição do jovem «mister»: Jacinto João e Quim (guarda-redes); Sambinha, Luís Horta, Baltasar, Alfredo, Lima e Sérgio (defesas); Vítor Gomes, Eurico, Tó Zé, Carlinhos, Américo e Osvaldo Jorge (centro-campistas), Djão, Moisés, Biffe, Tóni e Avelar (dianteiros) para além do paraguaio Gonzalez que talvez prolongue esta semana o seu compromisso com a turma da beira-rio e do brasileiro Paulo Roberto que não está ainda oficialmente inscrito na Federação.

Futebol vai assim

Porto processa Folha: 1500 contos em causa

O FC do Porto entregou já a um advogado processo judicial contra o jogador Folha. A informação é do vice-presidente do clube, Jeremias Neves, e vem na sequência de um contrato-compromisso que o jogador rompeu. Com efeito, antes de Folha se transferir para o Benfica, recebeu do FC do Porto a importância de 500 contos referente a um acordo celebrado entre as duas partes. Desse acordo constava que o jogador teria que indemnizar o clube do dobro daquela quantia, se realmente fosse ele a romper o compromisso, para além de devolver a quantia de 500 contos que havia recebido. Segundo afirma Jeremias Neves «temos estado a aguardar que Folha cumpra desta vez aquilo que está acordado. Até agora, no entanto, o jogador ainda não nos entregou qualquer importância e já lá vão os meses. Sabemos que Folha aguardava que o Benfica desembolsasse essa quantia, mas também temos conhecimento que a direcção «encarnada» não está disposta a isso». A manter-se a situação actual «O FC do Porto vai processar Folha logo que os tribunais abram».

Antecipações

Além do Belenenses-Porto (às 21 horas, no Restelo), haverá mais futebol referente ao campeonaro da 1.ª divisão, no próximo sábado: Boavista-União de Leiria (18 horas) e Penafiel-Amora (21 e 30).

Toto-números

Um grupo de 14 apostadores do Totobola acertou em 13 resultados no concurso de domingo, primeiro da temporada. Cada totalista receberá um prémio de 626.053 escudos.

Com 12 resultados certos foram apuradas 404 apostas, cabendo a cada uma o prémio de 21 695 escudos.

Alhinho pretendido

Belenenses, Amora, Estoril, Portimonense e Sporting de Braga são alguns dos candidatos aos pés de Alhinho, o defesa «internacional» que depois de ter representado a Académica de Coimbra, o FC Porto, o Sporting e o Benfica está a um breve passo de rescindir o compromisso com a águia. O antigo – recente companheiro de Humberto Coelho, que está a frequentar o curso do ISEF, não desejaria, no novo rumo da sua carreira futebolística, afastar-se muito de Lisboa. Daí o não haver ainda qualquer contrato esboçado para o seu futuro.

Óscar em Espinho

O médio cabo-verdiano Óscar ingressou no Sporting de Espinho, após temporadas no FC Porto e Académico de Coimbra, que não foram felizes, mas onde o seu talento futebolístico veio algumas vezes à tona de água. Ao lado de Óscar, outro reforço espinhense: Móia, vindo do Marítimo.

Tróia acolhe desportistas

A vinda da selecção sueca de futebol para Tróia, onde estagiará durante uma semana, antes do jogo que tem de realizar com Portugal nos princípios de Outubro, para o Mundial de Futebol foi já acordada entre as organizações interessadas. Recorde-se que desde há dois anos, os melhores nadadores suecos e dinamarqueses vêm estagiar em Tróia, escolhida pelas suas condições naturais e com estruturas de apoio consideradas muito eficientes para a prática desta modalidade.

Esperança de Lagos ganha Torneio Ibérico

Ao vencer na final o Lusitano de Vila Real de Santo António, por 1-0, o Esperança de Lagos foi vencedor da 2.ª edição do Torneio Ibérico de Futebol. O golo foi obtido, aos 12 minutos, por Vítor Manuel. O Esperança alinhou: Pinhal; Gonzalez, Viola, Toninho e Sota; Marques, Edmundo e Custódio; Zequinha, Nanino e Vítor Manuel.

Benfica na Golegã

Uma equipa do Benfica defrontará esta noite, pelas 21 horas, na Golegã, a turma do Golegalense, clube onde Bento iniciou a sua carreira.

Adversário do Porto empata

O Vejle, próximo adversário do FC Porto, na 1.ª eliminatória da Taça das Taças, empatou, no campo do Hvidovre, actual guia do campeonato dinamarquês, a uma bola. Ao fim de 18 jornadas, o Hvidovre foi alcançado pelo Naestved, que passou ao 2.º lugar com a mesma pontuação (25), enquanto o Vejle continua (sem aspirações) na 10.ª posição, apenas com 16 pontos.

Uruguaios em «brasa»

Os meios desportivos uruguaios manifestaram-se preocupados com a derrota sofrida (domingo) pela selecção de futebol frente à congénera peruana, por 2-1, a contar para a fase de apuramento do «Mundial-82». O desaire colocou a selecção vencedora do «Mundialito» em riscos de falhar a qualificação para Espanha, mas tanto o técnico Roque Gaston Maspoli como os órgãos de informação reconhecem mérito no triunfo peruano.

O Peru comanda o grupo da zona sul-americana de apuramento (cinco pontos em três jogos), seguido do Uruguai (dois pontos em dois encontros) e da Colômbia (um ponto em três desafios).

Não foi a 1.ª vez, nem será a última, que o Peru ganhou ao Urugual, mas a minha equipa tem de vencer em Lima – disse Maspoli, frisando (exageradamente que **vai ser um jogo de vida ou de morte.** Como consequência da derrota, os responsáveis uruguaios cancelaram a deslocação ao Equador, onde a selecção deveria iniciar hoje um estágio de aclimatação à altitude para o jogo de 13 de Setembro, com a Colômbia, (em Bogotá), último do grupo.

Maspoli decidiu que a equipa

Folha: e para quando a primeira cambalhota?

nacional permanecera em Montevideu ate à partida para Lima, a 3 de Setembro, três dias antes do decisivo encontro com a turma peruana.

Melo deixou Coimbra

O veterano guarda-redes Melo terminou a sua ligação contratual com o Académico de Coimbra.

Woodcock: o amanhã?

O futebolista «internacional» inglês Tony Woodcock, que há dois anos se transferiu para o Colónia, tenciona terminar o contrato que o liga ao clube alemão federal, apesar do interesse de vários clubes ingleses.

Woodcock (25 anos) que foi protagonista da maior transferência do futebol alemão, decidiu permanecer no Colónia até ao fim do contrato, que expira em Junho de 1982, depois de ter recebido convites do Leeds United, Arsenal, Manchester City, Manchester United e Liverpool.

Transferido do Nottingham Forest pela soma recorde de 2,4 milhões de marcos (cerca de 70 milhões de escudos), Woodcock ficou sábado no «banco» e disse aos jornalistas que preferia jogar em Inglaterra, sobretudo devido à proximidade da fase final do campeonato mundial de futebol de 1982. Contudo, após uma conversa com o técnico Rinus Michels e dirigentes do clube, Woodcock mudou de ideias, permanecendo em Colónia.

TOTOBOLA

jogue connosco

1	Belenenses-Porto	x
2	A. Viseu-Sporting	x
3	Braga-Rio Ave	1
4	Setúbal-Estoril	1
5	Penafiel-Amora	1
8	Espinho-Guimarães	x
7	Boavista-U. Leiria	1
8	Benfica-Portimon.	1
9	Arsenal-Stoke City	1
10	Coventry-Manch. U.	x
11	Middlesb-Tottenham	1
12	Notting-Southamp	1
13	Wolves-Liverpool	2

Platini tratado como "prostituta"

Michel Platini é uma vedeta do futebol com futuro incerto, criticado pelos adeptos e pelo seleccionador Michel Hidalgo após a derrota da França frente ao Estugarda (RFA) e com o seu Saint-Étiènne em crise de forma.

Amanhã, Platini (26 anos) vai comandar o Saint-Étiènne frente ao campeão da RDA (Dínamo de Berlim) na 1.ª «mão» da eliminatória preliminar da Taça dos Campeões Europeus, apesar de nem ele nem os colegas se encontrarem ao nível da equipa que venceu o último campeonato.

Na sexta-feira à noite, o Saint-Étienne bateu o Lens (por 5-2) no terreno adversário, tendo pertencido a Platini o primeiro golo. No entanto, esta foi apenas a 2.ª vitória do Saint-Étienne em seis jogos.

No dia 9 de Setembro, a França desloca-se a Bruxelas para enfrentar a Bélgica, em jogo de grande importância na qualificação de ambos os países para a fase final do campeonato do mundo e o técnico Michel Hidalgo já avisou que o seu «capitão» e mais credenciado jogador pode não ser incluído na equipa.

«Há diversos meses que Platini está longe da sua forma serena e esclarecida» – comentou o técnico. «Estou certo de que a equipa francesa pode e deve jogar bem sem ele.»

Para os estrangeiros, a situação é difícil de perceber, tanto mais que Platini foi o 3.º jogador mais votado na eleição do «jogador europeu do ano de 1980» e, apesar de ser um centro-campista, foi o melhor «goleador» do Saint-Étiènne no campeonato.

Mas de facto, os problemas de Platini estão a agravar-se desde há meses, embora só tenham transparecido claramente na última semana frente ao Estugarda, quando deixou o Parque dos Príncipes sob ruidosas vaias.

«Estava cansado, não fisicamente, mas moralmente» – explicou Platini mais tarde. «Ouvir assobios cada vez que tentava fazer qualquer coisa desmoralizou-me bastante.» «Mas o público é assim mesmo» – comentou o jogador. «Frente ao Hamburgo na Taça UEFA da última temporada, marquei dois golos e fui o rei.» «Mais tarde» (continuou Platini) «no jogo com o Ipswich Town, perdemos e fui tratado como uma prostituta.» «Afinal» (interroga-se) «onde é que está a verdade?»

Mas Platini está consciente da sua situação: «De qualquer modo, eu sei que não voltarei a ser tão popular como era antes do Mundial de 1978.»

Diversos clubes, com destaque para o Arsenal de Londres, tentaram adquiri-lo ao Saint-Étiènne, no final da última temporada. Ele hesitou, mas acabou por revalidar por mais uma época pelos «verdes».

«O futebol é como a política» – comentou Platini, pensando na inesperada derrota de Valery Giscard d'Estaing nas recentes eleições presidenciais francesas. «O público cansa-se de ver sempre as mesmas caras.» «Se jogo apenas normalmente, dizem que estou em baixo de forma. Se desperdiço uma grande penalidade, gera-se um caso. Se jogo bem, sou apenas normal.»

Jugoslávia: selecção sem Filipovic

Seis futebolistas que alinham no estrangeiro foram convocados pelo director técnico Miljan Miljanic para os trabalhos da selecção jugoslava com vista ao jogo com a Dinamarca, a 9 de Setembro, em Copenhaga. O encontro é importante para as aspirações de apuramento da Jugoslávia no grupo cinco europeu, liderado pela Itália, que praticamente já garantiu a qualificação. A Jugoslávia, que derrotou a Dinamarca em casa (por 2-1), soma seis pontos em quatro jogos (perdeu com a Itália).

Além dos seis «estrangeiros», Miljanic seleccionou um grupo de jogadores experientes, entre os quais quatro elementos do Hajduk, do Split e três do Estrela Vermelha de Belgrado.

A lista dos convocados é a seguinte:

● Guarda-redes: Dragan Pantelic (Bordeaux, França) e Ratko Svilar (Antuérpia, Bélgica).

● Defesas: Zlatko Krmpotic (Estrela Vermelha), Zoran Vujovic (Hajduk Split), Nenad Stojkovic (Partizan de Belgrado), Milan Hrstic (Rijeka), Velimir Zaiec (Dínamo de Zagreb), Ivan Jerolimov (Rijeka) e Ivan Gudelj (Hajduk de Split).

● Médios: Vladimir Petrovic (Estrela Vermelha), Blaz Sliskovic (Hajduk), Edhen Sljivo (Nice, França), Ivica Surjak (Paris St. Germain, França) e Jurica Jerkovic (Zurich, Suiça).

● Avançados: Vahid Halilhodzic (Nante, França), Zlatko Vujovic (Hajduk), Predrag Pasic (Sarajevo) e Milos Sestic (Estrela Vermelha).

Ciclismo em escalada

O recorde mundial de subida em bicicleta numa só etapa está a ser tentado por quatro ciclistas espanhóis que partiram de Lima. Os 140 quilómetros de estrada em subida, partindo em Lima (ao nível do mar) e terminando em Ticlio (a 4440 metros de altitude) serão percorridos provavelmente entre 12 e 14 horas.

Os ciclistas (também montanhistas) são o industrial Anton Areitio, o medico Juan Inácio Lorente, o técnico de ciclismo Benjamin Ruiz de Infante e ainda José Luís Saens, da Escola de Alta Montanha de Espanha.

A prova apresenta algumas dificuldades pois à medida que se sobe vai-se respirando menos oxigénio. O órgão mais afectado é o cérebro; daí a importância da aclimatação. Os ciclistas espanhóis, que chegaram ao Peru nos primeiros dias de Agosto, têm vindo a realizar um estágio de resistência e adaptação às altitudes.

A Federação Peruana de Ciclismo patrocina a escalada velocipédica, e, segundo revelou, nunca ninguem ate hoje tentou chegar a Ticlio numa so etapa, directamente a partir de Lima.

Glauber Rocha fotografado em Lisboa: ele preparava-se para filmar em Portugal

Controvérsia no Brasil sobre a morte de Glauber Rocha

Médicos, artistas e cineastas brasileiros e paralelamente a Imprensa, acusam os médicos portugueses de terem deixado morrer Glauber Rocha.

O cineasta brasileiro morreu sábado no Rio de Janeiro, poucas horas depois de ter chegado ao Brasil e de ter estado internado num hospital de Lisboa durante 18 dias.

Os jornais brasileiros dizem que Glauber morreu de «uma broncopneumonia que o atacara há 40 dias aproximandamente, infecção que há cinco dias já tinha disseminado por todo o organismo», e acrescenta que o diagnóstico do hospital «não oferecia aos médicos brasileiros um diagnóstico preciso».

Psicanalista e médico, Hélio Peregrino pediu que «o Brasil apure a responsabilidade dos médicos portugueses que o atenderam».

«Acho disse Peregrino, que Glauber foi vitima de um péssimo tratamento, de incúria e do descaso Hoje já não se morre de uma infecçao, quando se diagnostica o mal a tempo.»

O artista Caca Diegues foi mais longe ao afirmar que Glauber sofrera «um assassinato médico», enquanto a actriz Norma Benguel acusava médicos portugueses «de erro e incompetência».

Glauber Rocha esteve efectivamente no Hospital da Cuf, em Lisboa, ao que parece a instâncias particulares da Embaixada do Brasil, e do próprio Jorge Amado, de férias em Portugal.

Tratava-se, porém, de um doente não assistido pelo pessoal do hospital, nem à sua responsabilidade, afirmou à ANOP

Jorge Amado

Henrique de Melo, da administração daquele hospital.

O realizador cinematográfico ocupava um dos quartos do hospital, como doente externo e era tratado pelos médicos César Abel e Fernando Rodrigues. Segundo aquele administrador, o enfermeiro que acompanhou Glauber Rocha ao Brasil levava consigo não um relatório, mas vários e os clínicos portugueses colocaram-se – segundo sabemos – à disposição dos seus colégas brasileiros.

Além de um relatório-síntese sobre a situaçao geral do enfermo era da autoria de César Abel. Outros, parcelares, estiveram a cargo do catedrático Aires de Sousa, entre eles uma tomografia computorizada, análises bacteriológicas e outros elementos.

Outras informações dão conta de que Glauber Rocha, conhecido como o «papa» do novo cinema brasileiro, resistiu às indicações médicas em Lisboa e acabou por viajar para o Brasil usando os bons ofícios de Jorge Amado.

O funeral de Glauber Rocha foi filmado pela «Embrafilme», empresa brasileira de filmes, órgão do Ministério da Educação e Cultura que apoia o cinema brasileiro. Entre os filmes que o realizador levou a bom termo, contam-se alguns que ficarão como marcos importantes do cinema novo no seu país: «Deus e o Diabo na Terra do Sol», «Barravento», «Terra em transe», «O dragão da maldade contra o santo guerreiro» são exemplos de filmes por ele realizados durante os anos 60.

Glauber Rocha esteve exilado no princípio dos anos 70 por causa da ditadura militar. No exterior do país dirigiu as películas «Cabeças cortadas» e «O leão de sete cabeças», sobre o colonialismo e o neocolonialismo em África. Depois de regressar ao Brasil, realizou «Di», um filme documental sobre o pintor Cavalcanti, e «A idade da Terra», sua última obra.

Em Portugal escreveu um livro sobre o cinema brasileiro e estava a preparar o guião para um filme que pensava realizar aqui. Ele tinha decidido continuar a viver fora do seu país, considerando-se a si próprio um «exilado cultural».

Homenagem

O VII Festival de cinema Ibero-Americano, que se realiza em Dezembro na cidade espanhola de Huelva, dedicará uma homenagem ao cineasta falecido.

O director do festival, José Luís Ruiz, explicou que a homenagem consistirá na exibição de vários filmes de Glauber Rocha e também a publicação de um livro escrito por Augusto Martinez Torres sobre diversos aspectos da obra de Glauber Rocha.

Em Washington...

Rodin redescoberto

Mais de meio século depois da sua morte, Auguste Rodin tornou-se o escultor em moda em Washington, onde uma exposição, que estará patente até 31 de Janeiro de 1982, na «National Galery of Art», atrai multidões de americanos.

A exposição, que vê diariamente desfilar vários milhares de visitantes intitula-se «Redescobrir Rodin». Bem entendido que o escultor francês falecido em 1917 não caiu no esquecimento mas, segundo os organizadores da exposição, continua a ser mal conhecido. Só ao fim de alguns anos as reservas do Museu Rodin, em Paris, foram franqueadas aos investigadores, que encontraram algumas maravilhas e diversos documentos que, segundo eles, proporcionaram um novo conhecimento da obra, uma «redescoberta».

Cerca de 400 esculturas e desenhos, uma centena inédita, sem contar com as pinturas e as fotos, fazem desta exposição maior desde sempre organizada em homenagem ao escultor francês. Por outro lado, a exposição está distribuída de molde a seduzir todos os públicos, mesmo os mais profanos.

Os organizadores pretenderam, com efeito, mais que mostrar as obras, explicar um percurso, e explicar e em primeiro lugar ressituar a obra, mostrar como ela se insere no corrente da época, como ela acaba também por aí encontrar o seu lugar.

Onze anos à espera...

Assim, a primeira sala de exposição, distribuída por quatro níveis diferentes foi transformada num «Salão do Século XIX». Nessa época, contam os textos explicativos, não eram reconhecidos – conhecidos do público – outros artistas além dos que podiam expor no salão anual, onde se distribuAM OS PRÉMIOS E NASCIA A CELEBRIDADE. Rodin teve de esperar onze anos antes de poder expor ali as suas primeiras obras, em 1875, e nunca ganhou melhor que um terceiro prémio.

Rodin começa então a distinguir-se lentamente dos seus contemporâneos, de que a exposição nos apresenta algumas obras, nomeadamente esculturas de Mercie, Chapu, Falguiere, caídas no esquecimento.

O visitante penetra em seguida no estúdio de Rodin. Aí inicia-se no método do molde de cera, que permite reproduzir as estátuas de bronze, aprende como se faz um modelo reduzido a partir de uma estátua de tamanho natural, compreende a utilização da fotografia feita pelo escultor, o que lhe fornece uma visão diferente da sua obra.

Homem de negócios...

O visitante descobre assim

«O Pensador» – Bronze (1879-1900)

«Figura Voadora» – Bronze (1889-1890)

que a arte tambem e comercio. Rodin, homem de negócios, sabe fazer frutificar o seu génio e diferentemente de vários dos seus contemporâneos, como Manet ou Cezenne, é bom comerciante. Organiza vendas, assina contratos de reprodução com algumas das suas obras. A célebre estátua «O Beijo», segundo se diz, é muitíssimo apreciada como presente de casamento, em fórmato de pisa-papéis evidentemente.

A exposição explica também os processos de criação de certas peças fundamentais, como o impressionante Balzac, apresentado na exposição. Para essa obra, encomendada pelo Governo francês, Rodin releu toda a obra do romancista, foi aos seus lugares predilectos, estudou os seus retratos e escolheu modelos precisos.

Rodin não é um simples retratista, recusa ficar fora da sua obra, mas é um criador que, como Deus, vive as suas criaturas, as suas obras, do interior.

As «Portas do Inferno»

Para esta exposição, um coleccionador rico americano, Gerald Canter, mandou reproduzir em bronze as gigantescas «Portas do Inferno» que Rodin levou 20 anos a moldar e nunca foram fundidas em bronze durante a vida do escultor. Esta obra tinha sido encomendada ao artista pelo Goveno francês, para um museu de artes decorativas que nunca chegou a existir.

As «Portas do Inferno» não pesam menos de oito toneladas e os organizadores da exposição necessitaram de mais de três dias para as fazer entrar na galeria. Nela se descobrem, dominadas pelo «Pensador» uma infinidade de personagens com todas as suas formas urdidas no fluxo infernal. «Não segui uma ideia, obedeci aos meus impulsos», disse o escultor a seu propósito.

A última peça de exposição permite ao visitante comparar Rodin aos seus sucesssores, aqueles a quem se chama os escultores modernos. Estes últimos, longe de reconhecer o que devem a Rodin, nomeadamente pela sua ausência de formalismo e o seu escrúpulo de nunca copiar, desprezaram-no bastante. Calder comparava os seus mármores a creme de barbear, Henri More achava-os comerciais, isto é demagógicos.

Para provar a sua dívida para com ele, a exposição apresenta lada a lado um torso de Brancusi, um outro de Maillel, uma cabeça de Picasso e várias obras de Rodin. A proximidade é surpreendente e a influência de Rodin indiscutível. Rodin tem de ser «recescoberto» como um grande mestre da Arte Contemporânea.

Christine Courcel (AFP)

Você que pensa mobilar a sua casa e quer escolher com os melhores preços

VAI MOBILAR DARTY·CONFIANÇA

Visite os salões de exposição das nossas fábricas

4 + 1000 ALVERCA • R Proj à Cap. Meleças Lote 1 (junto as escolas)

LISBOA • Est de Benfica, 174 (a 500 m de Sete Rios)

ALMADA • Av 25 de Abril, 45 Telef 2769001

BAIXA DA BANHEIRA • R Ville Plaisir 23 B (Antiga R 5)

DARTY MÓVEIS CONFIANÇA

Org. A. S. NUNES

canal da crítica

MÁRIO CASTRIM

A caridade custa 100 libras

Continuam na televisão os apelos de auxílio à população de Amioso na sua luta contra o incêndio. Apelos angustiosos. E eu para aqui, a alinhavar umas tretas. O meu lugar era lá pra riba, em Amioso, a auxiliar a população.

Que raio faço eu, pespegado diante do televisor a ouvir um sujeito ler notas escolares sobre ecologia? Há semanas acontece aquilo. Mourato da Costa vem, debruça-se avidamente sobre os linguados, ao ar livre, o vento sopra, os linguados agitam-se, grasnam: é a ecologia. Televisão não é. A entrevista incluída não modificou grande coisa. Assim, a seco, paleio só (e nem sempre acessível) não se vai lá.

Melhor faríamos – Mourato, Vila Nova e eu – se fôssemos auxiliar a população de Amioso no combate ao fogo posto. Sempre faríamos alguma coisa de útil.

Idêntico pensamento me assaltou quando enfrentei o Raul Durão, o apresenta dor de serviço no Telejornal. Coitado do moço, o sacrifício que ele deve estar a fazer. Ali, e se calhar com o pensamento na «Radio Televisão Independente», a reviver sabe-se lá o drama pungente de Lígia que miguela, miguela, mas sempre com os olhos em Nelson.

No Telejornal assistimos à passagem dos partidos, uma passagem rápida de modelos que não dá nem para adivinhar o estilo da próxima estação.

Impressiva aquela cena com Walter Rosa. Dizia ele que este Governo iria ser mais à direita do que o anterior, devido à maximização do CDS. «Mas o PS já fez Governo com CDS...» comenta uma jornalista Walter Rosa gagueja uma desculpa, «que os tempos eram outros...»

Só que o CDS era o mesmo, patrão. Certas alianças pagam-se caro, patrão. Mas lá pelo PS do sr. Mário Soares parece que infelizmente ainda não aprenderam isto, vejam lá onde se metem...

Aliás o Telejornal está a modernizar-se. Com notícias de arromba, após o que o povo português se pode considerar o mais bem informado deste mundo e do outro. Ele é o elefante americano (claro!) que faz esqui aquático, ele é a exposiçao canina no Estoril, ele é a cobra capelo que guarda uma safira – enfim, há uma louvável mudança de bicharada. Isto de ser sempre o Ângelo Correia, o Freitas do Amaral, o Haig, o Begin e o Sadat, caramba, também fatiga.

Ah, mas que tenho eu a ver com isso tudo? Eu nem sou de cá, sou de Ílhavo, graças a Deus. Resolvido: volto as costas, vou auxiliar a população de Amioso no combate ao incêndio. É só tempo de apanhar o próximo comboio. Quando lá chegar, de duas uma: ou o incêndio já está apagado ou a população já ardeu toda. Mas ninguém poderá dizer que não ajudei.

Já agora é só tempo de assistir à gala da galinha, perdão, à gala da rainha. A gente cá em Portugal assiste sempre. Somos uns perdidos por coisas das majestades. A BBC oferece, a RTP agarra. A cor é tudo!f A cor, sim senhor. Apesar deste aparelho ser a pretibranco, nota-se uma enorme, estilhaçada mancha vermelha, a mancha alastra nos lençóis de núpcias do príncipe Carlos, no sorriso de plástico da senhora Thatcher, nas emissões humorísticas da BBC, nos 80 anos radiosos da Rainha Mãe, nas galas da galinha, perdão, nas galas da rainha. Imensa nódoa de sangue dos católicos irlandeses que nenhuma anedota inglesa, que nenhum rico vestido inglês, que nenhuma gala inglesa, que nenhuma BBC inglesa consegue apagar. Por isso a vejo, por isso a estamos vendo todos os não esterlinizados, mesmo em Televisão a pretibranco porque o protesto do sangue atravessa todas as cores.

A tal Rainha Mãe, cá está ela. Feliz nos seus oitentanos bem vividos, pois então. Esta rainha é que a soube levar direito, assim é que é. Morrer, morre (**desculpe Senhora** – dir-lhe-á o bom **God – mas tem de ser**) ao menos leva o papinho cheio. «**O sorriso da Rainha Mãe** – proclama biblitolamente a locutora da BBC. **Tem um brilho que ofusca os diamentes...**»

A gala da galinha – e eu a dar-lhe! – a gala da rainha realizou-se no **Palladium** de Londres. O **Palladium** estava cheio: 2500 pessoas que pagaram cada uma, pelo bilhete, a bonita soma de 100 libras, cerca de 12 contos.

A receita destinava-se aos asilos dos velhos artistas de variedades. Foi bem explicado que se tratava de uma festa de caridade... Caridade... Um artista trabalha durante toda a vida. Durante toda a vida inventa canções, desfaz-se em danças, conta anedotas para quê? Para entreter aqueles que, um dia, darão 100 libras para uma festa de caridade em seu benefício...

O artista mais novo chamava-se Paul Squires. Um tipo cheio de talento e boa disposição. Uma anedota dele: perguntavam ao Reagan coboi quais os seus planos para a defesa dos Estados Unidos. «Faço um círculo com estas carroças todas...» respondeu ele.

Pois é. Só que as «carroças» não parecem dispostas a isso. Os protestos contra a bomba de neutrões alastram por toda a Europa, o povo alemão diz que não a quer lá, o coboi não se safa: tem mesmo de negociar para a Paz.

Agora a gala acabou. Vou-me embora. Vou cumprir o meu dever, auxiliando a população de Amioso.

Amioso, Onde fica isso? RTP esqueceu-se de no-lo dizer.

Se fosse Hokaido, em tufão, no extremo Oriente, eu sabia. Se fosse na Califórnia, com o incêndio que destruiu um batatal, eu conhecia. Se fosse no Afeganistão, onde um «guerrilheiro», com uma fisga, abatera 10 helicópteros e 20 aviões, eu sabia. Mas è Amioso, em Portugal, e eu não posso exigir da RTP que saiba onde fica um país chamado Portugal. A pobrezinha não pode saber tudo, n'é?

Só por isso não fui ajudar a população de Amioso no combate ao incêndio.

GRUPO DE CAMPOLIDE/ACADEMIA ALMADENSE
— T. 275 21 75
GUERRA NÃO, OBRIGADO
B. Brecht
19, 23 e 25 de Setembro, em Brandoa - Damaia - Venda Nova
EM ENSAIOS -A RECTA GUARDA-
de Romeo Correia

Angústia Desespero Solidão
54 45 45
centro S.O.S. voz amiga
uma voz amiga estará contigo

O PUBLICO APLAUDE DE PÉ O NOVO NUMERO
«O VIRA DO CHICO PINTO PRIMEIRO!!!»
ADÓQUE teatro TELEF. 87 44 76
PAGA AS FAVAS!
De 3.ª a 5.ª às 21.30
6.ª e sáb. às 20.30 e 22.45
Domingos às 16 e 21.30
UM GRANDE ELENCO NUMA GRANDE REVISTA!

Hoje

1 RTP

Stanley póe a casa à venda, mas Helen vem a saber...

18.50 Abertura
18.52 Sumário
18.57 Tempo dos Mais Novos
19.30 País, País
19.50 Desporto Regional
20.25 O Tempo
20.30 Telejornal
21.05 1+1=1 – pausa para reflexão, com José Augusto Seabra.
21.30 «Os Ropers» – 18.º episódio.
22.00 «Água Viva» – episódio n.º 129
22.45 Últimas notícias

Um aspecto da zona de S. Denis onde vivem personagens do filme «O Amor é Triste»

2 RTP

20.27 Abertura
20.30 Informação/2
21.00 Cine-Clube
«O Amor é Triste».

Amanhã

1 RTP

18.50: Abertura; **18.52**: Sumário; **18.57**: Tempo dos Mais Novos; **19.30**: País, País; **20.05**: Jogos Sem Fronteiras – transmissão em diferido de Sunderland, Inglaterra; **21.35**: O Tempo; **21.40**: Telejornal; **22.15**: «Água Viva»; **22.55**: Ultimas Notícias.

2 RTP

20.27: Abertura; **20.30**: Informação/2; **21.00**: «A Vida de Lord Mountbatten» – «O Significado da Vitória»; **22.00**: Recital de Violoncelo e Piano – por Isabel Derleme e Maria Teresa Xavier.

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
1 RTP «Os Ropers» (21.30)
Cine-Clube 21.00 2 RTP
Além de um programa à escolha oferece-lhe
ÁGUA VIVA
Resumo do episódio de hoje
A sós com Nelson, Miguel confessa ao irmão que de facto o lesou na partilha de bens. Miguel pede desculpas a Nelson, mas este, ressentido, diz-lhe que não pode perdoá-lo depois de tantos anos de mágoa. Lígia diz a Sandra que percebeu que é por Bruno que ela está apaixonada e lembra que, se Sandra deixasse de se preocupar com a vida dela e de Miguel, teria mais tempo para descobrir porque não dá certo com os rapazes de quem gosta. Chorando Sandra desculpa-se com Lígia que soube, por um amigo, que ela esteve na agência de turismo de Neson, e pergunta o que foi lá fazer. Lígia explica a verdade e, carinhosamente desfaz os ciúmes do marido. Heitor procura Márcia em casa e comunica-lhe que se separou de Selma e quer ser seu sócio na firma de relações públicas. Suely diz a Jader que já se decidiu quanto à proposta de Jojó.
ASSISTÊNCIA TECNICA GRUNDIG
NACIONAL RÁDIO – Rua B. Jesus Caraça 17 Carcavelos – Tel. 2112871

S. R.

Ministério da Indústria e Energia

Secretaria de Estado da Energia e Minas

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Federação de Municípios do Ribatejo, a que se refere o processo n.º 1/565, arquivo 7037, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Coruche, de uma linha aérea a 30 KV com 262 metros, do poste n.º 2 da linha para o PT CRC n.º 36 de Foros de Valverde, ao posto de transformação CRC n.º 3 C da Cerâmica, de Amândio Azevedo Esteves, sito no Bairro da Areia.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 24 de Julho de 1981.

O ENGENHEIRO DIRECTOR,
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

roteiro cultural

Exposições

Raul Perez nas Arcadas do Estoril. Continua patente até ao próximo dia 4 de Setembro, nas instalações da sede da Junta de Turismo da Costa do Estoril (Arcadas do Parque do Estoril), uma exposição de pintura de Raul Perez.

Encerra no próximo dia 30, no Solar da Praça de St.ª Maria, em Óbidos, uma exposição de documentos antigos de Óbidos.

Cinema

3.º Ciclo de Cinema de Verão nos Claustros do Convento de Jesus, em Setúbal. Decorre nos Claustros do Convento de Jesus, em Setúbal, um ciclo de cinema recheado de filmes que deixaram rasto na História do Cinema. O Ciclo, organizado pelo Centro Cultural de Setúbal e Casa da Cultura da Juventude de Setúbal, com o apoio do FAOJ, Câmara Municipal de Setúbal e Secretaria de Estado da Cultura, encerrará no próximo dia 15 de Setembro e é composto por 32 filmes. A destacar «A Leste do Paraíso», de Elia Kazan, com James Dean no principal papel (hoje), «Submarino Amarelo», de Georges Dunnings, com os «Beatles» (quinta-feira, dia 27), «Aniki-Bobó», de Manuel de Oliveira (sábado, dia 29), «A Fera Adormecida», de Joseph Losey (quarta-feira, dia 2 de Setembro), «Bonnie & Clide», de Arthur Penn (domingo, dia 6), «Fim-de-Semana Alucinante», de John Boorman (segunda-feira, dia 7), «Velhos são os Trapos», de Monique Rutler (sábado, dia 12), etc. Entretanto, o filme a exibir amanhã tem por título «Intriga em Família» de Alfred Hitchcok. De referir ainda: aos sábados serão exibidos filmes portugueses, os quais serão apresentados por críticos de cinema.

Poesia

Encontro de Poesia em Almada. Inicia-se hoje na Oficina da Cultura da Câmara Municipal de Almada e em terrenos e instalações circundantes um grande Encontro de Poesia. Com efeito, alguns dos maiores nomes da poesia portuguesa aceitaram o convite da Câmara Municipal de Almada para um encontro de poetas, cantores, e amantes de poesia com as populações dos distritos de Setúbal e Lisboa. Estão previstas várias formas de convívio, como uma «noitada» de poesia em torno de uma fogueira, recitais e canto a bordo de um cacilheiro no Tejo, presença de grupos regionais (estando já confirmada a vinda de coros alentejanos) e outras iniciativas. O «encontro» encerra no dia 28 de Agosto com um espectáculo de poesia visual no qual participarão alguns dos artistas estrangeiros que integram o Festival Internacional de Arte Viva, que iniciará o seu curso, na cidade de Almada, no próximo dia 28.

Música

Jazz em Campo de Ourique e Cascais. Nos próximos dias 26, 27, 28, 29 e 30 (de Agosto) e 1 e 2 de Setembro, o Trio de Rão Kyão, composto pelo próprio (saxofone e flauta), Mike Carr (órgão) e Mário Barreiros (bateria), efectuarão uma série de concertos de jazz na cave do Restaurante Velha Goa, em Campo de Ourique. Inseridos no quadro da divulgação da 2.ª edição do álbum de Rão Kyão – «Cascais, ao vivo», editado recentemente por uma editora portuguesa, estes concertos, que se realizarão às 22 horas dos dias acima indicados, precederão a partida do saxofonista português para os Estados Unidos onde, a convite da Associação Portuguesa de Rhode Island, irá efectuar vários concertos. Entretanto, no próximo sábado, dia 29, pelas 18 horas, no Largo Luís de Camões, em Cascais, Rão Kyão, sempre acompanhado por Mike Carr e Mário Barreiros, actuará em mais um concerto de jazz, a convite da Câmara Municipal de Cascais. Com efeito, a Câmara Municipal daquela vila, ciente da estreita ligação existente entre o Jazz e Cascais (lembre-se que o «Cascais-Jazz» iniciou o seu percurso há já uma década...), resolveu oferecer à população um concerto animado por uma das figuras cimeiras do panorama do jazz nacional.

Rão Kyão – série de concertos em Campo de Ourique e Cascais antes de uma digressão aos Estados Unidos

Recital de Alaúde na Igreja Paroquial de Carcavelos. Amanhã, dia 26 de Agosto, pelas 21.30, realizar-se-á na Igreja Paroquial de Carcavelos um concerto de alaúde. Durante o recital, a cargo do alaudista norte-americano Hopkinson Smith, serão interpretadas obras de Mouton, Weiss, Bach e Dufaut.

Caminhos de Ferro Portugueses

Informação

DEPARTAMENTO COMERCIAL SERVIÇO COMERCIAL DE MERCADORIAS

INFORMAÇÃO AO PÚBLICO «ARMAZENAGENS DE MERCADORIAS»

Face às recentes paralisações dos CTT com previsíveis perturbações na entrega de correspondência que eventualmente contenha senhas de despacho de mercadorias, a CP decidiu que todos os despachos efectuados entre 6 e 14 do corrente não sejam sobrecarregados com custos de armazenagem ou estacionamento até 28 do corrente mês de Agosto.

18 de Agosto de 1981

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
AFRICA DO SUL (rand)	$2630	57$30
ALEMANHA FED. (marco)	[illegible]	[illegible]
AUSTRIA (xelim)	[illegible]	[illegible]
BELGICA (franco)	[illegible]	[illegible]
BRASIL (cruzeiro)	[illegible]	$664
CANADA (dólar — notas de 1 a 2)	[illegible]	55$50
(notas de 5 a 1000)	[illegible]	56$01
DINAMARCA (coroa)	$740	8$81
ESPANHA (pesetas)	$626	$726
EUA (dólar — notas de 1 a 2)	$4960	66$60
(notas de 5 a 1000)	65$10	67$10
FINLÂNDIA (marka)	14$25	14$85
FRANÇA (franco)	10$95	11$65
HOLANDA (florim)	23$80	24$80
INGLATERRA (libra)	121$90	125$90
IRLANDA (libra)	97$10	101$10
ITÁLIA (lira)	$048	$058
JAPÃO (iene)	$259	$294
NORUEGA (coroa)	10$65	11$15
SUÉCIA (coroa)	12$40	13$00
SUÍÇA (franco)	30$35	31$45
VENEZUELA (bolivar)	12$90	13$90

Observações:
1. – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**

STAR TURISMO VIAGENS

UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO

Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

rádio

Antena 1

16.00: Sem margem – quem foi?; **17.00**: Que ambiente?; **18.45**: RDP-/regiões; **20.00**: Enquanto os outros vêem TV – concerto pedido; **21.00**: «Serões na Província», de Júlio Dinis – programa da noite; **22.00**: Mesa-redonda; **02.00**: Madrugada na RDP/Lisboa; **05.30**: Terra e mar. Grandes blocos informativos: **13.00, 19.30** e **23.30**.

RÁDIO RENASCENÇA

16.00: Aqui e agora; **17.00**: Jornal da mulher; **18.15**: Igreja em notícia; **18.25**: Palavra do dia; **18.30**: Transmissão do terço da Igreja de S. João de Brito; **19.00**: Programa da LAR; **20.00**: Paju; **21.00**: Pentagrama; **21.30**: Diálogo e vida; **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Meta final; **23.10**: Actualidade económica; **23.55**: Meditando.

Programa 2

16.35: Música de piano; **17.00**: Arquivo do disco; **18.00**: As palavras dos músicos; **18.30**: Música de câmara de Mozart; **19.00**: Animação cultural; **19.30**: Música sinfónica; **20.05**: Para além da leitura; **20.50**: Solos de cravo; **21.00**: O homem sem tempo; **21.30**: Recital de canto e piano; **22.10**: Música de câmara; **22.30**: O gosto pela música; **23.00**: Intercâmbio musical; **23.45**: Música de piano; **00.00**: Ópera do Barroco inglês; **01.00**: Fecho.

Rádio Comercial (285, 300 e 397m)

15.45: Teatro trágico; **17.03**: Todos no top; **18.08**: Hora de ponta; **18.10**: Espaço 3 P; **20.03**: Quando o telefone toca (1.ª edição); **20.30**: As cidades e as serras; **21.03**: Telefone top; **21.30**: Quando o telefone toca (2.ª edição); **22.03**: Portugal e a CEE; **22.15**: Hora luterana; **22.30**: Tempo de desporto; **23.08**: 24.ª hora. Noticiários de hora a hora.

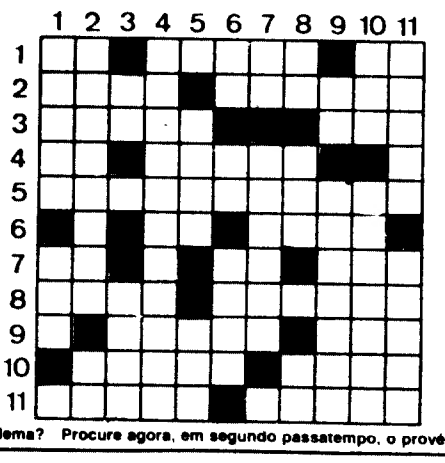
RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

16.03: Rock em stock; **18.03**: Círculo em FM; **19.03**: Em órbita; **20.03**: Rolls rock; **21.03**: Abandajazz; **22.03**: Café concerto; **00.03**: O vapor da meia-noite. Noticiários de hora a hora.

Tiragem média diária do mês anterior: 43 493 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 13 209



HORIZONTAIS:

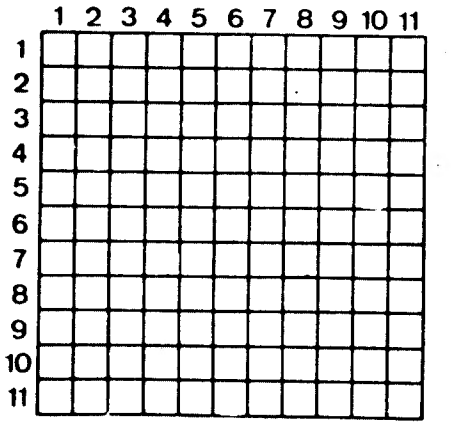
1 Freguesia do concelho de Ponte de Lima. Lapa. Cento e cinco em romano.
2 Vila e concelho do distrito de Aveiro. Tira de pano grosseiro.
3 Aperfeiçoes. Desgraça.
4 Basta. Mesura.
5 Guardaria.
6 Em a. Rezas.
7 Sódio (s.q.). Artigo definido. Maior.
8 Estimar. O mesmo que rhbola.
9 Trilhas. Ilha de Cabo Verde.
10 Verdadeiros. Maneira.
11 Mamífero afim da foca. Factos.

VERTICAIS:

1 Canta. Recusa.
2 Despachariam. Letra grega.
3 Antes do meio-dia. Prefeito pretoriano, que assassinou seu genro, imperador Numeriano, para se assenhorear do poder, e foi morto por Diocleciano.
4 Acautelarias.
5 Estiagem. Fecha as asas para descer mais depressa.
6 Compaixão. Em a. Rezas.
7 Estrépito de desmoronamento. Velhas.
8 Alteza Real. Rio da Suiça. Ruim.
9 Preposição. Que tem ramos.
10 Partido. Separado de outro.
11 Mudança. Pouco densos.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9 069



HORIZONTAIS:

1 Rainha da Arábia também conhecida por Belkiss. Dava urros.
2 Cidade de Espanha. Ribeira de Portugal.
3 Cidade do Paquistão antiga residência do Grão-Mongol. Ramalhete.
4 Senhora. Moeda de prata espanhola.
5 Despacha. Armaria. Basta.
6 Poeta trágico latino, autor de Décio e Bruto. Campeão.
7 Moeda portuguesa de Dio. Deus dos pastores (inv.). Crómio (s.q.).
8 Hora canónica correspondente às quinze horas. Deusa grega, da sabedoria e da inteligência, filha de Zeus.
9 Autores. Atraiçoa. Pêlos de certos animais.
10 Doutores. Oásis. Cabelos brancos.
11 Em partes iguais. Tosto. Pedra de altar.

VERTICAIS:

1 Sentidas Condolências. Espadeirada.
2 Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Regulara (ant.).
3 Cidade do Estado de Minas Gerais.
4 Fruto silvestre.
5 Agora. Lavras.
6 Liga. Respeitais.
7 Rádio (s.q.). Natural do Porto.
8 Ramalhete.
9 Guarnecer de asas. Pisa aos pés.
10 Jorrar. Rio da Suíça.
11 Perfumes. Serra de Portugal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13 208

HORIZONTAIS:
1 Manto. Adir.
2 Merca. Ela.
3 Na. Má. Na. El.
4 Aca. Pode. Sã.
5 Resta. Armas.
6 Isto. Ao.
7 Ar. CCC. Gap.
8 Olá. Piora.
9 Io. Eon. Atas.
10 Arma. Au. Tre.
11 MADASTRA. Aa.

VERTICAIS:
1 Anari. Riam.
2 Acesa. Ora.
3 Am. Astro. MD.
4 NEM. To. Lear.
5 Trapa. Cão.
6 Oc. SC. Nas.
7 Anda. Cp. Ut.
8 Aero. Ia.
9 DE. Magote.
10 Ilesa. Arara.
11 Ralas. PASTA.

PROVÉRBIO: Madastra nem de pasta.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9 068

HORIZONTAIS
1 Penamacor.
2 Macacos.
3 Ri. Ru. Or. Cr.
4 Ávida. Rampa.
5 Moradia.
6 Ta! Si. Ás. Pó.
7 Opa. Aer. Vis.
8 Elam. Amor.
9 Alia. Atar.
10 Cãs. Mas. Até.
11 Orara. Erras.

VERTICAIS
1 Crasto. Aço.
2 Iv. Apelar.
3 Em. Im. Alisa.
4 Nardos. Aa.
5 Acuariam. Ma.
6 Má. Ba.
7 Acordara. Se.
8 Corais. Ma.
9 Os. Ma. Votar.
10 Cp. Pirata.
11 Trapos. Res.

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A

Às 14.30, 17.15, 21.30 e 24

– 13 a.
WEST SIDE STORY
c/ Natalie Wood

SALA B

Às 14.45, 17, 19, 21.30 e 23.45
– N. ac. men. 18 a.
LENNY

c/ Dustin Hoffman
Realização de Bob Foss

ALVALADE 897480

Av. de Roma

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
LUCKY LUKE A BALADA DOS DALTON
c/ Elliot Gould, Genevieve Bujod e Ricky Schroder
Technicolor

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A

Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 23.30
– Int. men. 18 a.
E TUDO O FUMO LEVOU
c/ Cheech Marin e Tommy Chong
Um filme de Lou Adler
4.ª Semana

AVIS 547163

Av. Duque de Ávila, 45

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
Aqui o têm... chegou o revólver mais rápido da fronteira no mais «emotivo» e terrífico dos duelos do Oeste
AS MINHAS PISTOLAS
c/ Cantinflas

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
GENTE VULGAR
Com Donald Sutherland, Mary Tyler
Não acons. men. 13 anos
22.ª Semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
Walt Disney Productions apresenta
O VERÃO MÁGICO DO PATO DONALD
Falado em português
5.ª Semana

CASTIL 530194

Rua Castilho

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
Malcolm McDowell, o genial actor de «A Laranja Mecânica», na mais polémica comédia dos anos 70
UM HOMEM DE SORTE

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (ao Saldanha)

Às 15.15, 18 e 21.30
PRIMEIRA NOITE
A Mulher, o Amor e o Ódio
Não acon. men. 18 anos
às 24.00
não acons. men. 13 anos
A FUGA

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B

Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
JÚLIA, UMA MÁQUINA SEXUAL
Pornográfico – Hardcore

às 24 horas int. men. 13 anos
O COMBOIO DOS VALENTES

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
VESTIDA PARA MATAR
c/ Michael Caine, Angie Dickinson e Nancy Allen
As 24 h. N. ac. m. 13 anos
A CAÇA

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15

Às 14.15, 16.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
HERÓI MORTAL
um filme de Ivan Nagy
com Lilla Skala, George S. Irving

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34

Às 21.30
CORTINA RASGADA
Não acons. men. 13 anos
2.ª Semana
Às 23.45
Grupo C
O PROCESSO

CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 18 anos
AVENTURA NAS CARAÍBAS
Realização Philippe Mannier
(Colorido)
5.ª Semana

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
O MISTÉRIO DA ADOLESCENTE VIOLADA
c/ Fabio Testi e Christine Kaufmann
Um filme de Alberto Negrin
Eastmancolor

ESTÚDIO 555134

Alam. Afonso Henriques, 35

As 15.30, 18.30 e 21.30
Int. men. 18 anos
Provem-me sou uma delícia!
UM FILME DOCE (Sweet movie)
C/ Carole Laure, Pierre Clementi e Sami Frei
Um filme de Dusan Makavejev
Este filme contém cenas eventualmente chocantes

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83-B

Às 15.30, 18.30 e 21.30 h.
Int. men. 13 anos
A comédia das suas férias...
VIEMOS PARA GOZAR
Com Marco Perrin e Sylvain Green

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

As 15.15, 18.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
O VOO DAS ÁGUIAS
Quando a emoção se chama cinema
Michael Caine e Donald D. Sutherland

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
DAS 9 ÀS 5
c/ Jane Fonda, Lily Tomlin e Dolly Parton
7.ª Semana

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Alvares Cabral, 37

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
SEIS GLORIOSOS PATIFES
Às 24
O REGRESSO DO INSPECTOR MARTELADA

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha

Às 15.15 e 21.00 – N. ac. men. 13 a.
BEN-HUR
c/ Charlton Heston, Stephen Boyd e Haya Hararaet
70m
N. B. Não se realiza a habitual sessão das 18.15

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A

As 15, 18 e 21.15
– N. ac. men. 13 a.
A grande aventura do Homem desde a sua origem
A BÍBLIA
Um filme de John Huston
70mm

NIMAS 574362

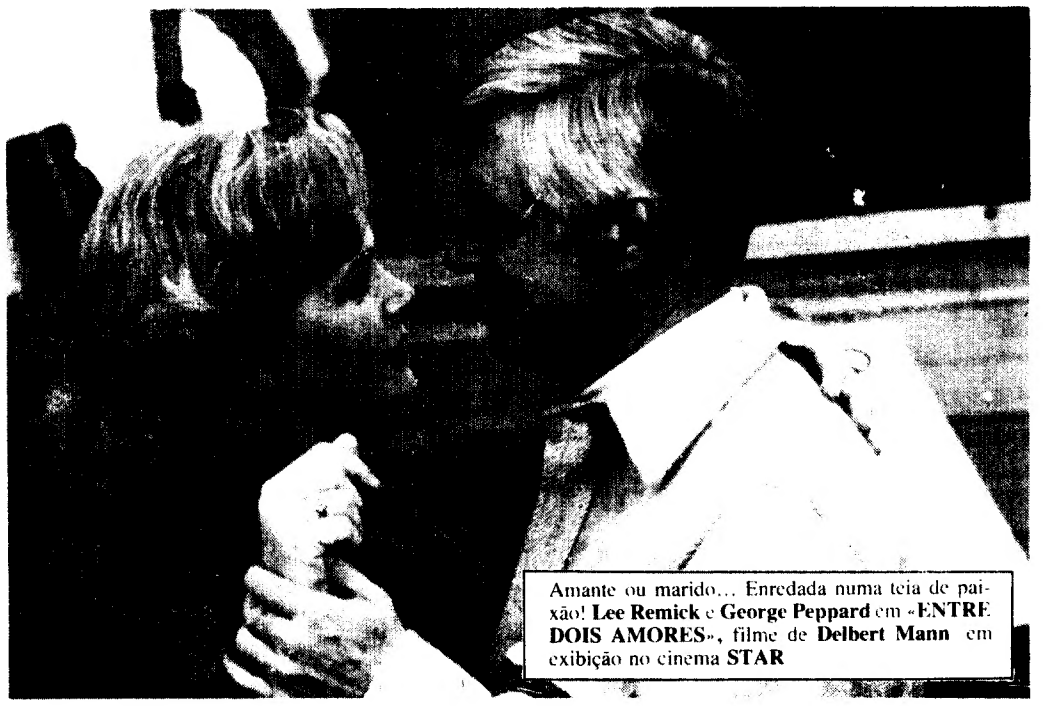
Av. 5 de Outubro, 42-B

Às 14, 16.15, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
A PRIMEIRA FESTA
c/ Claude Brasseur, Brigitte Fossey e Denise Grey
Um filme de Claude Ginoteau

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20

As 15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
Um poema de amor e violência
QUO VADIS
c/ Robert Taylor e Deborah Kerr
O filme é exibido no início da sessão



Amante ou marido... Enredada numa teia de paixão! **Lee Remick** e **George Peppard** em «**ENTRE DOIS AMORES**», filme de **Delbert Mann** em exibição no cinema **STAR**

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
DO INFERNO À VITÓRIA
c/ George Peppard e Anny Duperey
Colorido

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Eles aí estão, em...
CARAMBOLA
c/ Michael Coby e Paul Smith

QUARTETO 771378

R. Flores de Lima, 16

SALA 1

às 14.30, 16.45, 19, 21.15, 23.30
int. men. 13 anos
VIVA ZAPATA
real. Elia Kazan

SALA 2

às 15, 17, 19, 21.30, 23.30
int. men. 18 anos
cenas event. chocantes
DOROTHEA
real. Peter Fleischmann

SALA 3

às 14, 16.30, 19, 21.30
int. men. 18 anos
FEIOS, PORCOS E MAUS
real. Ettore Scola
filme de qualidade

SALA 4

Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
– M. 18 a.
TAXI DRIVER
Realização de Martin Scorcese
Filme de qualidade

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém

Às 15.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A espectacular superprodução de ficção científica
O CHOQUE DAS ESTRELAS
com Christopher Plummer.

ROMA 887778

Av. de Roma, 14 M-N

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Para Todos (M. 6 a.)
É só saúde... e gargalhadas na melhor comédia de Les Charlots
OS MALUCOS NO SUPERMERCADO
3.ª Semana

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
AEROPORTO 80
Col.º com Alain Delon e Susan Blakeley

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

4 sessões, 14, 16.30, 19, 21.30
não acons. men. 13 anos

A FILHA DO MINEIRO

17.ª semana

7.ª ARTE CINEMA 730715

Av. da República – (junto ao Apeadeiro da CP de Entrecampos)

Às 14.45-17-19.10-21.30-24
– N. ac. men. 13 a.
007 Vive e Deixa Morrer
com Sean Connery

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

Às 15, 18.15 e 21.30
não acons. men. 13 anos
ENTRE DOIS AMORES

com George Peppard e Lee Remick

TERMINAL 371573

Estação do Rossio

Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
– N. ac. men. 13 a.
Sete magníficos soldados numa épica batalha além das estrelas
A BATALHA ALÉM DAS ESTRELAS
c/ John Saxon e George Peppard

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Burt Reynolds, Jackie Gleason, Sally Field em
O COMBOIO DOS MALUCOS
Um filme de Hal Needham – Colorido
Não ac. m. 13 anos

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

As 21.15 h.
Não acons. men. 18 anos
O DESAFIO DAS ÁGUIAS
c/ Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure
70m/m

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9 – P. Restauradores

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Int. m. 13 anos
AL PACINO É O ESPANTALHO
Vencedor da Palma de Ouro
O melhor filme do Festival de Cannes

outros cinemas

Lisboa

CAPITÓLIO – «Bacanais Escaldantes», às 21.00 e 23.00 (18 anos)

PARIS – «Os Discípulos de Shaolin», às 21.30 (18 anos)

OLÍMPIA – «Suecas Perversas», sessões permanentes (18 anos)

EUROPA – «O Doce Apartamento», às 21.30 (13 anos)

PROMOTORA – «A Justiça do Massacre Apache», às 21.30 (18 anos)

2000 – «A Chama da Liberdade», às 21.30 (18 anos)

CINEARTE – «Agora é que Isto Vai Aquecer», às 21.30 (13 anos)

LUMIAR – «O Ultimo Metro», às 21.30 (18 anos)

ROYAL – «Sábado, Domingo e Sexta», às 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Uma Mulher de Sonho», às 21.15 (18 anos)

OEIRAS – Oeiras-Cine – «Quanto Mais Quente Melhor», às 21.15 (13 anos)

PAREDE – Royal-Cine – «Caravanas», às 21.15 (13 anos)

Linha de Sintra

DAMAIA – D. João V – «Dois Anjos em Fuga», às 21.30 (18 anos)

AMADORA – Cine Plaza – «Salve-se Quem Puder», às 21.30 (18 anos)

AMADORA – Lido – «A Grande Música Negra», às 21.30 (18 anos)

AMADORA – Cine Estúdio – «A Pantera Volta a Atacar», às 21.30 (13 anos)

MEM MARTINS – Cine Chaby – «Super-Homem Voador», às 21.30 (13 anos)

SACAVÉM – S. José – «Holocausto Canibal», às 21.30 (18 anos)
MOSCAVIDE – Stop – «A Vingança de Bill Kiowa», às 21.30 (18 anos)

Porto

PASSOS MANUEL – «E Tudo o Fumo Levou», às 21.30 (18 anos)

CHARLOT – «Violette Noziere», às 21.30 (18 anos)

BEBÉ – «Não Há Duas Sem Três», às 21.45 (13 anos)

JÚLIO DINIS – «Assalto em Telavive», às 21.30 (13 anos)

FOCO – «O Verão Mágico do Pato Donald», às 21.30 (6 ans)

LUMIÈRE-A – «Oxalá», às 21.30 (13 anos)

LUMIÈRE-L – «Amigos para Sempre», às 21.45 (13 anos)

AGUIA – «Os Grandes Combates», às 21.30 (18 anos)

COLISEU – «A Chama da Liberdade», às 21.30 (18 anos)

TERÇO – «O Homem de Hong Kong», às 21.30 (18 anos)

VALE FORMOSO – «O Caçador», às 21.30 (18 anos)

PEDRO CEM – «Jesus Cristo Superstar», às 21.30 (13 anos)

BATALHA – «6000Km de Pavor», às 21.45 (13 anos)

TRINDADE – «Bullit», às 21.30 (18 anos)

S. JOÃO – «Ben-Hur», às 21.30 (13 anos)

ESTÚDIO – «O Magnífico do Karate», às 21.30 (18 anos)

OLÍMPIA – «Prazer de Mulher», às 21.30 (18 anos)

SÁ DA BANDEIRA – «A Angariadora», às 21.30 (18 anos)

Coimbra

GIL VICENTE – «O Mistério de Agatha», às 21.30

AVENIDA – «Mundo Violento», às 21.30 (18 anos)

TIVOLI – «A Conquista do Mundo», às 21.30 (13 anos)

SANOGYL BLANC

farmácias

Lisboa

PERMANENTE

LOPES RIBEIRO, R. do Cruzeiro, 117 (T. 633288); **IBÉRIA**, R. Barão Sabrosa, 235-235-A (T. 888277); **ALVALADE**, Av. da Igreja, 18-A (T. 892070); **SÃO JOSÉ**, R. Anjos, 41-A (T. 570730); **INTERNACIONAL**, R. do Ouro, 228-230 (T. 360203); **MACEDO**, R. República da Bolívia, 69-C (T. 703697); **EDUARDO A. CÉSAR**, R. das Trinas, 102-A (T. 662631); **GRIJÓ**, R. do Grilo, 25 (T. 385264); **CRUZ NUNES**, P. Duque de Saltanha, 14-15 (T. 41845); **COMBATENTES**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (T. 2104953); **TAVARES DE MATOS**, R. 8, lote 308 (T. 993220); **CENTRAL DE ODIVELAS**, Al. Infante D. Henrique, 1 (T. 911203).

REFORÇO

PROBIDADE, R. de Alcântara, 15-A-B (T. 638589); **ESTADOS UNIDOS**, Av. Estados Unidos da América, 16-B (T. 885859); **IVONE**, R. Silva Carvalho, 232-C (T. 650760); **SÃO JORGE**, L. do Leão, 3-A-B (T. 534027); **ALMEIDA DIAS**, L. da Graça, 38-39 (T. 862909); **MIRANDA**, Campo Pequeno, 36-B-C (T. 770776); **CENTRAL DO LUMIAR**, Al. das Linhas de Torres, 254-B (T. 790480); **OLIVAIS**, R. Alves Gouveia, 19 (T. 311237); **CURIE**, Av. Madame Curie, 15-A (T. 778439); **VAZ MARTINS**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **NOVA**, R. Açores, 11-A (T. 910305); **CRUZ CURREIA**, E. Santo Elói, 41-A (T. 992453); **MATOS**, T. Prioras, Vivenda Morgadinho (T. 2519939).

●

Linha de Sintra

AMADORA: Confiança, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (T. 938149). Permanente; **Jardim**, Av. Conde de Oeiras, 120, Reboleira (T. 938424). Até às 22 horas; **DAMAIA: Confiança**, R. D. Maria II (T. 9710231). Até às 22 horas; **QUELUZ: Zeller**, R. da República, 83 (T. 950045); **CAMARATE: Santos Silva**, L. 25 de Abril, lote 135, Apelação (T. 2513158); **CACÉM: Araújo e Sá**, E. de Paço de Arcos, lote 1-B (T. 2940781); **MEM MARTINS: Cristina**, Av. Vitorino Nemésio, 14-A (T. 2914820). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 2915275). Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Das 9 às 23 horas; **SINTRA: Simões**, Estefânia (T. 2930832). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 299088).

Linha de Cascais

TIRES: Guimarães, L. Duartes, lote A-r/c (T. 2441616). Até às 21 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. João P. Correia, 40-B (T. 2690363). Até às 21 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 21 horas; **CAXIAS: Nova**, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 242839). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**. Até às 21 horas; **OEIRAS: Alcântara Guerreiro**, P. Residencial Dr. Augusto de Castro, lote 10 (T. 2430691). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **NOVA OEIRAS: Leal**, Quinta das Palmeiras, lote 24-r/c (T. 2478737). Até às 21 horas; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Até às 22 horas; **S. DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, Av. Sabóia, 29-B (T. 260085). Até às 21 horas; **PAREDE: Macau**, R. J. Elias Garcia, 60-C (T. 2471785). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Junqueiro Mendes**. Até às 21 horas; **MURTAL: Primavera**, R. das Parreiras, 2 (T. 2472278). Até às 21 horas; **AMOREIRA: Amoreira** (T. 262313/267314). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL: Ostende**, R. de Espinho, 1 (T. 260391). Até às 21 horas; **CASCAIS: Cordeiro**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 40 (T. 280170/281419). Até às 21 horas; **A. Costa**, R. Freitas Reis, 24-C (T. 280214). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

●

Outra banda

ALMADA: Cristo Rei, Av. do Cristo Rei, 31-A (T. 2766498); **COVA DA PIEDADE: Louro**, R. Alexandre Herculano, 6-B (T. 2763517); **LARANJEIRO**, Feijó, R. Borges Rego, 7 (T. 2490911); **COSTA DA CAPARICA: Carlos**, Av. do Mar, 34-A, Quinta de St. António (T. 2401060); **SESIMBRA: Lopes**, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028); **BARREIRO: Higiene**, R. D. Manuel I, 178 (T. 2073017); **AMORA: Nova Amorense**, Av. A. Silva Gomes (T. 2210042); **SEIXAL: Soromenho**, R. Paiva Coelho, 38 (T. 2218560). **MONTIJO: Montepio**, R. Almirante Reis, 93 (T. 2310035); **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 239029); **ALHOS VEDROS: Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 204250); **ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).

SETÚBAL: Normal do Sul, P. do Bocage, 137; **Moreira Martins**, P. D. Olga Sarmento, 14.

LOURES: Saraiva, Av. da República, 86 (T. 2530027). Permanente; **MOSCAVIDE: Varela**, Av. de Moscavide, 44 (T. 2518520). Até às 22 horas; **SACAVÉM: Cortes**, Av. Maria Luísa Braamcamp, 2-A (T. 2519420). Permanente.

●

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

CONTUMIL, R. de Contumil, 540; **VAZ TEIXEIRA**, R. do Heroísmo, 56; **BIRRA**, P. da Liberdade, 15; **COSTA LIMA**, Av. da Boavista, 855; **MARQUES DE MENDONÇA**, R. do Ameal, 251; **MAFALDA**, R. do Monte Cativo, 44; **CARDONA DOS SANTOS**, R. D. Manuel II, 9; **ORIENTAL**, R. do Bonjardim, 727; **SAÚDE**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 689.

DE DIA E TODA A NOITE

PASTELEIRA, R. André de Resende, 92; **ALMEIDA CUNHA**, R. Formosa, 327; **SAMPAIO**, R. de Cedofeita, 626; **S. JERÓNIMO**, R. de Santos Pousada, 622.

●

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

ST.ª CRUZ, R. das Padeiras, 94 (T. 23569).

teatros

ABC – «O Escabeche», às 20.30 e 23.00 (18 anos)

TEATRO ABERTO – «Sopa de Pedra», às 21.30

ADÓQUE – «Paga as Favas», às 21.30 (18 anos)

VARIEDADES – «Há Petróleo no Beato», às 21.30 (13 anos)

POUPE COMBUSTÍVEL
Partilhe o seu automóvel com outras pessoas que façam habitualmente o mesmo percurso.

PORTE PAGO

DL

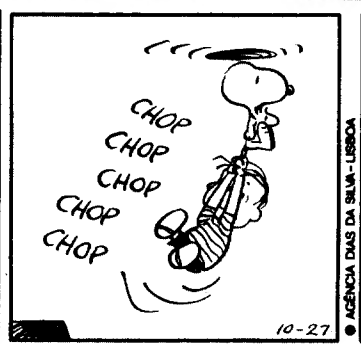
PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade:
RUA LUZ SORIANO, 44 – 1200 LISBOA
Telefones: 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade: 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:
Rua Castilho, 185-1.º – 1100 LISBOA
Telefones: 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro: 321154
Redacção: 320271/2/3
Mensagens gravadas: 320229

Endereço telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

Delegação do Porto:
Rua do Almada, 30-2.º – 4000 PORTO
Telefones: 20954/5



MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR BAIXA-MAR

Dia 25
12.37 3,6 m 5.55 1,5 m
18.40 1,4 m
Dia 26
1.14 3,5 m 7.02 1,4 m
13.41 3,8 m 19.41 1,2 m

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS

VIANA DO CASTELO	16º
BRAGANÇA	20º
VILA REAL	22º
PORTO	15º
P. DOURADAS	21º
COIMBRA	16º
C. CARVOEIRO	17º
PORTALEGRE	24º
LISBOA	21º
ÉVORA	24º
SINES	–
BEJA	22º
SAGRES	24º
FARO	24º
P. DELGADA	22º
FUNCHAL	–

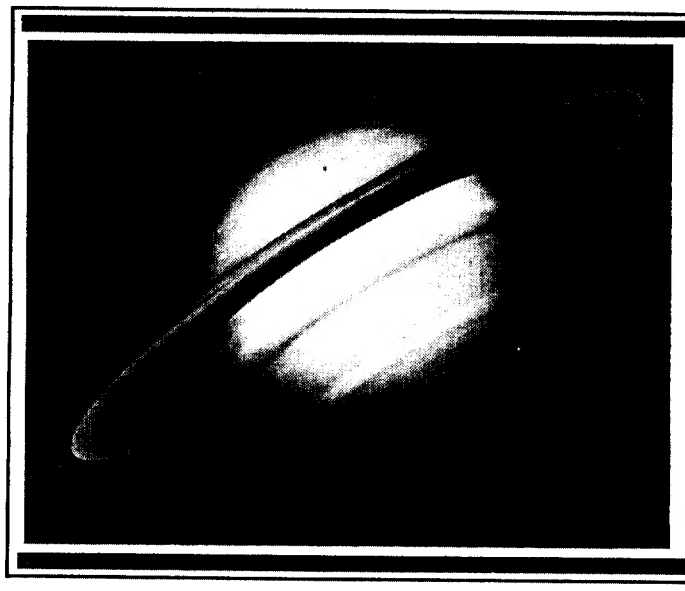
últimas

SUICÍDIO POR ELECTROCUÇÃO foi a primeira conclusão dos agentes da Polícia Judiciária quando ontem foram chamados para averiguar das causas da morte de Maria da Conceição Panadeiro da Silva de 31 anos de idade. O corpo foi encontrado na sua residência na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, 1, 2.º, direito na Amadora. Segundo as primeiras averiguações a Maria da Conceição terá preparado a sua morte através de uma descarga eléctrica cujos pormenores a Polícia ainda não divulgou. O corpo será autopsiado hoje para confirmar ou rectificar as conclusões iniciais.

O CAUTELEIRO CARLOS ALBERTO DO ROSÁRIO foi alvejado a tiros de pistola, em Viana do Castelo, por um desconhecido a quem antes ameaçara com um ferro. O agressor conseguiu fugir, enquanto Carlos Alberto (bastante embriagado) era conduzido em estado grave, para o Hospital de S. João, no Porto.

NA OFICINA de Cultura de Almada (Câmara Municipal) tem hoje começo, prolongando-se até sexta-feira, um encontro de poetas e escritores com as populações trabalhadoras dos distritos de Setúbal e Lisboa. Alguns nomes presentes, distribuidos pelos quatro dias do encontro: Armindo Rodrigues, António Gedeão, Romeu Correia, Joaquim Pessoa, José Carlos Gonzales, Maria Rosa Colaço, Urbano Tavares Rodrigues, Ary dos Santos, Pedro Tamen, Mello e Castro e Pedro Alvim. Carlos Paredes também estará presente.

DOIS MIL CONTOS DE VESTUÁRIO foram levados a noite passada de um estabelecimento situado na Praça Afonso Paço, 5-A em Lisboa.



Mais perto que nunca

A nave espacial «Voyager II», lançada para o espaço há quatro anos, fará hoje a aproximação máxima a Saturno, ficando a cerca de 100 000 quilómetros daquele planeta. As fotografias enviadas pela nave revelam a existência de «tempestades» na superfície enevoada do planeta, mostrando uma acumulação de nuvens, de forma oval, girando no sentido dos ponteiros do relógio. A foto que publicamos mostra três das pequenas Luas cobertas de gelo, bem visíveis à esquerda. (Telefoto UPI/Anop/«DL»).

Morreu Bill Coleman

William «Bill» Coleman, um dos mais importantes trompetistas de jazz, faleceu na noite passada numa clínica da cidade francesa de Toulouse.

Bill Coleman, que tinha 77 anos, nasceu na cidade norte-americana de Paris, Estado de Kentucky. Começou a sua carreira no grupo de Louis Armstrong, no princípio de 1920, e mais tarde adquiriu fama com Fatts Waller, Billie Holliday e Sydney Bechet.

No começo dos anos 50, Coleman foi obrigado a emigrar para França devido a problemas raciais de que era vítima nos Estados Unidos.

Discos videomagnéticos substituem películas fotográficas

Uma empresa japonesa noticiou a descoberta de um novo tipo de câmara fotográfica, que emprega discos de vídeomagnéticos em lugar das películas convencionais.

A nova câmara, que a empresa Sony baptizou com o nome de Mavica, recolhe as imagens num disco magnético com capacidade para 50 exposições a cor, que logo podem ser vistas num écran de televisão.

O disco pode retirar-se da câmara em qualquer momento, sem afectar as imagens recolhidas. Existe também a possibilidade de apagar as impressões já fixadas em todo o disco e utilizá-lo de novo, segundo garantiu o presidente da Sony, Akio Morita.

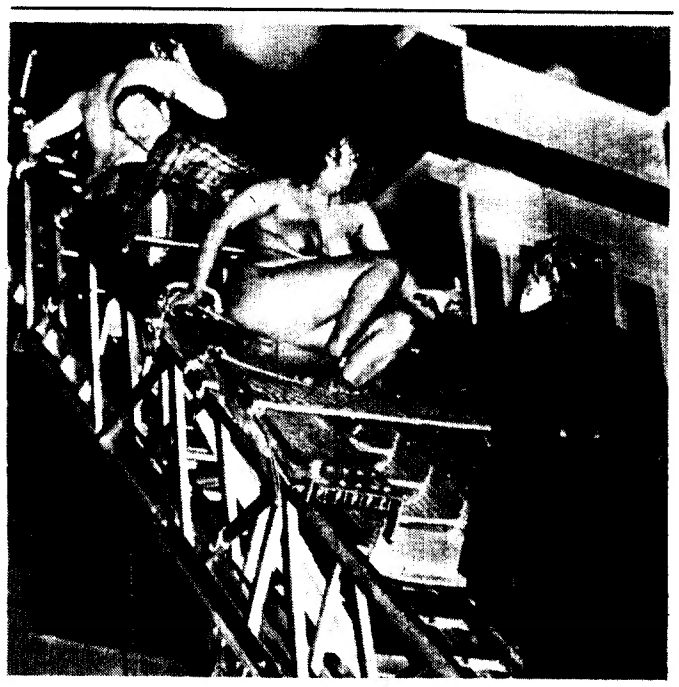
O novo invento substitui o sistema tradicional de impressão de imagens mediante reacções químicas, por outro, baseado nos princípios electromagnéticos do vídeo.

O disco magnético, chamado Mavipak, pesa menos de dez gramas e é introduzido na parte posterior de uma câmara, de peso e aspecto semelhantes às convencionais.

A empresa fabricante pensa comercializar a nova câmara dentro de 18 meses e o seu preço de venda no Japão será de 150 mil yénes (33 500 escudos).

O conjunto, que permitirá ver as imagens num écran de televisão, custará mais 50 mil yénes (13 400 escudos).

A companhia espera dispor, no momento em que a nova câmara for posta à venda, de um sistema para imprimir as imagens em papel fotográfico. Na foto: a nova máquina fotográfica.



Nove mortos e doze feridos

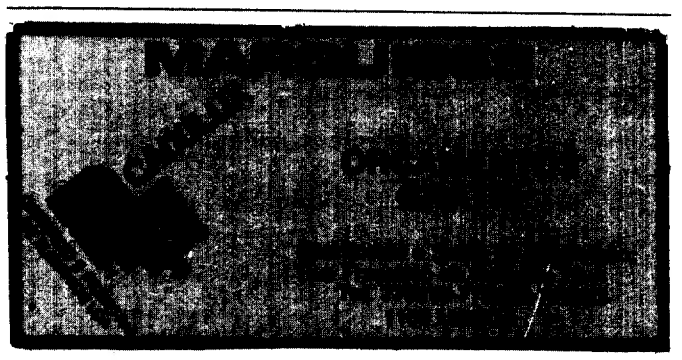
Um violento incêndio destruiu, no centro de Sydney, quatro andares do hotel «Rembrandt Apartmenst», provocando nove mortos e doze feridos. A polícia desconhece até ao momento as causas do sinistro. Na foto, um bombeiro servindo-se de uma escada «Magirus» salva alguns dos ocupantes, apanhados de surpresa pelas chamas. (Telefoto UPI/ANOP/«DL»)

LONDRES
FÉRIAS OU NEGÓCIOS
PARTIDAS SEMANAIS EM AVIÃO ESPECIAL TAP
1 SEMANA - 8 dias
SÉRIE A - Domingos (todo o ano)
SÉRIE B - 5as feiras (2/7 a 24/9)
FIM DE SEMANA - 4 dias
5as feiras a Dom. (2/7 a 24/9)
MINI SEMANA - 5 dias
Dom. a 5as feiras (28/6 a 20/9)
Preços excepcionais desde * 14.900$
* a vantagem dos voos especiais
Milhares de pessoas dizem com satisfação: "fui a Londres numa daquelas viagens baratas da abreu!
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840
LISBOA Av. Liberdade, 160 Telef. 371341
» Av. Roma, 66 Telefs. 803609
PORTO Av. Aliados, 207 Telef. 317921
COIMBRA Rua Sota, 2 Telefs. 27011/2
FARO Av. República, 124 Telefs. 25035/6
FUNCHAL Rua Gorguilho, 1 Telefs. 31077/8
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

TERRA SANTA
VISITANDO: JERUSALÉM · BELÉM · JERICÓ · MAR MORTO · NAZARÉ · TIBERÍADES · CAFARNAUM · HAIFA · TEL-AVIV
★ 1 SEMANA DE ESTADIA ★
INCLUINDO:
• Viagem de avião
• Circuito em Autocarro c/ ar condicionado
• Hotéis de 1ª categoria
• Pensão completa
• Assistência de guia falando português
PARTIDAS:
1, 3, 10, 17 e 24/9 • 15/10
• 3/11 • 1, 15 e 22/12
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA GRUPOS
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840
PORTO: Av. Aliados, 207 • Telef. 31 79 21
LISBOA: Av. Liberdade, 160 • Telef. 37 13 41
» Av. Roma, 66 • Telefs. 803609
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs. 270 11/2
FARO: Av. República, 124 • Telefs. 25035/6
FUNCHAL: Rua Gorguilho, 1 • Telefs. 31077/8

Jornal 1X2
Semanário sobre o Totobola
sai às Terças-feiras
CDL a distribuição

DR. SILVA TAVARES
COM SUA ESPOSA H. KUSCHINSKI, DE BERLIM, REGRESSOU DAS TERMAS DA CURIA E RETOMOU A CLÍNICA.

1001 VIAGENS "IT"
(Tarifas reduzidas de avião)
PEÇA A RESPECTIVA BROCHURA
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840
LISBOA Av. da Liberdade, 160 Telef. 371341
PORTO Av. dos Aliados, 207 Telef. 313921
COIMBRA Rua da Sota, 2 Telefs. 27011/2
FARO Av. da República, 124 Telefs. 250356
FUNCHAL Rua do Gorguilho, 1 Telefs. 31077/8

GITUS
CHECOSLOVÁQUIA
Últimas inscrições
Partida 4 e 23/9
PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE:
GITUS GRUPO INTERSINDICAL DE TURISMO SOCIAL
Av. da Liberdade, 73, 3º Dtº Lisboa
Tels. — 32 05 56-32 06 38-36 43 03